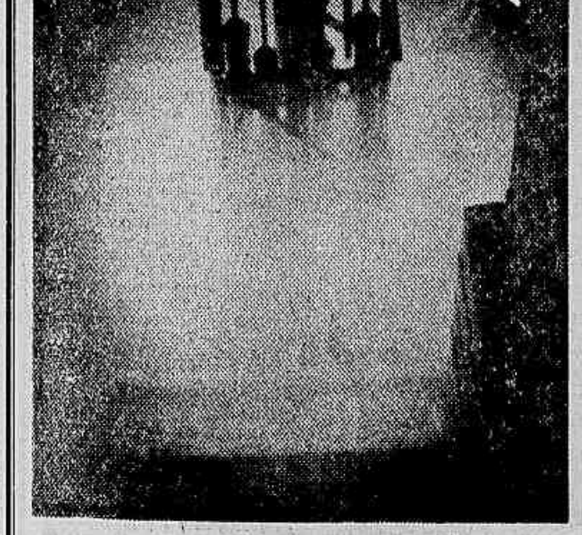
NA PRÓXIMA SEMANA: **Vai Andar a Reforma da Previdência Social** (Texto na 2.ª Pág.)

MENOS CR$ 50 CENTAVOS NOS BONDES

Breve: Pesquisas Atômicas no Brasil

A INSTALAÇÃO, EM SÃO PAULO, DO PRIMEIRO REATOR — QUATRO MESES O PRAZO PARA A MONTAGEM — MATERIAL ATÔMICO ESTOCADO NO PAIS — PODEMOS PRODUZIR URÂNIO METÁLICO (Texto na 7.ª página)



Os trabalhos de construção do edifício destinado à instalação do reator ainda não foram iniciados devido a exigências técnicas condicionadas à distribuição sistemática dos aparelhos essenciais

A utilização de usinas atomoelétricas, baseadas em reatores reprodutores, funcionando com o ciclo do tório, representa a solução mais recomendável para o nosso país — disse o Dr. Marcelo Damy

A RAIZ DOS NOSSOS MALES:

A MAIORIA NÃO GANHA PARA COMER

Banco Rural só no Caso de Recursos Suficientes — Necessidade de um Departamento Superior de Planejamento Nacional — Fala a A NOITE o Deputado Clóvis Pestana — (Na 2.ª Pág)

O deputado Clovis Pestana falando a A NOITE

Solucionada a Crise Das Passagens

Dividida a Majoração em Duas Partes, Sendo a Primeira Para Vigorar Imediatamente e a Segunda Destinada ao Fundo de Melhoria do Serviço — Encampação do Serviço de Bondes — Decreto e Exposição do Sr. Negrão de Lima (Leia na 10.ª Pág.)

JUSCELINO AOS TRABALHADORES

O Presidente Fala Com Franqueza Aos Seus Amigos Operários — Um Grande Exemplo, Uma Extraordinária Lição de Espírito Público — Como se Dirigiu Aos Líderes Profissionais o Chefe do Govêrno — Integra do Memorial Apresentado Na 6.ª Pág.)

MISS SANTA CATARINA — Está sendo esperada no Rio, onde deverá chegar por êstes dias, a bela Edith Donin, recentemente eleita "Miss Santa Catarina 1956". Far-se-á acompanhar do Sr. Alfredo Teixeira Filho e da Srta. Edelgard Specht, ambos da sociedade joinvilense, terra natal de Edith. 18 primaveras, 51 quilos e meio, 1,64 de altura, 58 centímetros de cintura e 87 de busto, tôda ela tem a côr de jambo, olhos e cabelos castanhos

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de junho de 1956 — N.º 15.332

A NOITE

Diretor-Redator-Chefe CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00 — Diretor-Gerente LUIZ ALVES DE FREITAS

SANGUE PARA OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Funcionários do Banco Lowndes, os Doadores — Coleta de 300 a 400 Gramas de Cada — O Secretário de Saúde Assiste ao Ato (Texto na Sétima Página)

Uma bancária doando o seu sangue aos hospitais da Prefeitura. Presentes o secretário de Saúde e o diretor do Banco de Sangue

A DEFESA DA AUTORIDADE

NO DISCURSO pronunciado perante o Supremo Tribunal Federal, o Presidente Juscelino Kubitschek deixou bem claro a disposição que o anima de lutar a todo poder que possa na preservação de sua autoridade e na defesa de seu mandato. Não permitirá — disse — qualquer atentado ao seu cargo e à sua investidura na chefia do Estado e neste sentido reprimirá, por todos os meios, a indisciplina, a desordem, as agitações, e repelirá, na altura, as ameaças do golpismo impenitente.

Num país diferente, onde os hábitos democráticos já se houvessem arraigado e aperfeiçoado, não haveria necessidade de serem lembrados, dessa forma incisiva, conceitos que são da essência norma do poder público.

Já se disse que a desordem é pior do que a injustiça; ela é, na verdade, a suprema injustiça, porque envolve na tormenta e no tormento universais gregos e troianos, inocentes e culpados, violando, de cambulhada, todas as leis divinas e humanas. Por isso é que a salvação da ordem, primeiro postulado da coexistência social inscrito na bandeira da República, constitui a suprema lei. Os fundadores do regime a geração de tendência positivista que fêz a nossa República, conheciam bem os vícios de nossa formação ou deformação social, quando puseram o mote da ordem no pavilhão nacional, como a primeira das recomendações de que precisavam e precisam os brasileiros.

Os homens que desembarcaram em nossas praias vinham fugindo da dura hierarquia européia e medieval, ansiosos, sôfregos de liberdade. Qualquer disciplina ó logo confundida com opressão pela descendência dos pioneiros famintos de horizonte dilatado e ação sem peias.

Basta percorrer os anais da República para vêr que ela tem oscilado permanentemente entre a licença e a opressão, entre alternativas de liberdade desenfreada em que a crítica tudo arrasa e reações do poder despótico que não permite reparos a nada. Ruy Barbosa passou a sua nobre e fecunda vida pregando contra nosso malfadado vêso de querer resolver as dificuldades com regimes de exceção. Advertia que para nós a lei é um teto de vime frágil, bom para os dias azúis e calmos, mas que atiramos ao lixo das coisas inúteis ao primeiro sôpro da borrasca. Ora, é nos momentos difíceis e nas conjunturas graves — ensinava o Mestre — que nos devemos agarrar mais à lei, como a uma rocha no mar tempestuoso. Só na sua fase infantil é que os povos acreditam na eficácia das revoltas e pronunciamentos. Vá um político pregar como solução golpes contra a lei na Inglaterra, na Suécia, na Noruega, na Dinamarca, na Holanda, na Finlândia, na Bélgica, na Suissa, nos Estados Unidos, no Canadá na Austrália, no Japão, no Uruguai ou mesmo no México atual — e logo o meterão numa camisa de fôrça.

Entre nós ainda há professores de direito que acreditam na utilidade dos golpes, esquecidos de que a democracia, como tudo, só se corrige e aperfeiçoa pela prática, pela aprendizagem, num processo secular de sedimentação, cujas interrupções só acarretam prejuízos.

Mas devemos constatar com alegria que a fé na legalidade e no princípio de que sòmente na lei há salvação conquista área cada vez maior na consciência nacional. A resistência popular ao sacrifício da candidatura do próprio atual Presidente valeu por magnífica lição aos que ainda acreditam em golpes. O Sr Juscelino Kubitschek encontrou nessa resistência o melhor apoio à sua campanha. Como chefe de Govêrno deve tudo fazer para preservar as conquistas do movimento que o levou ao govêrno, seja evitando qualquer ato ou fato capazes de acarretar descrença no regime, seja opugnando com destemor e vigilância indormida os remanescentes do ressentimento golpista. Felizmente, as suas palavras no Excelso Pretório, no recinto mais sagrado e mais augusto da organização cívica do país, traduzem a consciência de sua missão histórica, quando declarou estar disposto a todos os sacrifícios para que não se consumem os 5 anos sinistros dos catilinas, que não pensam senão em desmoralizar a autoridade e o regime democrático para promoverem a realização de um plano "regenerador" de que ninguém conhece nem os objetivos nem os executores. Essa não! a nossa geração viu com olhos vistos, tanto na esfera nacional, como na internacional, o que acabam sempre por conduzir as comunidades esses caporalismos políticos que, sob pretexto de evitar as falhas das câmaras abertas às reclamações do povo, instalam as antecâmaras fechadas do despotismo, onde só chegam as vozes dos protegidos, dos apaniguados, dos sequazes, dos incondicionais, dos puxa-sacos, dos lambe-solas — porque o resto, como na terra do Hamlet, é silêncio.

MELHOROU OU PIOROU O SALÃO DE 1956?

Divergem as Opiniões — Falam Artistas e Expositores — Iberê Camargo, Silvia Chalréo, Newton de Sá de Figueiredo, Darell, Djanira e Burle Marx Externam Através de A NOITE Suas Opiniões — Conclusão: Não Melhorou Nem Piorou, É Sempre o Mesmo — (Texto na Sétima Página)

Darel: Está magnífico, porém...

Iberê Camargo: "Alegro-me com a decisão

Djanira: "Precisamos ser mais brasileiros..."

Burle-Marx: "O Saldo, em média, é bom..."

QUINHENTAS EMENDAS AO AUMENTO MUNICIPAL

Parecer o Mais Rápido Possível, Promete o Relator Arnaldo Nogueira — Reunião Conjunta das Comissões Técnicas, Amanhã — (Leia na 6.ª)

Prioridade Para os Navios Carregados de Gêneros Alimentícios — (Na 2.ª Pág.)

LEIA HOJE

Expansão do Comércio Exterior (NA 2.ª PAGINA)

□

Novas Adesões à Campanha do Aluno N.º 1 TEXTO NA SEXTA PAGINA

Jânio Quadros Quer Processar Jornalista (NA 8.ª PAGINA)

□

Impressionantes Detalhes da Reunião de Ontem no Serviço de Trânsito (NA 10.ª PAGINA)

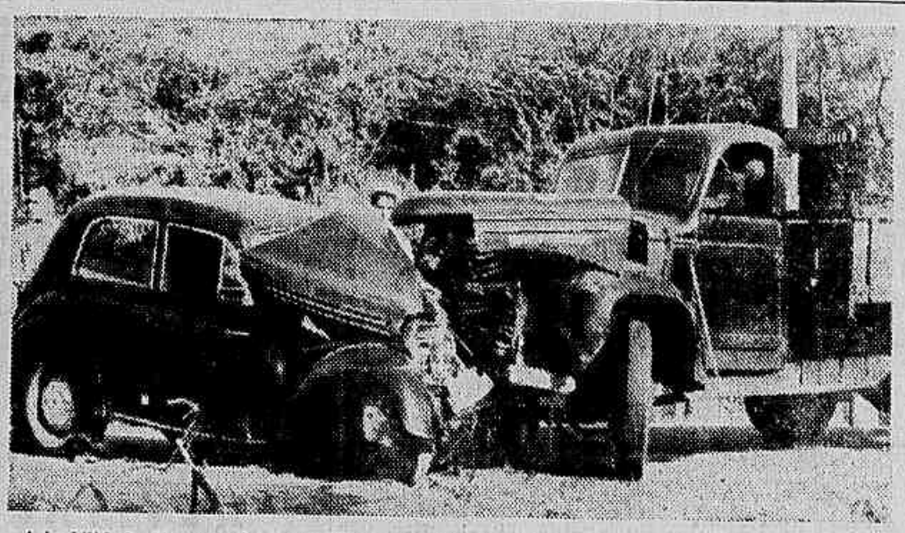
RAIO X DA CIDADE-III

AUMENTAM OS CRIMES CULPOSOS POR ACIDENTES DO TRÁFEGO

Motoristas Incapazes Continuam Nas Corridas Desenfreadas, Fazendo Cada Vez Maior Número de Vítimas — Congestionamento, Outro Problema — Indisciplina e Falta de Policiamento, Fatos Incontestes — (Texto de AROLDO BONIFÁCIO e Fotos do Arquivo de A NOITE — *Texto na Décima Página do Primeiro Caderno*

Mostrando falta de senso e incapacidade para dirigir, o motorista dêsse ônibus, corria loucamente, com um único pensamento: uma fêrra polpuda. Houve, porém, uma colisão e o veículo, ficou nesse estado...

A Av. das Bandeiras, tem sido um verdadeiro sorvedouro de vidas. Ali, os desastres de automóveis com mortes, se sucedem frequentemente. Num dêsses desastres, uma jovem morreu, entre as ferragens do auto, como se vê no círculo, desta foto



A inabilidade dos motoristas, ocasionou essa colisão. Após o choque, ambos fugiram, deixando no local, os carros danificados, agravando o congestionamento do trânsito

ENTRE a noite e o dia

1 *O Serviço de Fiscalização da Medicina está investigando importante denúncia recebida das autoridades japonêsas: uma nova mania toxicomana, que consiste no consumo, em quantidade astronômica, de substâncias estupefacientes da espécie dos excitantes.*

★

2 **O presidente da COFAP está aparelhando aquele órgão de um serviço de estatística e informações, que o habilitará a conhecer, em dado momento, todo o estoque de gêneros de primeira necessidade, no Rio e no país inteiro.**

Poderá o coronel Mindelo exercer, assim, amplo contrôle de gêneros, no instante em que o desejar.

★

3 *O Sr. Arnon de Mello, ex-governador de Alagoas, está escrevendo um livro sôbre o rio S. Francisco.*

★

4 **Nada menos de seis candidatos, os Srs. Petrônio Mota, Vittorino Bergo, Carlos Henrique da Rocha Lima, Olmar Guterres da Silveira, Walmirio Eronides de Macedo e Evanildo Cavalcante Bechara disputam a cátedra de Português do Colégio Pedro II (internato).**

O concurso para o provimento dessa cadeira se iniciará no próximo dia 6 de agosto, e a comissão examinadora é composta dos professôres Celso Cunha, Clovis Monteiro, Ismael de Lima Coutinho e Albano de Bem Veiga.

★

5 *A Polícia está levantando novo escândalo envolvendo o antigo chefe da Fiscalização Bancária, Jaime Madruga. Trata-se, agora, de licenças de importação à base de dólares.*

★

6 **O jornalista Rivadávia de Souza, há dias dispensado das funções de auxiliar J do Escritório Comercial do Brasil em Paris, foi readmitido no mesmo lugar pelo ministro Parsifal Barroso.**

EXPANSÃO DO COMERCIO EXTERIOR

Prepara-se o Conselho Nacional de Economia Para Oferecer Completo Estudo Sôbre o Incremento Das Nossas Exportações — O Plano Prevê Reforma Cambial, Modificação Das Tarifas Alfandegárias e Melhor Aparelhamento Dos Escritórios Comerciais do Brasil

O Conselho Nacional de Economia instalará, hoje, às 16 horas, em sua sede (rua Senador Dantas n.º 74 — 14.º andar) mais uma de suas comissões para estudos econômicos do país, com a denominação de "Política de Incremento da Exportação".

A propósito do evento, entrevistamos o seu assessor técnico, o professor Aluizio Batista Peixoto, que assim se expressou:

— A comisso tem por finalidade estudar os meios capazes do promover a expansão e diversificação da pauta de exportação dos produtos nacionais e, com isso, aumentar a receita de divisas tão necessárias ao atendimento das exigências de nossas importações. Nos termos da lei orgânica do Conselho e do seu Regimento Interno — prosseguiu o nosso entrevistado — a Comissão de Incremento da Exportação goza de ampla libertade para estudar e sugerir ao Plenário do Conselho Nacional de Economia as medidas que julgar oportunas e necessárias para atingir o fim colimado.

— Como assessor da Comissão, poderia nos informar o plano de trabalho que vai ser posto em execução? — perguntamos:

— Por enquanto, é cedo para declarações desse gênero — respondeu. Entretanto, posso adiantar que apresentarei para estudo três assuntos qué reputo indispensaveis e de urgência: 1.º — Reforma cambial; 2.º — Reforma das tarifas alfandegárias e 3.º — Adaptação dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior. Mas sôbre nenhum dêsses assuntos posso entrar em detalhes porquanto espero a instalação da Comissão.

— O senhor fala em "Escritórios Comerciais" e diz que precisa de adaptação...

— O que eu quero dizer — interrompe o prof. Aluizio Batista Peixoto — é que o Conselho já teve oportunidade de se pronunciar a respeito em uma exposição geral da situação econômica do Brasil, apontando as causas principais de sua deficiência da seguinte maneira: a) — ausência de um órgão central, no Ministério a que estão subordinados (o do Trabalho), que os assista eficazmente em suas necessidades e que sirva de centro de treinamento e estágio para o seu pessoal; b) — nexistência de íntima e orgânica articulação com as classes produtoras através de suas entidades representativas; c) — falta de seleção rigorosa de pessoal; d) — dispersão e falta de objetividade nas suas atribuições; e) — distribuição geográfica às vezes contra-indicada.

— Tomando como ponto de partida essas referências feitas pelo Conselho — concluiu o nosso entrevistado — podemos elaborar um trabalho digno do melhor apreço pelos responsáveis das atividades comerciais no exterior, tornando possível o intercâmbio com novos mercados.

Os Componentes

São os seguintes os componentes da Comissão: Srs. João Pinheiro Filho, José Garrido Torres, Oswaldo Benjamin de Azevedo, Aldo Franco, Knaack de Souza, Arnaldo Blank e Ministro Antônio Corrêa Lago.

Podem Ser Alteradas as Tarifas Postais Sem Audiência do Poder Legislativo

Opinou Pela Denegação do Mandado o Subprocurador Geral da Republica — As Razões Invocadas Pelo Advogado da UDN — Em Que se Apoiou o Sr. Alceu Barbedo Para Ser Contra a Concessão da Medida

Pode o Executivo fixar tarifas dos serviços postais e de telecomunicações, sem audiência do Legislativo, baseado no art. 18 da lei n.º 2.745, de 12 de março dêste ano, determinando que a revisão das tarifas dos serviços administrados pela União em regime especial seja submetido ao órgão competente do Govêrno Federal.

Assim concluí o Subprocurador Geral da República, Sr. Alceu Barbedo, o parecer que deu sôbre o Mandado de Segurança impetrado pelo Sr. Jorge Alberto Vinhais, procurador da União Democrática Nacional, contra o aumento de tarifas postais-telegráficas.

Destruindo os dois pontos básicos do mandado (prejuízo para o patrimônio de milhões de habitantes do país e o art. 4 do decreto-lei 8.308, de 6 de dezembro de 1945) argumenta o senhor Alceu Barbedo dizendo que o instrumento tal como foi apresentado, representa uma situação típica de ação popular, tornando, assim, inidôneo o meio para solver situação de tal finalidade e amplitude. O impetrante requereu a medida em relação a tôda gente caracterizando uma ação popular não compatível com o art. 319, § 3.º, do Código de Processo Civil, que determina: "Caberá o Mandado de Segurança contra quem executar, mandar ou tentar executar, ato lesivo". O Mandado investiu em linha reta contra a Portaria n.º 223, de 14 de abril último, que constitui diploma nominativo equiparado à Lei.

Referindo-se ao art. 4. do decreto-lei 8.308, de 6 de dezembro de 1945, diz o Sr. Alceu Barbedo que o mesmo já foi superado, uma vez que o art. 18 da lei 2.745, de 12 de março último dispõe: "Para atender, no todo ou em parte, as despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do Govêrno Federal, dentro do prazo de 30 dias, para sua aprovação projeto de revisão das respectivas tarifas".

Terminando o seu parecer o Sr. Alceu Barbedo opina pela **denegação do Mandado, cujo julgamento pelo Tribunal Federal de Recursos deverá ocorrer dentro de mais alguns dias.**

COMO É QUE VOCÊ ANDA?

E COMO SE SENTE?

Vamos ter a "Semana da Boa Atitude"

O secretário geral de Educação e Cultura, assinou a seguinte portaria:

«Considerando que a maioria dos defeitos corporais na infância e na juventude, são motivados pelo hábito de postar-se numa atitude incorreta quando de pé, sentado ou caminhando;

Considerando que os conselhos relativos à correta atitude corporal, aliados às demonstrações, práticas coletivas, filmes cinematográficos, programas radiofônicos, etc., conduz à prevenção e correção daqueles defeitos:

Art. 1.º — Fica instituída a «Semana da Boa Atitude» a celebrar-se, anualmente, em todo Distrito Federal, na última semana do mês de maio.

Art. 2.º — A «Semana da Boa Atitude» terá finalidade nitidamente educativa e visará a boa atitude corporal em pé, ao sentar-se e ao andar.

Art. 3.º — Para elaborar o programa da «Semana da Boa Atitude» e promover a realização da mesma, será constituída uma Comissão Central, presidida pelo diretor do Departamento de Educação Complementar, e da qual farão parte, obrigatoriamente, o Dr. Camilo Manoel Abud, idealizador dêste empreendimento, o chefe do Serviço de Educação Física e Recreação, o diretor do Departamento de Saúde Escolar, o orientador do Setor de Medicina Especializada do Serviço de Educação Física e Recreação, representantes do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra, do Departamento de Educação Técnico-Profissional, do Departamento de Educação Primária, do Departamento de Educação de Adultos, da Rádio Roquette Pinto, bem como o chefe do Serviço de Educação Musical e Artística e do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar do Departamento de Educação Complementar.

Art. 4.º — O programa da «Semana da Boa Atitude» será submetido à aprovação do Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, pelo Diretor do Departamento de Educação Complementar, ao qual competirá a organização geral, como também a solução dos casos omissos na presente Resolução.

Distrito Federal, 2 de junho de 1956 — **Benjamin Albagli**, Secretário Geral».

Prioridade Para os Navios Carregados de Gêneros Alimentícios

Estêve reunido, no Palácio do Catete, o Conselho Coordenador do Abastecimento, sob a presidência do secretário-geral, Sr. Helvécio Xavier Lopes. Achavam-se presentes o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP; comandante Fernando Frota, diretor da Marinha Mercante e o engenheiro Luis Vieira, representante do ministro da Viação e Obras Públicas. Estudadas as medidas para o melhor abastecimento nacional, resolveu o Conselho sugerir ao presidente Juscelino Kubitschek a expedição de um decreto assegurando prioridade de atracação, desatracação, carga e descarga, aos navios cujo carregamento seja mais de dois terços constituído de gêneros alimentícios destinados a abastecer os portos ou regiões do país.

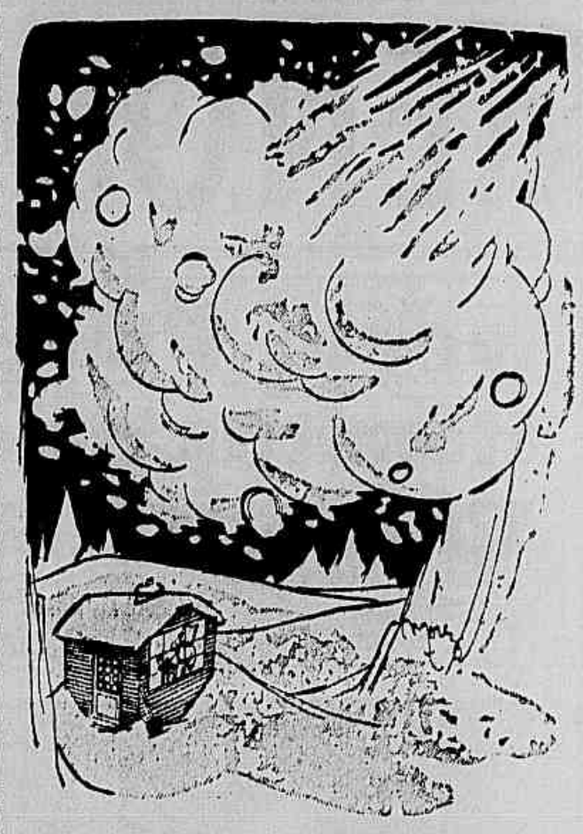
Melhorou o Almirante Alves Câmara

Segundo informações que nos foram prestadas no gabinete do ministro da Marinha, o almirante Alves Câmara, acometido de uma crise cardíaca, continua passando bem. S. Exª está internado no Hospital da Ilha das Cobras.

AS CURVAS DE MARILYN - HOLLYWOOD - Esta foto talvez seja a última em que Marilyn Monroe exiba suas famosas curvas, pois soube-se em Nova Iorque, onde a atriz se encontra em repouso, que o dramaturgo Arthur Miller, com quem a sereia loura estaria vivendo um romance, reprovou-lhe as pôses excessivas de propaganda de suas formas no seu último filme "Bus Stop" (Foto United Press)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Fatos do Dia



Alô? Se não me mandar buscar amanhã, vou ficar prêsa aqui qualquer dia destes...

Os ônibus custarão Cr$ 1,50, a partir de zero hora de amanhã, resolveu o presidente Kubitschek ● **Não é verdade que o general Lott houvesse exigido a demissão do chefe de Polícia. Em nota do Ministério da Guerra, distribuída à imprensa, afirma-se que "somente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade". Entretanto, certo vespertino desta capital noticiou o boato** ● Prosseguem os bancários em suas reivindicações salariais. Lançarão uma proclamação pelo rádio, focalizando aspectos da campanha desenvolvida em prol do reajustamento de seus salários. Depois, recorrerão à greve, que será de âmbito nacional ● **Também os médicos iniciarão uma campanha para o aumento de seus honorários: reunir-se-ão, amanhã, na Associação Médica do Distrito Federal, para debater o assunto. Já foi feita uma mensagem especial ao prefeito da cidade, que se encontra em estudo no legislativo carioca** ● Estudantes paulistas fizeram o entêrro de Toledo Pizza. Não gostaram do aumento das tarifas da C. M. T. C. O féretro, em caixão de terceira classe, percorreu diversas ruas da cidade ● **Delegados de dezeito países apresentaram teses à VI Reunião Interamericana de Cacau. Valiosos trabalhos foram apresentados em diversos idiomas. A reunião foi muito proveitosa e teve lugar em Salvador.** S. L.

Nos cinemas

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo A partir das 10 horas.

IMPÉRIO — Um Amante Sob Medida. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO-PASSEIO — A Túnica Escarlate e Núpcias em Mônaco. As 12 — 2,30 — 5 — 7,30 e 0 hs.

ODEON — Império da Desordem. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALÁCIO — As Garras da Ambição. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PATHÉ — Nas Garras do Homem Alto. As 12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PLAZA — Não Matarás. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Uma Daquelas Mulheres. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — Não Serás Um Estranho. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CENTRO

COLONIAL — Não Matarás. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC-TRIANON — A Sangue e Espada (5º episódio), jornais e desenhos. A partir dos 10 horas.

PRESIDENTE — Uma Daquelas Mulheres. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

S. JOSÉ — Nas Garras do Homem Alto. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Um Amante Sob Medida. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASTÓRIA — Não Matarás. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Nas Garras do Homem Alto. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARUSO-COPACABANA — Mister Roberts. As 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.

COPACABANA — Não Serás um Estranho. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

LEBLON — No Reinado da Guilhotina. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — A Túnica Escarlate e Núpcias em Mônaco. As 2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas.

MIRAMAR — Não Serás um Estranho. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PAX — Nas Garras do Homem Alto. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROYAL — Paixões Tormentosas. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — No Reinado da Guilhotina. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — Carmen Jones. As 1 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — No Reinado da Guilhotina. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Não Serás um Estranho. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.

BONSUCESSO — Dúvida. A partir das 2 horas.

CARIOCA — No Reinado da Guilhotina. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CACHAMBI — Fôrças Humanas. — A partir das 19 horas.

ESKYE — Mister Roberts. As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

IMPERATOR — Nas Garras do Homem Alto. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEOPOLDINA — Carnaval em Caxias. A partir das 2 horas.

MADRI — Carmen Jones. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MAUÁ — A Janela Indiscreta. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

METRO-TIJUCA — A Túnica Escarlate e Núpcias em Mônaco. As 2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas.

MEIER — Prisioneiro de Zenda. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

MELO — Paixões Tormentosas. As 2 — 5 — 7 e 9 horas.

OLINDA — Não Matarás. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — A Jovem Que Tinha Tudo. A partir das 2 horas.

PARATODOS — Paixões Tormentosas. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REGÊNCIA — Paixões Tormentosas. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

ROSÁRIO — O Vale dos Reis. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

SANTA ALICE — Sinfonia Carioca. A partir das 2 horas.

SANTO AFONSO — Nas Garras do Homem Alto. A partir das 2 horas.

S. PEDRO — Nas Garras do Homem Alto. As 3 — 5 — 7 e 9 hs.

NA PRÓXIMA SEMANA:

VAI ANDAR A REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Serão Traçadas as Diretrizes da Comissão Incumbida do Assunto — Melhoria Dos Serviços de Assistência Dos Institutos — Vantagem da Lei Orgânica em Curso no Congresso

Terá andamento, já na próxima semana, a questão da reforma da Previdência Social, com a instalação, possivelmente já depois de terça-feira que vem, da comissão especial que, sob a presidência do ministro do Trabalho, irá estudar detidamente todos os aspectos do problema e dar-lhe as soluções mais condizentes com a realidade brasileira.

Segundo soubemos, o titular do Trabalho é esperado logo depois de segunda-feira, de regresso de sua viagem à Europa, aonde foi representar o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra. Serão traçadas na ocasião diretrizes do órgão recentemente criado. Pronto o roteiro, tudo se desenvolverá normalmente.

Melhoria Dos Serviços

No tocante à melhoria dos serviços de assistência prestados pelos diversos Institutos, em função do reajustamento há pouco decretado para as contribuições que lhe são devidas por empregados e empregadores, ouvimos ligeiramente o diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Nobel Gavazzoni, que nos declarou ser êsse um assunto de natureza interna daquelas instituições que já estariam, certamente, segundo acreditava, providenciando junto aos respectivos serviços atuariais aquela melhoria.

Vantagem da Lei Orgânica

Salientou, ainda, o diretor-geral do DNPS, a uma observação nossa sôbre a concessão imediata de tais benefícios, que uma das vantagens da Lei Orgânica em curso no Congresso era justamente essa: a de permitir a extensão a todos os contribuintes dos Institutos da mesma assistência, por se tratar de legislação única e indivisível.

A RAIZ DOS NOSSOS MALES:

A MAIORIA NÃO GANHA PARA COMER

Banco Rural só no Caso de Recursos Suficientes — Necessidade de um Departamento Superior de Planejamento Nacional — Fala a A NOITE o Deputado Clóvis Pestana

O deputado Clóvis Pestana realizou, ontem, no auditório do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, uma palestra sob o tema "Planejamento Nacional".

Tratando-se de assunto palpitante e abordado por um político da moderna geração, a reportagem procurou ouvir S. Ex.ª para que externasse aos leitores de A NOITE, com exclusividade, seu pensamento sôbre êsse importante ângulo das necessidades nacionais.

— O que pretendi, ao realizar minha conferência, foi justamente dar o tipo de organização administrativa que deve se encarregar desta grande missão de fazer o planejamento nacional — êsse novo órgão que eu denomino de Departamento Superior de Planejamento Nacional. Seu objetivo é encarar todos os problemas brasileiros sob um ponto de vista global, por isso que não é possível resolver-se nenhum problema de base, no Brasil, isoladamente. Todos os principais problemas brasileiros estão inter-ligados. O estudo de um só pressupõe uma visão de conjunto de todos os demais. Acredito, mesmo, que a falha mais grave da nossa organização administrativa seja justamente a ausência de um órgão com essa função específica. Na prática, o resultado das atividades dêsse órgão seria a confecção de planos quinquenais e a fiscalização da sua execução. A gravíssima crise econômica que estamos vivendo só poderá ser resolvida no menor prazo de tempo possível e com um mínimo de sacrifício para o povo mediante o emprêgo dessa técnica admirável de planejamento. Há muito tempo que eu aguardo um momento oportuno para apresentar um projeto na Câmara criando êsse órgão. Creio que êsse momento chegou. Considero isso a providência mais acertada para a solução dos nossos grandes problemas.

Disse D. Helder Câmara, quando em preparativos para a Conferência dos Bispos, que "não faltam verbas ao nordeste: falta planejamento". Indagamos do parlamentar se estava de acôrdo com tal afirmativa:

— Realmente, na moderna concepção de planejamento, nada foi feito, até hoje, em benefício do nordeste. Tem havido, isto sim, grande número de planos isolados. Porque, para se obter um planejamento verdadeiramente técnico, é fundamental que sejam satisfeitas estas três condições mínimas: 1.º) objetivos bem definidos; 2.º) prazo para que êsses objetivos sejam alcançados; 3.º) os meios indispensáveis à realização de planos dentro dos prazos pre-fixados.

E detalhando:

— E, quando se fala em fixar objetivos, claro está que se pensa logo numa hierarquia de necessidades, numa prioridade de urgências. E isso nunca foi feito. E não pode ser feito pela inexistência dêsse órgão central de planejamento.

Perguntamos, ainda, ao deputado Clovis Pestana se achava necessária a criação do Banco Rural ou se era pela idéia do fortalecimento da rêde bancária privada com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, ao que S. Ex.ª respondeu:

— O problema não deve ser equacionado assim: se houvesse recurso suficiente de capitais, claro que conviria a formação do Banco Rural. Mas a realidade brasileira é outra. Nós sabemos que há um profundo desequilíbrio entre o que o nosso povo precisa, de capital, de dinheiro para atender todos os investimentos nos setores públicos e privados — e a formação de capital, que é proveniente da poupança, da capacidade do homem brasileiro de economizar. Num país em que a grande maioria do povo mal ganha para comer é evidente que a formação dêsse capital é lenta e insuficiente.

E concluindo sua exposição:

— Êsse é indiscutìvelmente, o problema básico, fundamental que está na raiz de todos os nossos males.

UM TELEFONE ULTRA-MODERNO PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Segundo contou a nossa reportagem, será oferecido ao presidente Kubitschek um telefone automático ultra moderno, tipo inexistente no país de precisão e exatidão rigorosas e também de grande comodidade, pois o seu pêso é de apenas cento e cinquenta gramas.

ESTRANHA MORTE DE UMA MULHER NUM "CONSULTÓRIO" EM HIGIENÓPOLIS

Enfermeira Seriamente Comprometida

As autoridades do 20.º Distrito Policial estão empenhadas em esclarecer a estranha morte de uma mulher, ocorrida, ontem, às últimas horas da noite, no interior de uma residência no bairro de Higienópolis. Tudo indica que o óbito foi ocasionado por uma delivrance forçada, seguida de forte hemorragia.

Detida a Suspeita

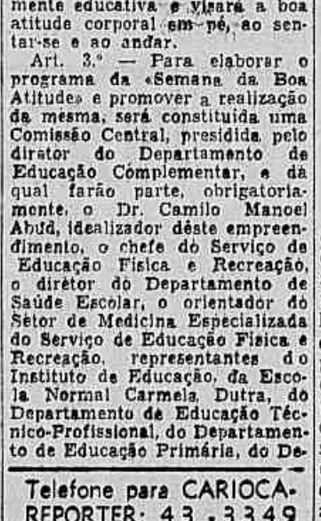
Cêrca das 22 horas, compareceu à sede daquela delegacia, a enfermeira Iracema Fernandez Rodriguez, casada, de 33 anos, moradora na rua Felix Ferreira, 208, ap. 101. Comunicou que em sua residência, encontrava-se uma mulher morta, não sabendo, porém, explicar o fato. Indo ao local, o comissário Osvaldo, de dia naquele distrito, verificou, inicialmente, que se tratava de um pequeno consultório, onde senhoras gestantes eram atendidas. Numa rápida busca, o comissário Osvaldo Pereira encontrou duas ampolas vazias de "Coaguleno", e outros medicamentos usados por médicos obstetras.

A enfermeira Iracema Dias Gomes, ao ser interrogada a respeito, nada disse que pudesse esclarecer o fato, negando mesmo, conhecer a vítima. Ficou, todavia, detida.

Identificada a Morta

Depois de haver solicitado o comparecimento da perícia, a autoridade forneceu guia para remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

As primeiras horas da madrugada, chegou um comunicado ao 20º DP, de que a morta era Elizabeth Cardoso Faria, casada, de 25 anos, moradora no Cachambi, e que, na última sexta feira teria comparecido àquele consultório clandestino, para submeter-se ao abôrto. Ontem à tarde, tornara, com fortes dores e violenta hemorragia, vindo a falecer. A enfermeira Iracema continuou negando conhecer a vítima, afirmando mesmo que jamais a vira.



A enfermeira Iracema Fernandez Rodrigue

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O CRIME DA ESQUARTEJADORA

DEPOIMENTO NO SUMÁRIO DE CULPA — CHORA A MATADORA

Teve início, ontem, o sumário de culpa a que responde Maria da Penha Pereira, "a esquartejadora". É acusada de ter no dia 21 de janeiro do corrente ano aplicado uma injeção tóxica em seu companheiro Arlindo Silva e, quando o mesmo faleceu em consequência de tal medicação, munida de um serrote, retalhou o seu corpo, enterrando os pedaços nas praias de Ramos e Dona Luiza.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o motorista Adriano Augusto Lourenço, o homem que concorreu com por cento para que o crime fôsse descoberto.

Em seguida depôs a enfermeira Iracema Araujo Carvalho.

Revelou inclusive, que, tendo ido certa vêz à residência de Maria da Penha para receber um dinheiro, Arlindo, trazendo o menor Elson, filho da acusada, suspenso pelas orelhas disse-lhe: "você está muito besta e qualquer dia faço com você a mesma coisa". Finalizou declarando a depoente que sabia que tôda o ordenado da sua conhecida ia para as mãos de seu amante. No momento em que a enfermeira Iracema se referiu à cena do castigo imposto por Arlindo ao menor Elson, a acusada chorou convulsivamente sem dar prêza de uma crise de nervos.

Outras Testemunhas

Depuzeram ainda as seguintes testemunhas: Sebastião da Mota Velasco, que transportou a mala contendo pedaços do corpo de Arlindo para a praia de Dona Luiza, levando no seu veículo além da acusada, sua amiga Efigênia Moreira da Silva; Marieta Dias Martins, vizinha da acusada e que lhe emprestou o serrote e Argentino Tito Roma.

A PROJEÇÃO MUNDIAL DO IGUAÇU E O TURISMO

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, prosseguindo em seu programa estará reunido no dia 8 do corrente às 17 horas, em sua sede na rua da Candelária, n.º 9 — 9.º andar, nesta cidade, quando se discutirá como matéria preferencial, a questão do Iguaçu e do seu imediato aproveitamento turístico.

A ordem do dia será a seguinte: Abertura da sessão; A projeção mundial do Iguaçu. Necessidade imediata de seu aparelhamento turístico. O problema de hospedagem em Iguaçu. Vias de comunicações. Modalidades de propaganda. Fundação da Sociedade dos Amigos de Iguaçu; Assuntos gerais. Encerramento da sessão, que será presidida pelo general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura.

Pioneiras Sociais de São Paulo

Um grupo de senhoras paulistas acaba de fundar, na capital bandeirante, a Associação das Pioneiras Sociais de São Paulo, que empreenderá, em terras do planalto, a mesma campanha, idealizada e posta em prática no Distrito Federal pela Sra. Sarah Lemos Kubitschek.

Na residência da Sra. Julia Pimentel, destacada dama paulista, foi realizada a reunião durante a qual foi fundada a seção paulista da notável obra de assistência médico-social que obedece à orientação da Sra. Sarah Kubitschek.

LOTT DESMENTE

Foi distribuída à reportagem acreditada junto ao gabinete do Ministro da Guerra a seguinte nota:

"O gabinete do Ministro da Guerra informa que é inteiramente destituído de fundamento a nota publicada anteontem, dia 4, em um vespertino desta Capital, afirmando ter o Sr. Ministro exigido a demissão do general Augusto Magessi das funções de chefe de Polícia. Somente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOMENAGEM A DIPLOMATA ARGENTINO

A rua Paratiari, na Tijuca passou a ter a denominação de rua Embaixador Carcano, em homenagem à memória do historiador e diplomata argentino e à sua atuação em favor das boas relações entre o Brasil e sua pátria.

O decreto foi assinado ontem pelo prefeito Negrão de Lima.

Laboratório de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal

Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS

Fone: 42-3027

A NOITE

PRAÇA MAUA Nº 7

Diretor-Redator-Chefe:

CARVALHO NETTO

Diretor-Gerente:

LUIZ ALVES DE FREITAS

Secretário:

LINCOLN MASSENA

Redação, administração e oficinas

Telefones Mesa de ligações

Direção 43-0145

Informações 23-1556

Carioca-Repórter: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade:

23-1910 — Ramais 88 e 14

23-1910 — Ramais 65 e 10

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses . . . 240,00

12 meses . . . 480,00

Outros países:

6 meses . . . 360,00

12 meses . . . 700,00

Número avulso . . 2,00

INSPETOR-VIAJANTE

Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS

Belo Horizonte — Rua Tupis 9 — Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Avenida Ipiranga 679 — 13º — Sala 131 — Fone 36-4384

Telefone 42-7561

AGÊNCIA DA AVENIDA

Para recebimento de anúncios e assinaturas

AVENIDA RIO BRANCO

Canto da Rua Rodrigo Silva

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras

Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19

DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

PLANTÃO NO CATETE

• O presidente Juscelino Kubitschek aprovou o regulamento do Serviço Social Rural, entidade autárquica subordinada ao Ministério da Agricultura, de personalidade jurídica e patrimônio próprio, com sede e fôro no Distrito Federal e jurisdição em todo o território nacional.

★

• A manutenção e desenvolvimento dos serviços do S. S. R. e custeio dos respectivos encargos serão cobertos com a renda patrimonial, por serviços prestados, taxas e emolumentos, recebimentos das contribuições e receita eventual.

★

• O Serviço Social Rural tem por finalidade prestar serviços sociais no meio rural, visando a melhoria das condições de vida de sua população, especialmente no que concerne à alimentação, vestuário, incentivo à atividade produtora e a qualsquer empreendimentos de molde a valorizar o ruralista e fixá-lo à terra.

★

• O presidente da República negou sanção ao projeto de lei que considera, para todos os efeitos, como serviço efetivo, o tempo de serviço militar prestado pelos alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas.

★

• Retificando a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-Mensalista do Estabelecimento de Material de Intendência da 3.ª Região Militar, do Ministério da Guerra, na parte relativa às séries funcionais de artífice-auxiliar, artífice e servente, foi assinado, pelo presidente da República, um decreto a respeito.

★

• Na pasta das Relações Exteriores, o chefe da Nação assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao Sr. Piero Luigi Saporiti, representante, no Brasil, das revistas «Life» e «Time».

★

• Por ato do presidente da República, representantes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Comerciários e dos Empregados em Transportes e Cargas, incorporarão a Comissão incumbida de elaborar o anteprojeto relativo à reforma da atual estrutura da previdência social.

★

• Estiveram no Catete: o Sr. Antonio Pereira Nunes, para agradecer a sua nomeação para presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio; o almirante-de-esquadra Pinto Lima e o Sr. Cylon F. Rosa, diretor do Banco do Brasil, para agradecerem as felicitações recebidas por ocasião de seus aniversários natalícios.

SERÁ REJEITADO O REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Se a Oposição ou o Sr. Castilho Cabral Insistirem na Organização da Comissão de Inquérito, Não Haverá Razões Para a Presença do Titular da Pasta no Palácio Tiradentes — A Fórmula Capanema Vai Ser Objeto de Discussões — Será Examinada, Juntamente Com a Questão da Validade Dos Títulos Eleitorais, na Reunião de Amanhã do PSD — Visita ao Ministro Luiz Gallotti — Sugestões do PTB Sôbre a Reforma Constitucional — Dissolvidos os Diretórios do PSD Gaúcho — Outros Fatos do Panorama Político

A maioria parlamentar da Câmara dos Deputados negará a convocação do ministro Nereu Ramos, para prestar esclarecimentos sôbre os acontecimentos registrados na semana transata, durante os quais alguns parlamentares foram vítimas de agressão de policiais, se o Sr. Castilho Cabral, ou mais precisamente a UDN, insistir na apresentação do requerimento (agora com 111 assinaturas) e que institui Comissão de Inquérito para apurar ditos fatos. Hoje pela manhã ouvimos o deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, que nos declarou, incisivamente:

— Negaremos apoio ao requerimento de convocação do titular da pasta da Justiça, se a oposição insistir na questão da Comissão de Inquérito. Para a maioria — assinalou — uma coisa está intimamente ligada à outra. Ou o ministro virá prestar todos os esclarecimentos que desejar a oposição e, diante disso, não há razão para a Comissão Parlamentar de Inquérito, ou então se organiza dita Comissão e o ministro da Justiça nada terá que fazer na Câmara.

Insistência

O deputado Castilho Cabral, que no Parlamento obedece à orientação da corrente oposicionista, continua insistindo na apresentação de seu requerimento pró-comissão de inquérito, alegando que já está ela virtualmente constituída, não mais dependendo da anuência ou não da maioria. Falando à imprensa, ontem à noite (hoje pela manhã o representante paulista saiu de casa bem cedo), afirmou que somente não apresentará sua proposição se o govêrno vier a concretizar medidas enérgicas, exonerando os responsáveis pelos acontecimentos. E o deputado concede um prazo para isso...

Idêntica a Posição Udenista

Sem contudo assinalar que participa do mesmo ponto de vista, a UDN obstina-se a dar apoio às pretensões do Sr. Castilho Cabral. Considera, por exemplo, que a convocação do ministro independe da existência da Comissão de Inquérito, sendo esta uma outra etapa a ser considerada mais tarde. Hoje, as conversações entre os líderes Prado Kelly, Afonso Arinos e Vieira de Melo prosseguirão, mas a opinião geral predominante é a de que o requerimento convocatório do Sr. Nereu Ramos será sumariamente rejeitado logo mais, quando fôr pôsto à consideração do plenário. A não ser que surjam novos elementos, tem-se como definitivamente assentada a rejeição.

Nada de Positivo Quanto à Fórmula Capanema

A fórmula do deputado Gustavo Capanema sôbre a coincidência dos mandatos legislativos e que estabelece em quatro anos (reduzindo um), o mandato do presidente da República, consignando idêntico período para o vice-presidente, governadores e vice-governadores, deputados federais, estaduais, prefeitos, e vereadores e de oito para os senadores, embora seja uma das soluções alvitradas não constitui, ainda, motivo de deliberação das correntes majoritárias e vai ser assunto de que deverá se ocupar o PSD na sua próxima reunião de quinta-feira.

Primeiro a Definição

Sôbre o assunto ouvimos ontem alguns líderes, entre os quais os senhores Cid de Carvalho e Martins Rodrigues. O primeiro, aliás, discutiu o problema da reunião de ontem do partido e encareceu a necessidade de o partido se pronunciar em primeiro lugar contra a prorrogação dos mandatos dos atuais deputados e sòmente partindo dessa preliminar é que deveria o PSD, em consequência passar ao exame dessa e de outras sugestões que poderão surgir. Considera o vice-líder da maioria, que a condição essencial no momento é estabelecer a premissa contra qualquer idéia de prorrogação, para que não se venha a alegar de futuro que o partido majoritário não teve pronunciamento decisivo contrário à mesma. Considera o representante maranhense que, sòmente por ser contra taxativamente à prorrogação, é que o PSD procura um caminho que possa realmente solucionar o caso da coincidência dos mandatos.

Assunto Dos Próximos Debates

O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do partido, considera o trabalho do representante mineiro como o primeiro passo para solucionar a questão, ou mais uma sugestão alvitrada que possivelmente será debatida cuidadosamente na Comissão de Reforma. Contudo, o partido majoritário não firmou ainda uma posição no particular e o assunto por certo será objeto de consultas e de demarches que serão processadas.

A Fórmula

E' a seguinte a fórmula sugerida pelo deputado Gustavo Capanema:

1 — O mandato será de quatro anos para:
1) o Presidente e o vice-presidente da República;
2) os deputados federais;
3) os governadores e os vice-governadores;
4) os deputados estaduais;
5) os prefeitos e os vice-prefeitos;
6) os vereadores.

II — O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III — Os atuais presidente e vice-presidente da República e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até o ano de 1961.

IV — Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandatos de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V — Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o presidente e o vice-presidente da República e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI — Em 1962, serão eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

VII — As próximas eleições para vereadores e prefeitos e vice-prefeitos se farão, em cada unidade federativa, por um período que venha a extinguir-se em 1965.

VIII — Em 1964, haverá, em todo o país, eleições para presidente e vice-presidente da República, para governadores e vice-governadores, para prefeito e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores, pelo período normal de quatro anos.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956. (as.) **Gustavo Capanema.**

Validade Dos Títulos

Afora o chamado esquema Capanema que será discutido na reunião de quinta-feira do PSD, também será examinada a questão da prorrogação da validade dos atuais títulos eleitorais por mais um ano e que foi objeto de conversação por parte das Comissões de Reforma da agremiação. O deputado Martins Rodrigues sugeriu, e foi aceito, que as Comissões passem ao exame imediato dos projetos dos Srs. Prado Kelly e Clodomir Millet que tratam do problema. Ao que nos assegurou o representante cearense, será preparado um substitutivo abrangendo as matérias constantes das duas proposições.

Vão Ouvir o Ministro Galloti

Para tanto, o senador Felinto Muller, presidente da Comissão de Reforma Eleitoral deverá avistar-se, juntamente com os seus companheiros de Comissão, com o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Luiz Galloti, para não só conhecer o ponto de vista daquela alta côrte de Justiça, como também para ouvir e receber sugestões. Por outro lado, a dita Comissão foi acrescida de mais um membro, com a indicação do senador Dario Cardoso.

Na reunião que ontem realizou, foram escolhidos os senhores senador Gaspar Veloso (Paraná) e deputado Hermes de Souza para integrar a Comissão de Reforma Constitucional. Esteve presente à reunião, o governador Antônio Balbino, da Bahia, que ora se encontra nesta capital.

Sugestões do P.T.B. Pró-Reforma

Também o PTB deverá reunir-se amanhã, quinta-feira, para discutir as sugestões que o partido oferecerá para a reforma da Constituição, de que se ocupou o deputado Camilo Nogueira da Gama, que está com seu trabalho virtualmente concluído.

Dissolvidos os Diretórios Gaúchos do PSD

Os diretórios municipais do PSD gaúcho foram todos êles dissolvidos por decisão do TRE do Rio Grande do Sul. Essa medida está sendo considerada acertada pelos círculos políticos pessedistas, que vêm, assim, um bom caminho para a consolidação definitiva das demarches que objetivam a pacificação geral do partido.

Para Assistência Aos Trabalhadores do Sal

O Sr. Dioclécio Duarte partirá amanhã com destino a Mossoró, onde assistirá à inauguração da primeira escola ambulatório destinada à assistência das famílias dos trabalhadores em salinas. Essa obra assistencial é a primeira construída pelo Instituto Nacional do Sal, iniciada na administração atual.

Nova Comissão Executiva do PST

Foi resolvida ontem, finalmente, a crise política que vinha dividindo as fileiras do Partido Social Trabalhista. Reunida às 20 horas, na ABI, a grande maioria do Partido decidiu por unanimidade destituir o antigo diretório, ficando

(Conclui na 10.ª página)

CAPITAIS DE TODA PARTE PARA O BRASIL

PARA FINANCIAR INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS EM NOSSO PAÍS

Enquanto esperava ser recebido pelo ministro José Maria Alkmin, em seu gabinete, no Ministério da Fazenda, o industrial paulista Mario Lewandowski, presidente da Mercantil Suiça, em palestra com os jornalistas, teve oportunidade de fazer reparos sôbre as importações de fábricas compostas de maquinismos obsoletos. A política a ser adotada era a demonstração, por meios adequados, que já constituímos um mercado consumidor bastante compensador para atrair capitais de tôda a parte, que financiem os nossos investimentos no campo industrial.

— A crise que atualmente assoberba o Brasil é ocasionada, na minha opinião — acrescentou — pela celeridade com que sua expansão econômica se processa.

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43 0732
RUA VOL. DA PATRIA, 266 B - TEL.: 46 5625

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

A vantagem dela...
é completar
as refeições
com
Malzbier da Brahma
— nutritiva... rica... deliciosa!
Claro que todas têm de querê-la bem! Precisa ver como ela sabe se alimentar, completando sempre as refeições com Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma completa o seu almôço... reforça o seu jantar... enriquece o seu lanche! Seu baixo teor alcoólico e seu saber levemente adocicado fazem de Malzbier da Brahma a cerveja preta preferida da família brasileira! E a vantagem dos felizardos que bebem Malzbier da Brahma também pode ser sua! Ofereça... beba a saboroso Malzbier da Brahma, que completa as refeições!
em garrafas
e 1/2 garrafas
OUÇA as completas tradições esportivas de todos os campos!
Aos sábados:
RÁDIO MAYRINK VEIGA ondas médias,
e RÁDIO NACIONAL em ondas curtas.
Aos domingos:
R. NACIONAL ondas curtas e médias
e R. MAYRINK VEIGA em ondas médias
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

PARLAMENTO

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Ultimo de Carvalho, do PSD de Minas Gerais, falando no "pinga-fogo", fêz um discurso sôbre o momento, dizendo que "o Brasil possui amarga experiência de regimes de exceção e somente um momento de irreflexão poderá levar qualquer brasileiro a defender uma forma de Govêrno que é o opróbio dos povos civilizados".

Passou, a seguir, a examinar a situação financeira do país no período de govêrno do Sr. Getulio Vargas e, em seguida, durante o tempo em que o Sr. Café Filho ocupou a Presidência da República, dizendo que nesse período, de 445 dias, o Brasil "viveu em pleno caos administrativo". Mostrou que, apuradas as contas dos quinze meses de administração Café Filho, o "deficit" elevara-se a mais de onze bilhões de cruzeiros; a dívida flutuante ia além de 34 milhões; o débito com a Previdência Social somava 20 bilhões e as emissões totalizavam mais de 22 bilhões. Além disso, a mensagem de aumento de funcionários civis, militares, aposentados e pensionistas, redundára numa elevação da despesa com o pessoal da União de mais de 22 milhões de cruzeiros. Essa, disse o orador, fôra a herança recebida pelo Sr. Juscelino Kubitschek, ao iniciar o seu período de govêrno, acentuando que na administração pública os inexperientes são tão daninhos como os desonestos e a falta de conhecimentos das realidades brasileiras. Para isso queria chamar a atenção do país a fim de que o govêrno respondesse através daqueles dados irretorquíveis, àqueles que lançam o "slogan" de que "é impossível uma solução legal para a crise brasileira", consubstanciando nessa frase um convite às Fôrças Armadas para tomarem as rédeas do govêrno.

Ao iniciar-se o grande expediente, é dada a palavra ao sr. Plácido Rocha, do PSP de São Paulo, que passa a comentar a situação difícil que o país atravessa, para concluir que a Câmara tinha a sua parcela de culpa no agravamento do problema financeiro, pois que êle era resultante dos aumentos concedidos ao servidores civis e militares, na ativa ou já aposentados.

Outros Oradores

Sôbre diversos assuntos falaram, ainda, os srs. Benjamim Farah, Bruzzi de Mendonça, Saturnino Braga, Aarão Steinbruch, Pedro Braga, Aguiar Bastos e Unirio Machado.

Projetos de Lei

Ainda durante a sessão de ontem foram apresentados à Mesa da Câmara os seguintes projetos de lei:

— Do sr. Oliveira Franco, estabelecendo como limite para a cobrança de taxas de ensino pelos estabelecimentos particulares os níveis fixados para os estabelecimentos de ensinos federais;

— Do sr. Aguiar Bastos, mandando considerar justificadas as faltas dos estudantes que não compareceram às aulas por motivo da greve deflagrada a partir do dia 5 do corrente e consequente dos últimos acontecimentos.

— Do sr. Croacy de Oliveira, determinando o prazo máximo de 120 dias para a tramitação de qualquer proposição apresentada à Câmara. Findo êsse prazo, qualquer deputado poderá requerer a inclusão do projeto na ordem do dia, dentro de 48 horas, independentemente de qualquer parecer.

— Do sr. Taciano de Melo que manda declarar inexistentes, a partir da data em que o seu projeto tornar-se lei, as dívidas das Cooperativas legalmente reconhecidas, existentes em Goiás, e contraídas com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. As dívidas superiores a 500 mil cruzeiros não serão atingidas pela proposição em causa.

— Do sr. Benjamim Farah, mandando conceder uma pensão especial a Enrico dos Santos Jacome, filho do alferes Eloy Martins dos Santos Jacome, herói da Guerra do Paraguai.

O FUNDO RODOVIÁRIO

Recentemente realizou-se em Pôrto Alegre o Segundo Congresso Geral de Transportes, onde foram discutidos assuntos de maior importância para a política rodoviária. O Sr. Saturnino Braga deu ciência à Câmara das teses e conclusões aprovadas no certame, dentre as quais destaca-se a que recomenda aos órgãos do govêrno à aplicação da receita específica do Fundo Rodoviário Nacional exclusivamente na construção e conservação de rodovias do país, ressalvada a parte destinada à contribuição para a formação do capital da Petrobrás.

SENADO FEDERAL

O assunto principal da reunião foi a decisão da Mesa, em tôrno da situação criada pela renúncia do Sr. Moisés Lupion, entendendo que o senador Alô Guimarães, na qualidade de suplente do governador do Paraná, poderia assumir o cargo, renunciando o seu mandato de senador em favor do respectivo suplente, Sr. Gaspar Veloso. Tal decisão, com apoio em pronunciamento da Comissão de Justiça, provocou protesto do Sr. Othon Mader, que solicitou fôsse a mesma submetida ao beneplácito do plenário. Isso foi feito e a Casa aprovou a referida deliberação, por 28 votos contra 12, encerrando, assim, a controvertida questão.

ORADORES

Na qualidade de líder da UDN, o Sr. João Vilas Boas voltou a criticar o govêrno a respeito dos recentes acontecimentos relacionados com o aumento das tarifas de bondes. Durante seu discurso, o orador foi, insistentemente, aparteado pelos Srs. Filinto Muller e Lima Teixeira, respectivamente, líderes da maioria e do PTB, os quais mostraram que o Govêrno agiu com acêrto, em defesa dos interêsses da população e da preservação da ordem pública. Também o Sr. Gomes de Oliveira foi à tribuna, para renovar apêlos aos comerciantes e industriais no sentido de cooperarem com sua cota de sacrifício, evitando maior elevação nos preços das utilidades. O Sr. Ezechias da Rocha focalizou a passagem do centenário do nascimento do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira.

REUNIÃO DOS BISPOS

Teceu o Sr. Gilberto Marinho, longas considerações sôbre o encontro dos Bispos do Nordeste, focalizando seu programa de execução imediata, notadamente, no que diz respeito às medidas que se entrosam com o problema das favelas e com o êxodo dos nordestinos. Ainda no expediente, o representante carioca, com apoio dos líderes de diversas bancadas, solicitou inserção de um voto de pesar pelo falecimento do general Lima Figueiredo, cuja atuação na vida do país analisou e enalteceu.

REASSUMIU O LÍDER DA MAIORIA

De regresso de sua viagem ao estrangeiro, reassumiu suas funções, o senador Filinto Muller, líder da maioria. Ao ensejo, o Sr. Cunha Melo, que o substituira, no impedimento, congratulou-se com o fato e agradeceu aos seus colegas o apoio recebido no exercício daquelas funções.

ORDEM DO DIA

O Senado aprovou, com emenda, o projeto que concede pensão especial à viúva do nosso saudoso companheiro Nestor Moreira. Aprovou, ainda, projetos de decreto legislativo ratificando o Tratado de Extradição com a Bélgica e homologando Convenção com aquele país, sôbre assistência judiciária gratuita. Foi encerrada a discussão do projeto que dispõe sôbre participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, que voltou às comissões, com emendas.

Transferida a Homenagem ao Desembargador

Por motivos imperiosos, foi transferido o almôço que deveria ser realizado no dia 9 do corrente, em homenagem ao desembargador Aloysio Maria Teixeira. Os organizadores, dentre os quais figuram os ministros Orozimbo Nonato e Afranio Costa, desembargador Martinho Garcez Neto e os Drs. Roberto Talavera Bruce, Victor Nunes Leal, H. F. Sobral Pinto, Antonio Gonçalves de Oliveira, Luiz M. Mac Dowell da Costa, Ivan Leal e Lafayette Pinto Guimarães, comunicam que a mesma será prestada no próximo dia 23 de junho, sábado, no Clube Comercial, às 13 horas, achando-se as listas de adesão no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, com o Sr. Hilton, e na 4.ª Inventariança Judicial, à rua Assembléia, com dona Gilvanete.

CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Atendendo a um requerimento do vereador Frederico Trota a Câmara prestou significativa homenagem à Itália pela passagem do 10.º aniversário do seu regime republicano. Presentes à solenidade estavam além do embaixador Marques Blasco Lanza d'Ajeta, o presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. Joaquim Henrique Coutinho; o ex-secretário de Saúde Sr. Eitel de Oliveira Lima; membros da Sociedade Italiana de Beneficência e do Centro Cultural Brasil-Itália, e outras autoridades. Saudando os italianos, falou em primeiro lugar o vereador Frederico Trota, seguindo os Srs. Anibal Espinheira, Levi Neves e Magalhães Junior. Por fim, o presidente Luis Paes Leme fêz entrega ao embaixador italiano de uma bandeira brasileira, a fim de ser hasteada nas escolas da Itália. Na forma do regimento, a sessão esteve suspensa enquanto os vereadores recepcionavam os visitantes no salão nobre da Casa. Durante a solenidade a Banda da Polícia de Vigilância tocou o Hino Nacional e o italiano.

Modificação do Regimento

Como primeira matéria da ordem do dia foi iniciada a discussão do projeto de resolução que modifica o regimento interno da casa na parte concernente às votações. Diz o projeto que será feita sempre em escrutínio secreto a votação das matérias referentes ao servidores municipais, ADEM e Montepio; proposições relativas à imprensa falada e escrita; e a apreciação dos processos remetidos à Câmara pelo Tribunal de Contas.

Contra a proposição manifestaram-se vários oradores entendendo que a votação de qualquer matéria pode ser feito pelo método nominal, sem contudo ferir dispositivos regimentais. Houve debates prolongados, não chegando os edis a qualquer conclusão.

Ainda os Acontecimentos Estudantis

O restante do tempo foi consumido com discursos prolongados sôbre os últimos acontecimentos na cidade. Os oradores aproveitaram a oportunidade para aludir à ação policial na manutenção da ordem, dizendo que a polícia agiu discricionàriamente contra os manifestantes. Nesta oportunidade, o vereador José Bretas submeteu à Casa um relatório dos acontecimentos feito pelos chefe de Polícia. O documento deixou de ser lido pelo adiantado da hora, mas constará dos anais para divulgação no órgão oficial.

CASA APIS
NÃO PAGUE LUXO, NÃO COMPRE CARO, *PORQUE!* LUCRO EXAGERADO É ROUBO
SEJA ECONÔMICO, APROVEITANDO OS DESCONTOS ESPECIAIS DA "CASA APIS" NOS DIAS ABAIXO MENCIONADOS
2ª Feira — CAMISAS CUECAS PIJAMAS — Desc. 10%
3ª Feira — ARTIGOS DE CRIANÇAS — Desc. 10%
4ª Feira — MEIAS PARA HOMEM LENÇOS - GRAVATAS — Desc. 10%
5ª Feira — ARTIGOS PARA SENHORAS — Desc. 10%
6ª e Sábado — CAMA E MESA — Desc. 10%
ALFANDEGA 212

Ampla Vitória de Mollet

DULLES E O CAÇULA — NOVA IORQUE — Aparecem aqui o secretário de Estado, John Foster Dulles, em companhia de seu filho mais novo, Avery Dulles, de trinta e sete anos, que a dezesseis do corrente será ordenado sacerdote da Ordem dos Jesuitas, em cerimônia oficiada pelo cardeal Spellman. O pai é um dos mais antigos membros da Igreja Presbiteriana de Nova Iorque, mas o filho converteu-se ao catolicismo quando cursava a Universidade de Harvard — (Foto U. P.)

PARIS, 6 (AFP) — Por 271 votos contra 58, o govêrno do Sr. Guy Mollet obteve a confiança, na Assembléia Nacional. Houve cêrca de duzentas abstenções. O debate da moção de confiança prolongou-se, com crescente interêsse, por duas sessões, uma à tarde e a outra noturna. Começou às 14 horas a discussão da moção socialista, que aprovava a "política geral" do Gabinete Guy Mollet, compreendendo, destacadamente, "o progresso econômico e social, a defesa monetária, a paz internacional, a harmonização das relações com os Estados marroquino e tunisino, a pacificação e reformas na Argélia, definida e aplicada pelo Govêrno". Logo de início se tinha esta certeza: a maioria aprovaria a confiança; os pujadistas votariam contra, os comunistas se absteriam. Os independentes apresentavam-se divididos, e o mesmo se dava com alguns outros grupos menores. A abstenção dos comunistas era um fenômeno novo. Como se sabe, êsse grupo votou a favor da investidura de Guy Mollet a 1.º de fevereiro, um mês mais tarde votou a favor dos "poderes especiais", permitindo, notadamente, ao govêrno acelerar o esforço militar na Argélia. Aliás essa atitude, então, dos comunistas impôs a seus líderes a necessidade de explicações embaraçosas aos "militantes de base". A tese do Comitê Central do Partido era então que tudo devia ser posto em ação para favorecer "a unidade de ação", o que valia por dizer "a frente popular" com os socialistas. Isso aliás ficou bem claro no comunicado do Partido baseando sua decisão de abstenção.

Aprovado o Acôrdo Sôbre o Sarre

SAARBRUECKEN, 6 (U.P.) — Gabinete do Território do Sarre aprovou, por unanimidade, o acôrdo sôbre o futuro da zona a que chegaram anteontem o chanceler da República Federal Alemã, Konrad Adenauer, e o presidente do Conselho de Ministros da França, Guy Mollet.

Segundo o acordo, o Território passará ao contrôle político da Alemanha no dia 1.º de janeiro de 1957.

O Gabinete expressou em sua resolução que o acôrdo franco-alemão levou em plena consideração a vontade do povo do Sarre, expressada no referendum de outubro do ano passado.

Relações Exteriores

★ BOLSISTAS DIPLOMADOS

Em cerimônia realizada na Embaixada dos Estados Unidos, o Sr. Willian Warne, diretor do Ponto Quatro, entregou diplomas a um grupo de bolsistas brasileiros que concluiram os cursos de regulamentos do tráfego no Instituto de Tráfego da Northwestern University, sob os auspícios daquela entidade. Os policiais diplomados são Francisco Palacino, Manoel Mendes Pires, Adauto Gentil da Silva, Luiz Gomes da Costa e Pedro Cassano. Na foto, aparecem os diplomandos, tendo ao centro o diretor do Ponto Quatro.

★ No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, os Srs. desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, José Lins do Rêgo, Isidoro Ruiz Moreno, subsecretário de Estado da Argentina; José Pires de Almeida, da Faresp; e os embaixadores James Clement Dunn, chefe da missão diplomática dos Estados Unidos da América; T. Elink Sxhurrman, chefe da missão diplomática dos Países Baixos, que apresentou ao chanceler brasileiro suas despedidas.

★ Condecorado

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, às 17 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica a Ordem do Mérito Aeronáutico.

★ Promoção

Em seu despacho de hoje com o presidente da República, o chanceler Macedo Soares levou a despacho a promoção do conselheiro Renato Mendonça a ministro de 2.ª classe da carreira de diplomata.

★ Para Voltar

Noticias de Washington para estas colunas dão conta da nova lei sancionada pelo presidente da República que exige aos visitantes estrangeiros a permanência de dois anos em seus países, após a saída dos Estados Unidos, para que possam regressar e solicitar readmissão em caráter permanente na América do Norte. De acôrdo com a nova legislação para retornar aos Estados Unidos os bolsistas terão que conseguí-lo por intermédio de uma agência do govêrno norte-americano ou por recomendação do Departamento de Estado, com o consentimento do procurador-geral dos Estados Unidos.

General Macedo Soares e Silva

★ EMPRÉSTIMO

O acôrdo de empréstimo no montante de trinta e cinco milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional foi assinado pelo Sr. Samuel C. Waugh, presidente do Banco de Exportação e Importação, e pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Usina de Volta Redonda. A assinatura formaliza o empréstimo do Eximbank, autorizado por sua Junta de Diretores, em fevereiro último, e anunciado pelo vice-presidente Richard Nixon, em sua recente viagem a esta capital. A cerimônia realizou-se em Washington na sede do referido Banco, tendo o empréstimo o aval do Banco do Brasil e do Govêrno brasileiro. Com êsse empréstimo eleva-se a cento e cinco milhões de dólares o total autorizado para a usina siderúrgica de Volta Redonda.

LA PEÑA

HOJE no Mundo

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

TITO, EM MOSCOU:

—DOS MAIS URGENTES O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

MOSCOU, 6 (AFP) — "O problema do desarmamento é um dos mais urgentes a resolver" — declarou o marechal Tito no jantar que lhe foi oferecido no Kremlin. Após ter saudado a recente decisão do govêrno soviético de reduzir suas fôrças armadas, o marechal Tito prosseguiu afirmando que "essa decisão contribui para o estreitamento da confiança internacional, criando uma possibilidade de resolver o problema do desarmamento no âmbito das Nações Unidas". O chefe do govêrno iugoslavo acentuou em seguida a grande importância que atribuem os povos da Iugoslávia à vontade do govêrno soviético de dar seu concurso e auxílio aos esforços dos países subdesenvolvidos. "Essa vontade coloca eloquentemente à luz das questões mais essenciais dos tempos presentes". — "O progresso geral e a atenuação das dificuldades no desenvolvimento econômico não podem ser realizados senão pela plena expansão da solidariedade e da cooperação internacionais. Nessas condições, torna-se possível desenvolver e coordenar mais eficazmente, no âmbito das Nações Unidas, tôdas as tentativas já feitas no domínio da ajuda econômica e da cooperação internacional" — disse o marechal Tito. Nesse jantar, o marechal Bulganin acentuou o fato de que "as posições da Iugoslávia e da URSS são as mesmas no que concerne a bom número de problemas internacionais. Temos tôdas as razões para acreditar que essa semelhança permitirá ampliar ainda mais a cooperação sovieto-iugoslava nos assuntos internacionais" Bulganin terminou bebendo "à saúde do amigo, do leninista, do camarada Tito"

QUINTA-FEIRA A ESTRÉIA DOS RUSSOS

MONTEVIDEU, 4 (United Press) — Por via aérea, chegou hoje a esta capital a delegação russa de basquetebol.

Os russos jogarão sua primeira partida no Uruguai quinta-feira próxima, enfrentando a seleção uruguaia.

SATÉLITE ALEMÃO

HAMBURGO, 6 (AFP) — A Alemanha está em condições de lançar um satélite artificial de um diâmetro de 32 a 35 pés (10 a 12 metros), de um péso de 10 hundredweights (500 quilos) e cuja construção e lançamento custariam apenas 4.600.000 dólares (20 milhões de marcos), declaron à "France Press" o engenheiro germânico Rudolf Nobel, inventor das "V-2" da última guerra.

PREGA O MARECHAL JUIN:

Revisão do Dispositivo da NATO

PARIS, 6 (AFP) — O marechal da França Alphonse Juin, comandante-chefe do setor do Centro da Europa, publicou, na "Revue des Deux Mondes", um artigo consagrado à "necessidade de uma revisão estratégica do dispositivo da NATO em função da África do norte".

O marechal Juin assinala, inicialmente, que as posições ocidentais já não são as mesmas, que no momento em que foi decidida, alguns anos faz, a criação da Organização do Pacto Atlântico. Efetivamente, o Egito foi evacuado pelas fôrças inglêsas, a Líbia se fêz independente, Chipre passa por um período de tumultos, a África do norte e especialmente a Argélia, através a um período gravemente perturbado, e o sistema balcânico é muito menos sólido do que há alguns anos.

Os Estados Maiores anglo-americanos estudaram a possibilidade da criação de um comando inter-aliado no Mediterrâneo e, de maneira mais geral, o deslocamento do centro de gravidade militar, que desliza da Europa para a África.

Indaga o marechal Juin se um novo comando mediterrâneo da NATO não deveria ser criado e confiado a um francês. Entrementes, a zona da NATO se estenderia a Tunísia e a Marrocos.

RENUNCIOU U-NU

RANGUN, 6 (De Robert Udick, da United Press) — O "premier" U nu renunciou ontem ao seu cargo, sendo substituído por Uba Swe, até agora ministro da Defesa. O novo chefe do govêrno disse que se trata apenas "de uma mudança de presidentes do Conselho".

Adenauer Ataca Krutchev

BONN, Alemanha Ocidental, 6 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer disse que o Secretário-geral do Partido Comunista russo, Nikita Khruschev, possui uma "brutalidade e uma arrogância incrível".

O presidente do Conselho de Ministros da França, Guy Mollet, disse anteontem a Adenauer, durante a conferência que mantiveram no Luxemburgo, que Khruschev havia manifestado que prefere ter "17 milhões de alemães em uma Alemanha dividida em vez de 70 milhões em uma Alemanha unificada, embora neutra".

A RAINHA RESPONDE À CONTINÊNCIA — Diante do Palácio de Buckingham, realizou-se o desfile anual da Guarda Real Britânica. As tropas marcharam diante da rainha Elizabeth II, que vemos acima no seu uniforme militar quando correspondia às continências que lhe eram prestadas. À direita está o seu espôso, o duque de Edinburgh

Condena o Materialismo Comunista

GREENWICH (Connecticut) — 6 (AFP) — O metropolita Nicolai, bispo de Moscou e chefe de missão religiosa russa, que está visitando os Estados Unidos, declarou ontem, nesta cidade, que a Igreja Ortodoxa Russa condenava o materialismo comunista.

Respondendo às perguntas que lhe eram apresentadas, em entrevista à imprensa, afirmou o metropolita que a Igreja Ortodoxa "nos púlpitos e nos jornais rejeitava os ensinamentos do materialismo do Partido Comunista".

Quando lhe perguntaram o que fazia a Igreja Ortodoxa para combater o comunismo, respondeu o metropolita Nikolai: "O Partido Comunista ocupa-se dos seus assuntos, e nós dos nossos. Assim, não há conflito".

Construção de Uma Fábrica de Automóveis no Brasil

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O Sr. Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, teve ontem novas entrevistas, na Embaixada do Brasil, nesta capital, com homens de negócios britânicos.

Recebeu primeiramente dois representantes da companhia "English Electric", senhores E. J. Lees, diretor dos serviços de exportações para a America do Sul, e L. H. Short, diretor geral dos serviços de exportações, com os quais discutiu quanto às possibilidades de entrega de material por essa firma, para as centrais hidrelétricas que vão ser construídas no Estado de São Paulo.

A seguir, recebeu o Sr. A. F. Smith, diretor, para o Hemisfério Ocidental, da companhia "Leyland Motors Ltd.", que foi apresentar ao governador um projeto de construção de uma fábrica de automóveis no Brasil. A "Leyland Motors" fabrica grandes caminhões e ônibus, que já exporta em considerável quantidade para a América do Sul, mas quereria agora fazer construir uma fábrica em São Paulo, para fabricá-los no local.

Ficou decidido, no decurso dessas duas entrevistas, que as duas companhias enviem representantes a São Paulo, dentro de um mês ou dois, para prosseguimento das negociações.

EMPRÉSTIMO PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação firmou a aprovação de um empréstimo de trinta e cinco milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional do Brasil. O acôrdo foi assinado pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, pela emprêsa brasileira, e pelo Sr. Samuel C. Waugh, presidente do mencionado Banco.

Os fundos serão usados para o desenvolvimento e ampliação das operações da grande Usina de Volta Redonda, mediante a compra de materiais e equipamentos nos Estados Unidos, bem como a contratação de serviços de engenharia neste país.

O acôrdo, que fôra anunciado no Rio de Janeiro pelo vice-presidente Richard Nixon, por ocasião de sua estada na capital brasileira por motivo da posse do presidente Kubitschek, formaliza e põe em vigôr os termos do empréstimo à emprêsa brasileira.

NA RÚSSIA SOVIÉTICA:

Possível Nova Luta Pelo Poder

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Alguns diplomatas opinaram ontem que a nova direção coletiva na Rússia provavelmente degenerará em outra luta pelo poder, apesar das denúncias contra o regime unipessoal de Stalin. Os referidos diplomatas, técnicos em assuntos internacionais, acham difícil crer que a aparente harmonia no Kremlin impeça uma luta pelo poder, se algum dos chefes soviéticos vir a oportunidade de apoderar-se do mando. Manifestaram que Nikita Kruchev, chefe do Partido Comunista, que denunciou o regime de terror de Stalin em seu famoso discurso do mês de fevereiro, ocupa uma posição predominante e aparentemente está tomando medidas para consolidar seu poder. Entretanto, disseram os diplomatas que não seria surprêsa se Georgi Malenkov, primeiro ministro por um curto período depois da morte de Stalin, voltasse a ocupar uma posição decisiva. O texto do discurso de Kruchev, dado ontem à publicidade pelo Departamento de Estado, indicou a alguns diplomatas que o chefe do Partido Comunista procurou pôr Malenkov em evidência ao mencionar sua participação nos terrores de Stalin. Malenkov, um dos principais protegidos de Stalin, é ainda membro do Comitê Central do Partido Comunista e uma fôrça no govêrno. Se Kruchev procurou, no discurso, afetar sua posição, seu intento passou inadvertido. Acreditam alguns observadores que Malenkov, considerado perito em intrigas palacianas, será um fator decisivo na Rússia, dentro dos próximos dois anos.

UMA JANELA QUE SE ABRE — Na grande praça central do Vaticano, uma pequena multidão aguarda, ansiosa, que o Papa Pio XII surja à janela (em cima, à direita) para abençoá-la. E eis que, em poucos momentos, ali aparece, efetivamente, o Sumo Pontífice, que abre os braços, lançando a sua bênção sôbre os fiéis presentes — (Foto United Press)

O NOVO COMANDANTE-CHEFE DO EXERCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES 6 (AFP) — O comunicado oficial anunciando que o general de divisão José Francisco de la Zerda, prestaria juramento como novo comandante-chefe do exército argentino, não precisa a sorte de seu predecessor, general Julio Alberto Lagos.

Rumores persistentes desde há alguns dias, afirmavam que Lagos pedira reforma em sinal de protesto contra o projeto de reorganização dos quadros superiores do Exército. O govêrno ofereceria ao general Lagos o ponto de representante da Argentina no Conselho Interamericano de Defesa.

A designação do sucessor do general Lagos confirma a crise latente do alto comando do Exército. Lagos foi íntimo colaborador de Lonardi, no decorrer da Revolução de Setembro.

Sua ação no levante contra o regime peronista, dos corpos alpinos de San Luis, San Juan e Mendoza, na região andina, foi decisiva.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A IGREJA E O DIVÓRCIO

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, em discurso que não fôra dado à publicidade até agora, disse que a Igreja carece de autoridade para sancionar o divórcio, ainda que o desejasse fazer. Disse o Papa dever-se isto ao fato de que a lei matrimonial foi criada por Jesus Cristo e que, por conseguinte, não competia à Igreja decidir sôbre a matéria.

Rosa dos Ventos — ARIEL

UMA ROSA PARA MOSES

JÁ dizia o bom e sábio Manuel Bernardes nada existir como o pêso dos anos para quebrar ardores. A regra inflexível, teria de ser quebrada por alguém em cujas veias fluísse a seiva britânica, misturada com algo de caboclo. Nada há como a exceção para confirmar as regras mais perfeitas. E a exceção, a gloriosa exceção é o lépido, o dinâmico, o adolescente Herbert Moses, que festeja as suas bodas de prata com a ABI com o enlêvo do adolescente que despetala a primeira margarida ou aproxima os lábios trêmulos das mãos da bem-amada, na inauguração do ciclo cavalheiresco.

*CONHEÇO Herbert Moses há mais de trinta anos. O então estudante que eu era vi pela primeira vez o advogado já notório, o "gentleman" e principalmente o homem de sentimento. Foi Horacio Cartier, o saudoso e bom Cartier, quem nos apresentou. Não sei se o advogado guardou por algum tempo o perfil do menino, curioso, que então se iniciava nos mistérios de um curso superior. Não sei até se lhe deu maior atenção, intimamente, preocupado que andava com negócios e causas complicadas. Mas a afabilidade e a atenção dispensadas a quem era menos que projeto de gente, nunca mais foram esquecidos pelo jornalista, em que se transformou o inquieto estudante. Pois bem, dou aqui meu testemunho, revelando alguma coisa que não disse ainda ao próprio Moses: conheci-o muito mais velho... infinitamente mais velho. O Moses de mil novecentos e vinte e dois, ano do centenário, não tinha prata nos cabelos, mas era grave. Daí depreendo que se tenha de modificar a imagem poética e dizer que Moses tem azougue nos cabelos. E azougue radioativo. Ponha-se o Moses diante de um contador Geiger e verá quantas pulsações por segundo não dará o disparado medidor! Todo êsse dinamismo, que seria adquirido através dos anos e — pasmem os fisiólogos, — com os anos, Moses vai pô-lo a serviço da A. B. I. Com seu nome de profeta antigo, bem se poderá dizer que foi fadado, na pia batismal, a conduzir o povo dos jornalistas, muito mais complicado, malicioso e suscetível do que o Povo Eleito do Velho Testamento, das instalações de catveiro babilônico que foram a primeira sede da ABI e, depois, aquele mezanino por cima da Brasileira, até a Terra Prometida que Marcelo Roberto, com grande escândalo na época, ergueu na Esplanada do Castelo. Moses marcou o primeiro tento antes do Capanema, no "match" entre a arquitetura moderna e os reacionários do Bolo-de-Noiva ou do Néo-Classicismo. Por isso os vinte e cinco anos de lua-de-mel, não raro agitadíssima, de Moses com a ABI têm esta nota humana e deliciosa. O Moisés dos jornalistas tem coração de rosa. Por isso o govêrno do Brasil vai dar-lhe o mais alto pôsto na ordem que, malgrado o nome trocado, ainda é a mesma ordem da Rosa, fundada pelo imperador romântico e boêmio.**

AVISO AOS NAVEGANTES: O adolescente Herbert Moses é primo-irmão, em psicologia, do nosso primeiro Imperador. Apenas, explica-o Freud, sublimou os ímpetos de boêmio em um ideal de três letras, A, B, I. Por isso ficará tão bem aquela estrêla coroada de rosas, que é padrão de mérito, no pelto do velho Moses, que é o mais moço de todos nós os seus contraden da Associação Brasileira de Imprensa. Que ao lado da espôsa, das filhas, dos netos e dos amigos, Deus o abençoe.

O Caso do Aumento Das Passagens de Bondes

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, consequentemente, tambem nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuizos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhões, cento e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos, homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo, flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalterado, durante decadas, num periodo em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como consequência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuizos de bondes.

Assim, em três exercícios consecutivos, encerrou com prejuizo os seus balanços gerais, não obstante — repete-se — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o Decreto n.º 13.222, de 11 de maio próximo findo.

Êsses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do Diário Oficial, na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes. (Diário Oficial de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas (Diário Oficial de 10 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário (Diário Oficial de 12 de maio de 1956, Seção II)).

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderem ou quiseram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade, — indispensáveis ao exame de problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

Companhia Ferro Carril Carioca.

I — Relatórios Apresentados ao Prefeito Sá Lessa Pela Comissão de Planejamento do Serviço de Bondes

Exm.º Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal —, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que essa Comissão, examinada e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e desenhos, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acêrvo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da importação e desenvolvimento continuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolley-bus), o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço previamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Ex.ª em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — *Maurício Joppert da Silva.*

Em 22 de março de 1956.

Sr. Prefeito:

Por solicitação de V. Ex.ª e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de Presidente da Comissão instituida em a Portaria n.º 143, de 24 de janeiro de 1956 (CEPS), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em parte, à cobertura do "deficit" de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do "grupo Light", cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregadores com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nele expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das emprêsas, por via de revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja Cr$ 0,70 (setenta centavos) foi, em principio, estimada como suficiente para atender ao equilíbrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluidos os encargos oriundos do aumento de salários e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos), deverão ser bloqueados em conta especial, a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acêrvo reversível da Companhia, bem como em melhoramentos e adaptação dos veiculos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de confôrto e segurança do transporte oferecido ao público.

Em resumo, Sr. Prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionária e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercício de 1955:

	Cr$
"Deficit" (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
"Deficit" de operação estimado para 1956	375.000.000,00
Número de passageiros transportados no ano de 1955	530.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955	518.000.000

Donde:

518.000.000 x Cr$ 1,00 (aumento proposto) = Cr$ 518.000.000,00 como estimativa do incremento da receita, por exercício.

Esta última cifra, comparada com a do deficit de operação previsível (Cr$ 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ ...... 143.000.000,00 o saldo dessa mesma operação, se fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa pràticamente, 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, o desde logo, fixar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita a revisão, em beneficio do "quantum" estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, obviamente, não puderam ser controlados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em principio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos, e estabelcida em caráter definitivo, a parcela mínima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituida uma Comissão especial, com o fim de apurar, em profundidade, a exata posição do "deficit" alegado tornando-se viável, de tal arte, verificar a possibilidade de redução da percentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garantia, ao pêso representado pela carga de pingentes que vai sempre aumentando podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de consequências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresentam um índice de segurança, incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois, cabe, detalhando o relatório anterior, alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venham a ser formalizado em atos da competência do Executivo e do Legislativo na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edificios, material rodante e via permanente, constitutivos do acêrvo reversível; o bloqueio de, pelo menos 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindivel ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, à instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado "deficit" das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possiveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, Sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôrno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se, necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre atentar para os "superavits" consignados, e referentes à aplicação das Leis n.os 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos, com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia, e dispondo, expressamente, que a receita, majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de consequência, ser escriturando à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão, ainda aqui, tomou por base os números e estimativas oferecidos pela concessionária, a fim de afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensavel à cobertura dos "deficits" de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração e conservação do acêrvo reversível, sendo válidas, para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca, cobrem, com as variantes, o percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Matos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Paula Matos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

	Cr$	Cr$
a) número de passageiros transportados:		
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.547.514
IV — 2.ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão de obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) "Deficit" da operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
"Deficit" em 1955		4.363.638,45

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra "c" com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ 30.000.000,00, donde um "deficit" previsível de Cr$ 11.000.000,00, aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como reação ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2.ª classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previstos, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 23.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Ex.ª nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — *Maurício Joppert da Silva*, presidente da CEPB. — *Carlos Soares Pereira* — *José de Oliveira Reis.* — *Darcy Muniz Guimarães.* — *Roberto Souza Pinto Filgueiras.*

II — Portaria n.º 524, Baixada Pela COFAP em 9 de Abril de 1956, Que Aprovou as Conclusões Dos Relatórios Apresentados Pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes

Portaria n.º 524 de 9 de abril de 1956

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º da Lei número 11.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e,

Considerando haver o Exmo. senhor prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre a matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários, mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas, em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o "deficit" previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, mediante preliminar, pois outras se seguirão, dentro da imperiosa necessidade de ser revisto e, em grande parte, substituindo o sistema de transportes de superfície da cidade.

Resolve:

Art. 1º — Aprovar, em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. n.º 46, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do art. 9.º da Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

(As.) — Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro — Coronel presidente da COFAP.

III — Mensagem Enviada Pelo Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores

MENSAGEM Nº 4

Em 12 de abril de 1956

Excelentíssimos senhores vereadores, membros da Câmara dos vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de prefeito do Distrito Federal, impôs-se a minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acordos.

Não se tratava mais de examinar o mérito, mas, apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento, mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos, aquêles acôrdos foram feitos à base do aumento tarifário, despertou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o circulo vicioso do aumento salarial, exigindo automaticamente o aumento tarifário, nem tampouco as explicações dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. E, pois, frente à própria experiência que o administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acôrdos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria nº 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituida, tendo como presidente o professor Maurício Joppert da Silva e, como membros, os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães, e o bacharel Roberto Souza Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

"1 — recomendar a imediata majoração de CR$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física de vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento continuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolley-bus), e retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço previamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal, a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis."

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

"Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de CR$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em...... CR$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de .... CR$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de CR$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de CR$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando CR$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionaria sugeriu o seguinte aumento: de CR$ 0,20, CR$ 0,30 e CR$ 0,40, respectivamente, para CR$ 0,50, CR$ 1,00 e CR$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de...... CR$ 0,20 para CR$ 0,40, de..... CR$,30 para CR$ 0,60 e de..... CR$ 0,40 para CR$,80".

6 — Com o Ofício nº 384, de 22 de março de 1956, o prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao coronel presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão, solicitando, na conformidade da Lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. S., de acôrdo, pronunciando-se aquêle órgão nos têrmos da Portaria nº 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7 — Passava, assim o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do prefeito? Estas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8 — Nesse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do consultor jurídico, doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da Lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres senhores vereadores.

9 — Ocorre ainda entretanto o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei número 5.404, de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-lei nº 5.162, de 31 de dezembro de 1942, autorizando o prefeito do Distrito Federal "a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal, com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes". (art. 1º). Pelo § 1º dêsse art. 1º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir e na letra "g" estatui expressamente:

...."ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço."

Esse Decreto-lei, não contrariando a Constituição da Republica nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vigora, a meu ver, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no govêrno da cidade, os engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro, não o aplicaram, tendo pedido o mesmo o "referendum" dessa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10 — Prefiro, assim para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem número 30-954, que solicitava "referendum" para aumento tarifario pelo prefeito.

Permito-me, pois, submeter à alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11 — Absolutamente convencido de que o Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas, sua extensão, sua importância, sua oportunidade, sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa, habilitando o poder público a decidir esta questão em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis: Lei nº 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei nº 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: — "Autoriza o prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e da outras providências."

12 — Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativa, que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precise usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solicita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — **Francisco Negrão de Lima**, prefeito do Distrito Federal.

IV — Lei n.º 843, de 7 de Maio de 1956, Que Autorizou o Prefeito a Reajustar Tarifas

LEI N.º 843 — DE 7 DE MAIO DE 1956

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º O art. 6.º da Lei número 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

"As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço do contrôle econômico e financeiro criado pelo art. 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa, que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12% (doze por cento)".

Art. 2.º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., para a expansão e melhoria daqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do prefeito.

Parágrafo único — As despesas consequentes da elevação de salários (acôrdos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao periodo de 1 de janeiro do corrente ano, até a data em que entrarem em vigôr as novas tarifas, correrão por conta do fundo previsto nêste artigo.

Art. 3.º Esta lei entra em vigôr na data de sua publicação e revoga tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956. — **Francisco Negrão de Lima.**

V — Decreto n.º 13 222, de 11 de Maio de 1956, ue Autorizou o Aumento Tarifário

DECRETO N. 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O prefeito do Distrito Federal,

Usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1.º, inciso III, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948; tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7-5-56, e

Considerando a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n.º 143, de 24 de Janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas, em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em consequência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias, que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens;

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer, no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta, em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária,

Decreta:

Art. 1.º — Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a prementes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria os seguintes aumentos:

Na Companhia Ferro Carril Carioca:

I — nas passagens de primeira classe:

a) — Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nas viagens que compreendem uma seção (Largo da Carioca ou rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) — Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori e França ou Paula Matos);

c) — Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos) para uma, duas e três seções, respectivamente.

Nas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e Ferro Carril do Jardim Botânico:

Nas passagens de 1.ª classe,

a) — Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) nas linhas 84 (Méier-José Bonifácio), 85 (Méier-Cachambi), 86 (Méier-Largo dos Pilares) e 87 (Méier-Boca do Mato);

b) — Cr$ 0,90 (noventa centavos), por seção, nas linhas 90 (Cascadura-Taquara), 91 (Cascadura-Freguezia), 97 (Penha-Madureira) e 98 (Irajá-Madureira);

c) — Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção nas demais linhas.

Art. 2.º — Da receita produzida pela majoração de passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, inicialmente, a percentagem de 30% (trinta por cento), para a constituição do fundo especial previsto no artigo 2.º da Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956 e destinado a expansão e melhoria do respectivo serviço.

§ 1.º — Da percentagem a ser bloqueada na forma dêste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial, e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao periodo de 1.º de janeiro de 1956 até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens, ora permitida.

§ 2.º — A percentagem a que se refere êste artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização do prefeito.

Art. 3.º — Atendidas as despesas de operação, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4.º — A Comissão Fiscalizadora criada pelo art. 7.º da Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará, semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5.º — A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento, por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juízo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6.º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de maio de 1956 — 68.º da República.

Francisco Negrão de Lima

JUSCELINO AOS TRABALHADORES

O Presidente Fala Com Franqueza Aos Seus Amigos Operários — Um Grande Exemplo, Uma Extraordinária Lição de Espírito Público — Como se Dirigiu Aos Líderes Profissionais, o Chefe do Governo — Integra do Memorial Apresentadó

O presidente Juscelino Kubitschek quando falava aos representantes sindicais no Palácio do Catete.

Representando os sindicatos cariocas, de trabalhadores na indústria, comércio, transporte, navegação marítima, produção de energia elétrica e outras categorias profissionais, além de noventa e seis federações e confederações de trabalhadores, líderes sindicais foram, ontem, recebidos em audiência pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.

Na ocasião, os representantes das classes operárias fizeram entrega de um memorial ao presidente da República, contendo suas reivindicações no tocante aos problemas do transporte e do salário mínimo. Foi interprete dos seus companheiros o Sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. O presidente Juscelino Kubitschek ouviu a leitura do memorial e em resposta pronunciou importante discurso, irradiado pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, cuja íntegra damos a seguir:

Falando Com Franqueza Aos Trabalhadores

"Podemos falar, diretamente face a face, palavra a palavra, meus caros, bravos e leais trabalhadores, isto sem intermediários que desfigurem e explorem as vossas aspirações ou reivindicações. E também tudo podemos examinar ou debater, de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque preparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteam tais medidas de interêsse popular assim desvirtuadas em campanhas de agitação e subversão. Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia, para dividir o país ou subvertê-lo, nem pretendo estimular lutas de classes ou despertar ressentimentos mais profundos entre os brasileiros, gerando nessa agitação política e naquela desordem social que abrem caminho para atentados às instituições ou subversão do regime, pois êste é o programa dos agitadores, e não o meu, nem o do meu govêrno.

Quanto a mim, trabalhadores, quero começar por dizer-vos: nós nos conhecemos e nos compreendemos. Sempre nos entendemos e nos entenderemos sempre. O presidente de hoje é um presidente das classes trabalhadoras. Lembro sempre e hoje proclamo: nunca me faltaram os trabalhadores com a sua solidariedade, ainda mesmo, ou principalmente, nas horas mais difíceis ou perigosas do meu destino político. E também eu não lhes faltarei com o meu apoio, com a minha compreensão, com a minha assistência, com a minha atenção voltada em primeiro lugar para os mais humildes e necessitados.

Examinei atentamente o vosso memorial antecipador dêste apêlo direto com a vossa presença. Soubestes a maneira, a forma de expressão certa, correta, respeitosa para apresentar ao govêrno as vossas reclamações. E êste foi o primeiro sinal que me inclinou para o desejo de ouvir-vos e atender-vos. Estais oferecendo, meus amigos de todos os sindicatos e associações operárias do Brasil, um grande exemplo, estais dando, na verdade, uma extraordinária lição de espírito público. Soubestes superiormente colocar-vos naquela mesma posição que tracei como uma linha reta definidora de uma atitude: a ordem e a legalidade, a liberdade dos cidadãos e o respeito ao poder público, o direito popular às reivindicações e o acatamento ao princípio de autoridade. E louvores vos sejam feitos trabalhadores, porque tão elevadamente soubestes harmonizar a convicção do vosso legítimo direito de apresentar reivindicações e a consciência do vosso dever de acatamento ao princípio de autoridade e respeito ao poder público. Não fostes para a rua agitar e tumultuar, perturbando e paralisando tanto o trabalho normal como a movimentação necessária da população, com prejuízos sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria e nas ruas um estado de desordem generalizado para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-revolucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. E também isto percebi eu, fortalecendo esta minha impressão anterior, quando no último sábado, recebi nesta mesma casa o reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito das mesmas disposições de alheiamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída.

Pois a verdade, trabalhadores, é precisamente esta: enquanto o vosso Presidente se conserva sempre igual ao candidato, os nossos adversários, por sua vez, se mostram também em tudo exatamente os mesmos, sem que nada tenham esquecido e nada tenham aprendido com o episódio eleitoral de outubro.

Sinto que conheceis e compreendeis a situação grave e séria desta hora. Sois os mais necessitados e os mais atingidos por essa carestia de vida que, não sendo embora da minha responsabilidade ou do meu govêrno, é o que neste pôsto me aflige em tôdas as horas e me preocupa em todos os momentos com angústias. E sendo vós realmente povo, e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos, não vos ergueseis, no entanto, em atitude de revolta e intimação ante o govêrno.

Dêste modo, trabalhadores, anuncio-vos agora a minha decisão que corresponde à vossa conduta pacífica e ao vosso gesto de apêlo respeitoso. Vou determinar ao prefeito do Distrito Federal que resolva o problema, dizendo-lhe que desejo atender às classes trabalhadoras e sindicatos operários nos seus apêlos quanto aos preços de passagens nos bondes. E posso fazê-lo agora, mantendo íntegra a dignidade do govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e fiz respeitar com as minhas providências o poder público.

Confiastes na minha isenção de chefe de Estado, e fizestes bem. Apelastes para o meu espírito de justiça, para o espírito de justiça do meu govêrno, e não vos arrependereis. Um govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender, democràticamente, aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos sequer conhecimento.

Só admito a idéia de reexaminar, e só acolho reivindicações, nos têrmos assim formulados. Recebo e aceito sempre os apêlos ao meu espírito de compreensão. Sou um homem de govêrno, meus amigos trabalhadores, mas nunca me vereis tomar a causa do poder contra a justiça, da riqueza contra a miséria, da opressão da fôrça contra as liberdades populares. Ao contrário: tenho a convicção de que a justiça basta, só ela, para sustentar um homem contra tudo e contra todos.

E se estou defendendo intransigentemente o princípio de autoridade e a ordem nas ruas — é ainda no vosso interêsse, no interêsse do próprio povo. Pois da desordem, já vistes, não poderá surgir senão mais carência, mais pobreza e mais miséria. Um dia, perdido nas desordens de rua, é um dia perdido para o trabalho e a produtividade. Um veículo coletivo quebrado ou incendiado significa um aumento de dificuldades nos transportes já tão escassos e precários.

Uma última palavra: se não posso resolver de pronto o problema da carestia de vida ou baixar a fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno, eu vos asseguro que esta é a minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em forma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários. E acreditai que estou atento a tudo, que não estou vendo somente um lado. E estou por isso mesmo também vigilante e combativo contra a especulação, contra as manobras altistas, contra as explorações do povo sob qualquer forma.

E agora, trabalhadores, ides confiantes no govêrno e no vosso presidente com a mesma disposição pacífica e legalista com que aqui entrastes. Espero a vossa cooperação, a vossa lealdade e a vossa resistência para a manutenção da ordem e garantia do regime. E a êste respeito eu vos digo: Já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E lembrai-vos acima de tudo, trabalhadores e todos os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. Elas são conquistas da nossa consciência e da nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância".

O Memorial

E' o seguinte, na íntegra, o memorial lido pelo Sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores:

"Os dirigentes das confederações, federações e sindicatos que se sediam no Distrito Federal, por si, seus associados e trabalhadores em geral, e representando a mais considerável parcela da população desta capital, retornam à presença de vossa excelência, credenciados pela confiança que depositamos em sua pessoa, além dos laços de amizade a que nos prendem a vossa excelência, para apresentar-lhe uma solicitação em nome do povo carioca.

No último contato que, coletivamente, tivemos com vossa excelência, mencionamos a necessidade urgente da decretação dos novos níveis de salário mínimo, rogando suas decisivas providências tendentes à redução do custo de vida, tendo o nosso preclaro presidente declarado que envidaria todos os esforços para o objetivo desejado.

Hoje, procuram os trabalhadores vossa excelência para, em mensagem de crédito, confiando nos francos propósitos do seu govêrno e na ação de alta finalidade do auxiliar de vossa excelência o Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal, Sr. Francisco Negrão de Lima, pleitearem a redução em cinquenta por cento (50%) do preço das passagens dos bondes que fazem o transporte de passageiros no Rio de Janeiro.

Bem compreendemos a necessidade da concessão do aumento salarial recentemente feito aos trabalhadores em carris urbanos e também sentimos quão indispensável se torna a melhoria e perfeita conservação dos serviços executados em veículos de tração elétrica, razões estas que justificaram as majorações tarifárias ordenadas pelo senhor prefeito.

Todavia, considerando que constitui um pesado ônus no momento atual, a elevação sensível e abrupta das tarifas em aprêço e atendendo ainda que tornar-se-ia mais insuportável o custo da vida nesta capital para as classes economicamente fracas, com a devida vênia, sugerimos a V. Exa. para que encontre o govêrno outras fontes de receita para o aprimoramento dos serviços, dêsse modo destinado à majoração das tarifas reduzidas em 50%, unicamente para acorrer ao aumento salarial.

Manifestamos a V. Exa., neste instante, a compreensão das classes obreiras que o elegeram e ao ínclito Sr. João Goulart, das dificuldades do govêrno para em prazo assás curto, solucionar o grave problema da constante elevação do custo de vida, mas esperamos que, em um clima de tranquilidade, sem as premeditadas e insidiosas agitações de grupos impatrióticos, possa o govêrno de V. Exa. obter o resultado que almejamos cumprindo o plano de profundidade que duradouramente possibilite vida alegre e farta para o povo brasileiro.

Certo da acolhida que dará V. Exa. à nossa solicitação, manifestamos-lhe nesta oportunidade o nosso respeito, esperando que, numa congregação de esforços entre o seu govêrno e os trabalhadores do Brasil possamos debelar as crises provocadas pelos homens de má fé, restabelecendo assim os elos indispensáveis ao progresso e à paz, resumidos nos sentimentos de confiança e solidariedade humana."

RIGOROSO CONTROLE
DOS LOTEAMENTOS NA ZONA RURAL

Dentro de Alguns Dias, a Lei Pedida Pelo Govêrno Fluminense — Importantes Declarações do Sr. Moacir de Azevedo, Secretário de Agricultura do Estado do Rio

O govêrno fluminense vem executando amplo programa de recuperação e valorização das atividades rurais na Velha Província, que assim readquire, pouco a pouco, sua antiga posição de liderança entre as unidades federativas, como grande centro produtor.

À frente da Secretaria de Agricultura, à qual está afe-

O secretário da Agricultura do Estado do Rio quando falava ao nosso representante

to o cumprimento do importante plano governamental, está o Sr. Moacir Gomes de Azevedo, jurista de reconhecido valor e que, no desempenho do seu atual mandato administrativo, se revelou profundo conhecedor dos problemas rurais de seu Estado.

A propósito dos resultados já alcançados e das novas medidas em estudo, a reportagem de A NOITE ouviu aquele auxiliar imediato do Governador Miguel Couto Filho, que declarou inicialmente: — O ensino agropecuário, em seus diversos graus e níveis, é uma das preocupações constantes do atual govêrno fluminense, empenhado, como se acha, na consecução de uma obra de relevantes proporções no setor dos labores rurais. A Escola Agrotécnica, recentemente instalada em Campos, já congrega em seus bancos centena de jovens, que dali sairão munidos de conhecimentos especializados e aptos, portanto, a levar às atividades rurais o estímulo das novas técnicas. Os aprendizados agrícolas de Macabi e Dorandia constituem autênticos viveiros de jovens estudiosos.

Reflorestamento

— Outro problema que vem merecendo especial atenção do govêrno fluminense — continuou o Sr. Moacir Azevedo — é o do reflorestamento, que é de fundamental importância, sem dúvida, para a agricultura.

Milhões de espécimes estão sendo plantados e uma intensa propaganda educativa, visando à preservação das reservas existentes, está em pleno desenvolvimento.

Tiro de Morte Nos oteamentos na Zona Rural

Finalizando suas interessantes declarações, disse-nos o Sr. Moacir Azevedo:

— Deverá ser sancionado, nestes próximos dias, um projeto de lei criando centros de assistência rural nos municípios, cujas finalidades precípuas serão a distribuição de sementes selecionadas e adubos, empréstimo de máquina e implementos, fornecimento de vacinas e outros produtos veterinários e assistência permanente aos agricultores por parte de técnicos devidamente habilitados. Caberá ainda a êsses centros opinar sôbre pedidos de loteamentos na zona rural, verificando se a divisão pretendida prejudicará ou não a lavoura, em face da prática abusiva do sistema de partilhas indiscriminadas causando, nos últimos anos, às das que tantos prejuízos vem atividades rurais.

REAFIRMA JANGO:

A Favor do Reatamento de Relações Com a Rússia

ROMA, 6 — (AFP) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart, recebeu a imprensa ontem à tarde, na Sala da Palestina da admirável embaixada da Praça Navona.

Depois de haver lembrado que estava aqui a título privado prestou-se amàvelmente às perguntas dos correspondentes da imprensa italiana e mundial. Foi do lado dos correspondentes americanos, em particular que lhe pediram opinião sôbre as relações da República do Brasil com a União Soviética. O vice-presidente disse primeiramente que desejava, no interêsse da paz dos povos, existisse uma realidade construtiva por trás dos oferecimentos de colaboração, manifestados por Moscou. Por sua parte, declarou-se favorável ao reatamento de relações comerciais, sempre no quadro da melhoria do entendimento universal. Em compensação, interrogado sôbre a oportunidade de ser mantido o Partido Comunista fora da Lei, no Brasil, respondeu que era êsse um problema sôbre o qual podia, na qualidade de vice-presidente, dar sua opinião, mesmo privada, já que compete ao Poder Legislativo, ao qual deseja respeitar.

O MAUSOLÉU DE JORGE DE LIMA

O mausoleu de Jorge de Lima será construído pela Câmara do Distrito Federal. A lei municipal nêsse sentido foi ontem sanLima. Será aplicado nessa finacionada pelo prefeito Negrão de lidade o saldo das verbas da Câmara no presente exercício, até o máximo de quinhentos mil cruzeiros.

O Sr. Manoel Salinas, um dos sócios da "Casa Mattos" quando entregava à reporter de A NOITE valiosos prêmios

ALUNO N.º 1

NOVAS ADESÕES DO COMÉRCIO
CARIOCA À CAMPANHA DO "ALUNO N. 1"

Aumenta o Entusiasmo Pela Campanha — A NOITE Irá às Escolas Distribuir os Prêmios — Valiosas Ofertas da "Casa Mattos" — Novas Inscrições de Casas Comerciais

Cresce o entusiasmo pela campanha do "Aluno n.º 1", iniciativa vitoriosa dêste jornal, com a adesão do comércio carioca.

Conforme notícia divulgada em edição anterior, recebemos valiosos prêmios de algumas casas comerciais, destinados aos escolares que mais se distinguirem em suas classes.

A NOITE Irá às Escolas Sorteadas

Dentro de alguns dias, serão sorteadas as escolas primárias que obtiveram a melhor nota mensal. Em dia previamente marcado, A NOITE irá àqueles estabelecimentos, a fim de fazer a entrega dos prêmios aos vencedores, com a presença de professores e alunos. Com êsse gesto, procuramos incentivar os menos estudiosos e, certamente, aumentaremos o número dos alunos que colaboram conosco.

Colaboração da «Casa Mattos»

A "Casa Mattos", na pessoa do seu chefe, Sr. Thomaz Baldi, acaba de nos fazer a oferta de valiosos prêmios: um estojo finíssimo, em couro, um álbum de fotografias e valiosa pasta de couro, com merendeira. Ao entregar-nos os objetos escolares, teve aquele negociante palavras de elogio para a iniciativa dêste jornal, prometendo-nos estar sempre solidário com os movimentos como êste em benefício dos estudantes, seus melhores amigos.

Esperamos Novas Adesões

Segundo estamos informados, novas casas comerciais preparam-se para aliar-se ao nosso movimento, fornecendo-nos alguns prêmios e, assim, poderemos prosseguir em nossa patriótica e tradicional campanha que tanta repercussão vem obtendo nos meios escolares.

Quinhentas Emendas ao Aumento na Câmara

Parecer o Mais Depressa Possível, Promete o Relator Arnaldo Nogueira — Reunião Conjunta Das Comissões Técnicas, Amanhã

— Não posso estudar de afogadilho um projeto que exige exame demorado, declarou-nos, ontem, o vereador Arnaldo Nogueira, relator do aumento do funcionalismo municipal, ao ser abordado pelo representante de A NOITE na Câmara do Distrito Federal. E acrescentou o edil udenista:

— Vou estudar com carinho o trabalho enviado a esta casa pelo Poder Executivo, mas antes de qualquer exame, vou reunir a Comissão de Justiça, na próxima quinta-feira (amanhã) e solicitar, através dela, os elementos de que o prefeito dispuser com referência ao trabalho da Secretaria de Administração, a fim de melhor elaborar o meu parecer.

Êsses lementos — frisa o relator — dizem respeito aos funcionários beneficiados pelo aumento, seus níveis de vencimentos e cargos que ocupam. Só assim poderei esquematizar o trabalho que pretendo apresentar à Comissão.

Reunião Conjunta Das Comissões

Adianta o relator que o projeto de aumento por sua complexidade, deve ser discutido em reunião conjunta das Comissões de Finanças e Justiça, de modo a evitar que surjam projetos diretor cêrca de 500 emendas seadmissível. Mas o Sr. Arnaldo Nogueira adverte que o assunto é por demais delicado, requerendo um estudo mais acurado, tanto do projeto de aumento como do que trata da reforma tributária.

Parecer Dentro de Dez Dias

Embora o regimento faculte ao relator o prazo de vinte dias para apresentação de seu parecer, disse-nos o líder udenista que fará o possível para elaborar o seu trabalho o mais tardar dentro de dez dias.

Acredita, todavia que o projeto venha a ter o mesmo fim do Estatuto, que se arrasta há vários meses sem solução.

Nova Ponte Sôbre o Jaguaribe

300 Quilômetros a Menos no Percurso Recife-Fortaleza

Em cerimônia realizada, na manhã de ontem, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi homologada a concorrência para a construção de uma ponte sôbre o rio Jaguaribe, na rodovia Fortaleza-Mossoró, velha aspiração do povo cearense.

As obras da referida ponte, que terá 442 metros de extensão, serão iniciadas imediatamente, devendo estar concluídas no prazo de quatrocentos dias, conforme compromisso contratual assumido pela emprêsa concessionária da construção.

Trata-se da "Ponte Presidente Juscelino", em homenagem ao chefe do govêrno, e seu levantamento possibilitará a redução de 300 quilômetros no percurso rodoviário entre Fortaleza e Recife, beneficiando, dêste modo, os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, o que vale dizer grande parte do Nordeste.

Financiamento da Lavoura do Cacau

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Alcançou pleno êxito a realização nesta capital da Sexta Reunião Internacional do Cacau, onde foram debatidas importantes teses alusivas à cultura do cacau, sendo fixados os diversos aspectos técnicos que devem ser empregados pelos lavradores no sentido de conseguirem maior produção e melhor qualidade.

O conclave reuniu representantes de diversos países estrangeiros, tendo, entretanto, despertado maior curiosidade ao povo baiano a representação de Costa do Ouro. Os conclavistas africanos foram alvo de expressivas e sinceras homenagens da sociedade baiana.

Auxílio Aos Pequenos Agricultores

Ficou estabelecido durante êsse encontro internacional que nove milhões de cruzeiros serão aplicados no financiamento da entre-safra de pequenos produtores, e um milhão na aquisição de material para revenda, quais sejam: adubos ferramentas, inseticidas, etc. Mas tal financiamento cobrirá apenas os lavradores registrados no instituto baiano, devendo o govêrno federal garantir a operação através de autorização da Câmara dos Deputados.

Recital da Pianista Maria da Penha

Maria da Penha

No "Foyer" do Teatro Municipal realizar-se-á no dia 8, sexta-feira, às 21 horas, sob o patrocínio da C.A.C., como parte da Temporada de Arte Nacional, o recital da pianista Maria da Penha que se apresenta pela primeira vez após sua chegada da Europa, onde conquistou o segundo prêmio do Concurso Internacional Bussone, concorrendo com candidatos de 21 países.

A "virtuose" brasileira apresentará o seguinte programa:

Bach-Busonne — Tocata em ré menor;

Beethoven — Sonata op. 57 Apassionata.

II

Chopin — Sonata op. 35.

III

Liszt — Estudo Transcendental n.º 5 "Feux Follets".

José Siqueira — Chorinho;

Lorenço Fernandes — Pirlampo;

Villa-Lobos — A Fiandeira;

Ravel — Scarbo

Os convites estão sendo distribuídos no secretaria do Teatro Municipal.

A MANUTENÇÃO DA COFAP
DECLARAÇÕES DO CORONEL FREDERICO MINDELLO

A propósito da notícia de que o presidente da República enviara ao Congresso mensagem solicitando a prorrogação da lei que instituiu a COFAP, o coronel Frederico Mindello, presidente daquele órgão, assim se manifestou:

— A oportuna iniciativa do presidente da República, solicitando ao Congresso prorrogação do prazo de vigência da COFAP, que deveria encerrar, pela lei, suas atividades em janeiro de 1957, foi uma necessária providência. Vem ao encontro das condições econômicas e sociais do País que, como é notório, atravessa difícil situação.

E continuou:

— COFAP é ainda uma necessidade, embora represente, por si mesma, a idéia de que não se chegou à situação ideal de fartura, de gêneros, de produção e de distribuição regular e de preços justos. A continuidade da COFAP pedida pelo próprio chefe da Nação, apresenta não apenas a decisão do presidente Juscelino Kubitschek de continuar lutando pela contenção dos preços, mas também uma firme determinação de prosseguir pugnando pela melhoria do sistema do abastecimento, de combate à especulação, onde esta estiver.

E a seguir:

— Sem a COFAP teríamos, sem dúvida, imediata majoração dos preços de uma série infindável de gêneros e de serviços. Em que pesem as conhecidas deficiências da COFAP, representa êste órgão uma barreira à especulação e minoração das dificuldades que sabidamente pesam sôbre o abastecimento, situação que tem provocado especial reação governamental. Temos concorrido, numerosas vezes, para que não faltem gêneros essenciais à população, quer através da promoção de importações de mercadorias, dentro das normas estritas da Lei, quer através da aquisição direta de gêneros, para fornecê-los ao consumidor sob a tabela mais baixa possível. Igualmente, vimos a influir inúmeras vezes na estabilidade dos preços, ao comparecermos ao Mercado nacional com gêneros em deficiência de estoque, ou mesmo sob regime de falta quase absoluta, tornando difícil, pela concorrência, a exploração.

— Por outro lado, não tememos nem nos intimidamos ante as campanhas movidas contra a COFAP. Inequìvocamente, estas visam reduzir sua ação e desmoralizar sua energia, em proveito dos especuladores insaciáveis e a miséria do povo os perturba.

E concluindo:

— Negar êsse valor à COFAP é pretender negar a evidência dos fatos diários. Daí, o acêrto da atitude do presidente da República.

Greve e Retôrno às Aulas

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes cearenses, solidários com seus colegas cariocas, decidiram permanecer em greve até hoje, quarta-feira, quando retornarão às aulas.

IMPRESSOS EM GERAL
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS, CARTAZES, PROPAGANDA, CÉDULAS, ETC.
ENTREGAS RAPIDAS
OFICINAS GRAFICAS "A MANHÃ"
RUA SACADURA CABRAL. 43 — TEL. 23-4479

O MAIOR SHOW DO RADIO!
EM BENEFICIO DO
Hospital
MARIO KROEFF
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS
Com OS MAIORES CARTAZES DO RADIO BRASILEIRO!
DIA 11 DE JUNHO ÀS 20.30 HS.
INGRESSOS A VENDA NOS POSTOS DA CAMPANHA
no MARACANÃZINHO

BREVE:

Pesquisas Atômicas no Brasil

A INSTALAÇÃO, EM SÃO PAULO, DO PRIMEIRO REATOR — QUATRO MESES O PRAZO PARA A MONTAGEM — MATERIAL ATÔMICO ESTOCADO NO PAÍS — PODEMOS PRODUZIR URÂNIO METÁLICO

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO AERONAUTICO — Em cerimônia presidida pelo ministro Henrique Fleiuss, realizou-se ontem, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, a condecoração do ministro José Carlos de Macedo Soares, comandante Peter A. Collins Cena e da pára-quedista francêsa Colette Duval, agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico com os graus de grande oficial, oficial e cavaleiro, respectivamente. Assistiram a essa cerimônia diversos oficiais generais da FAB, general Djalma Dias Ribeiro, adidos aeronáuticos, coronel Paul Vachet e Sra. e diversas personalidades civis e militares. No clichê acima um flagrante da solenidade.

Está despertando grande interêsse a instalação, em São Paulo, do primeiro reator atômico a ser montado no Brasil. Segundo tudo indica, dentro de um ou dois anos, estará em pleno funcionamento o reator de pesquisas, dando ensêjo para que cientistas brasileiros participem ativamente dêsse novo e complicado campo físico.

Para melhor informar os nossos leitores, procuramos ouvir o professor Marcelo Damy de Sousa Santos, licenciado em Física, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, e ali catedrático de Física Geral e Experimental, que nos forneceu dados exatos sôbre a chegada do reator atômico. O físico Marcelo Damy de Sousa Santos é um dos mais notáveis físicos brasileiros, tendo feito cursos de aperfeiçoamento nas Universidade de Cambridge (Inglaterra)) e Illinois (Estados Unidos). Montou, em 1951, o primeiro desintegrador atômico a ser instalado na América do Sul: o "Hetatron", de 30 milhões de electron-volts, em funcionamento no Laboratório de Física Nuclear da Cidade Universitária de São Paulo. Foi delegado do Brasil à Conferência Internacional de Energia Atômica (Genebra, agosto de 1955), sendo, ainda, membro de sociedades científicas do país e do exterior. Pertence à Comissão de Energia Atômica e ao Conselho Nacional de Pesquisas, desde abril de 1955. É autor de cêrca de cinquenta trabalhos originais de pesquisas sôbre raios cósmicos e física nuclear. Ocupa, atualmente, o cargo de diretor do Instituto de Energia Atômica, criado por um convênio estabelecido entre a Universidade de São Paulo e o Conselho Nacional de Pesquisas.

Construção Especial Para o Reator Atômico

O reator de pesquisas será instalado na Cidade Universitária de São Paulo, em edifício especialmente construído para recebê-lo e a todo seu intrincado sistema complementar. A construção ocupará uma grande área localizada atrás do prédio do Instituto de Energia Atômica, em fase de acabamento, pois, o amigo não mais acompanha os progressos dos estudos atômicos.

Segundo declarações do professôr Marcelo Damy, os trabalhos de construção do edifício destinado à instalação do reator de pesquisas ainda não foram iniciados, devido a exigências técnicas condicionadas à distribuição sistemática de aparelhos essenciais ao seu funcionamento. De acôrdo com o contrato a ser firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a firma fornecedora, deverá essa elaborar um plano completo das instalações imprescindíveis ao planejamento do edifício. Êsses dados, entretanto, só serão fornecidos após a assinatura do contrato, que será firmado dentro de duas ou três semanas.

Quatro Meses o Prazo Para a Montagem

O reator atômico deverá ser entregue em Nova Iorque seis meses após a assinatura do contrato. Algumas partes do aparelho serão entregues 90 dias depois da efetivação do contrato. A instalação estará a cargo de técnicos da firma fornecedora, calculando-se em cêrca de quatro meses o prazo destinado à conclusão da montagem, na Cidade Universitária.

Existem negociações preliminares para a aquisição de reator de potência, bem como da vinda de um terceiro também destinado à produção de energia elétrica para uma emprêsa particular. Ambos, entretanto, estão dependendo das condições de acordos a serem estabelecidos entre os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos, foi o que nos adiantou o Sr. Marcelo Damy.

Os norte-americanos assinaram acordos para cessão de reatores com vinte e cinco países considerados cientificamente atrasados no campo de pesquisas atômicas, muitos dos quais na América Latina: Argentina, Peru, Uruguai, Colômbia e outros.

Material Atômico Estocado no Brasil

A respeito do material atômico estocado no Brasil, afirma o diretor do Instituto de Energia Atômica:

— O único material atômico estocado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, é de aproximadamente oito toneladas de uranato de sódio, extraído da monazita pela Orquima e adquirido por aquela instituição. Não dispõe o govêrno brasileiro de estoques de sais de tório e não existem no país, depósitos de urânio ou tório de pureza atômica.

Adiantou-nos, em seguida:

— Um dos mais importantes resultados das discussões da Conferência de Genebra, foi o reconhecimento da enorme importância do ciclo do tório-urânio 233 para a produção de energia em usinas atomoelétricas. A verificação dêsse fato — que é consequência de pesquisas realizadas nos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e França — abriu enormes perspectivas para os países possuidores de minérios de tório. Pode-se ter uma idéia da sua importância pelo enorme esfôrço que está sendo realizado por êsses países na construção de reatores reprodutores, baseados nesse ciclo. O físico inglês J. V. Dunworth, referindo-se ao interêsse pelo combustível, disse: "Se superarmos que o tório seja recuperado em usinas de tratamento químico, após a sua irradiação pelo uso ulterior, então o consumo total de eletricidade do Reino Unido exigiria, ùnicamente, uma compra de 12 toneladas de tório por ano. Felizmente, para o fornecedor do tório, entretanto, é necessário um estoque inicial no reator."

O Brasil Pode Produzir Urânio Metálico

Ressalta, depois, o Sr. Marcelo Damy a necessidade de construir-se, no Brasil, usina de produção de urânio metálico:

— "A utilização de usinas atomoelétricas baseadas em reatores reprodutores, funcionando com ciclo do tório, representa a solução mais recomendável para o nosso país. Reatores dêsse tipo estão sendo construidos nos Estados Unidos para fins industriais. O mesmo acontece na Rússia, que inclui reatores reprodutores de tório no seu plano quinquenal de produção de energia elétrica por reatores nucleares. E' fora de dúvida que o Brasil deverá importar um ou mais reatores dêsse tipo e cumpro o dever de informar que o Conselho Nacional de Pesquisas condicionou a instalação de reatores de potência no país à utilização do ciclo do tório-urânio 233. E' necessário, entretanto, lembrar que a solução da crise de energia que atravessamos, presentemente, por usinas atomoelétricas, só poderá ser vantajosa ao país, após dispormos de usinas para a produção de urânio e tório de pureza atômica e de usinas para o tratamento dessas substâncias, depois do "envenenamento" resultante da sua utilização nos reatores. Tais usinas não envolvem segredo algum. Seus detalhes de funcionamento e construção foram descritos em Genebra por representantes de vários países.

Êste bancários se apresentou para doar o seu sangue

SANGUE PARA OS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Funcionários do Banco Lowndes os Doadores — Coleta de 300 a 400 Gramas de Cada — O Secretário de Saúde Assiste ao Ato

Vários bancários ofereceram aos hospitais da Prefeitura, grande quantidade de sangue coletado, ontem, pelas enfermeiras e médicos do Banco de Sangue. Cada doador, segundo as suas condições de saúde, doou cêrca de 300 a 400 gramas, a média coletada pelos funcionários especializados do Banco.

Três Fases

A coleta foi feita em três fases distintas: Iniciando-se com o preenchimento de uma ficha com indagações diversas, passa o doador pela dosagem de hemoglobina para verificação de suas condições de saúde. Para as mulheres, a taxa mínima de dosagem é 10 por cento e, acima de onze, para os homens.

A última fase é a de coleta, depois do doador passar por tôdas as prescrições estabelecidas para doação.

O material coletado é encaminhado ao Banco de Sangue para o respectivo exame, sendo depois de conhecida a sua qualidade, depositado em vidro próprio, constituindo o estoque do Banco para atendimento dos hospitais.

Obra do Serviço Social

O diretor do Banco de Sangue, Sr. Artur Siqueira Cavalcanti, explicou a A NOITE que a oferta dos bancários foi uma das maiores feitas ultimamente ao Banco.

— Deve-se isto — declarou — ao trabalho do nosso Serviço Social, que atua junto aos estabelecimentos comerciais e industriais e outras entidades, que colaboram no oferecimento de sangue aos doentes dos hospitais públicos. Êsse trabalho — frisou — é feito diàriamente, o que tem dado excelentes resultados. Além disso o Serviço Social encaminha o doador para o tratamento, quando as suas condições de saúde assim o exigem. Isso é feito pelo próprio Banco de Sangue, que conduz paciente para a clínica especializada, segundo as exigências do tratamento.

Esteve presente ao ato, a que acima nos referimos o Sr. Dario Monteiro, secretário geral de Saúde e Assistência.

Chefiará a Delegação do Brasil no Congresso de Genebra

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Genebra o Sr. Alfeu Silva, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, que chefia a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Representantes de Sindicatos de Empregadores e Empregados, que levará ao certame o ponto de vista do comércio do Brasil.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Boletim de Paris", do Escritório Comercial do Brasil na capital francesa, n.º 53, de abril; "World Highways", editado pela International Road Federation, vol. VII, n.º 9; "Mercado do Café", do Bureau Pan-Americano do Café, carta semanal número 986, de 1 de junho; Noticiário da OMS (Organização Mundial de Saúde), vol. IX, números 4-5, de abril e maio últimos.

Vai Chefiar o Plano de Eletrificação Gaúcho

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de divergências com a orientação do govêrno estadual com relação à política de eletrificação o engenheiro Noel de Freitas, que há anos vinha orientando a execução do plano de energia elétrica, resolveu abandonar sua direção. O engenheiro dirigiu ao governador o seu pedido de aposentadoria.

Acredita-se que o pedido em causa será aceito e será nomeado em substituição ao Sr. Noé Freitas o engenheiro José Batista Pereira, ex-secretário de Obras Públicas.

CR$ 350,00 MENSAIS

FOGÃO HELIOGÁS

Fogões a GAS engarrafado marca "HELIOGAS", instalações imediatas. ENTRADA de Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 277 Tel. 34-0323 SAENS PEÑA — TIJUCA

O P. L. NÃO ABRE MÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Orlando Carlos, pertencente ao P. L., comunicou ao governador do Estado a sua intenção de deixar a Secretaria de Agricultura, que vem exercendo desde o início do atual govêrno. O P. L., porém, quer a permanência do Sr. Orlando Carlos.

Se êste se afastar, será seu substituto o Sr. Lima Beck.

Agregado o Diretor Dos Telégrafos

Pelo governo foi assinado decreto agregando o coronel Rubens Rosado Teixeira, recentemente nomeado diretor dos Telégrafos e substituto eventual do diretor-geral.

No Asilo de Inválidos

O A. I. P. está avisando que a Junta Militar de Saude ali em serviço encerrará suas atividades amanhã, dia 6.

O Diretório Profissional do PTB

O Conselho Sindical do P.T.B. acaba de constituir o seu Diretório Proficional, integrado por 80 membros, que serão empossados na próxima semana, em ato solene da Comissão Executiva Nacional, em que foram convidados para falar os deputados Magalhães e Nelson Omegna, sôbre temas de interêsse das coletividades operárias.

MELHOROU OU PIOROU O SALÃO DE 1956?

Divergem as Opiniões — Falam Artistas e Expositores — Iberê Camargo, Silvia Chalréo, Newton de Sá, De Figueredo, Darell, Djanira e Burle Marx Externam Através de A NOITE Suas Opiniões — Conclusão: Não Melhorou Nem Piorou; É Sempre o Mesmo

O grande acontecimento do mundo artístico, sem nenhuma dúvida, é a abertura do Salão de Arte Moderna que, como todos os anos, provoca os mais acalorados debates, acirrando os ânimos e ouvindo as opiniões a respeito dos prêmios de viagem.

O incidente número um desta vez, foi a exclusão de um dos trabalhos do consagrado pintor Iberê Camargo, sob alegação de que o mesmo era "imoral". Semelhante critério foi considerado por muitos como estapafúrdio, visto que o assunto nada tem com a realização de uma obra de arte propriamente dita. Afinal, depois de alguma celeuma, foi o trabalho devolvido ao seu local, visto que de antemão o júri já o havia aceito, figurando até no catálogo elaborado oficialmente.

Iberê Camargo foi o primeiro a nos falar:

— Alegro-me com a decisão de fazer meu trabalho voltar às paredes do Salão, o que é um sinal de respeito à liberdade da expressão artística. Não há possibilidade de criar Arte sem liberdade, e seria injusto que se mantivesse aquela decisão, visto que oficialmente o júri já havia aceito a obra, e portanto achando-se o fato dela ser ou não ser aceita inteiramente fóra da questão.

Indagámos da sua opinião sôbre o Salão, e êle ergueu os ombros:

— O Salão é sempre o Salão e é idêntica a uma outra exposição qualquer. Resume exatamente o que possuimos de bom ou de mau, e nisto está seu maior valor.

Nolasco, que expõe alguns retratos, expressou-se do seguinte modo:

— O Salão deste ano é de nível superior aos outros. Especialmente a Seção de Desenho, que é muito boa. A de pintura é fraca, com alguns elementos positivos.

Silvia Chalréo comparece com alguns trabalhos no seu estilo tão pessoal, afirmou-nos:

— O Salão é melhor do que nos anos precedentes. Houve melhor critério no julgamento. Quanto ao caso de Iberê Camargo, sou a favor do júri, pois o artista não é "hors-concours" em desenho, e portanto sujeito às decisões da Comissão.

Newton de Sá é francamente entusiasta:

— O Salão deste ano é muito bom, e está muito bem arrumado. Não há dúvida de que é melhor do que nos outros anos.

De Figueredo, que expõe uma escultura intitulada "Touro", foi o artista que consultamos a seguir:

— A arrumação do Salão, este ano, está muito boa. Gosto especialmente, da Secção de Desenho.

A seguir, ouvimos a palavra de Darell, que aparece como um dos mais fortes candidatos ao Prêmio de Viagem:

— O Salão melhorou, não há dúvida. Está mais extenso e com melhores trabalhos. Quanto ao caso de Iberê Camargo, acho injusto, arte é arte e o quadro devia ser pendurado.

Em seguida falou Djanira, que apresenta três telas de grandes proporções:

— O Salão está bom, mas devíamos ser mais nós mesmos, e seguirmos menos os mestres franceses. Sejamos mais brasileiros, que tudo irá melhor.

Por último, e com sua indiscutível autoridade já hoje internacionalmente reconhecida, deu seu depoimento o artista, pintor e jardinista Roberto Burle-Marx que nada expõe no Salão:

— O mal é que o Salão é sempre o Salão, uma mostra para obtenção de prêmios de viagem e os trabalhos são sempre feitos nesta intenção. Salientei Ivan Serpa e Firmino Saldanha como os candidatos mais prováveis ao Prêmio de Viagem, mas existem lá outros pintores de qualidade e que, em qualquer circunstância, também poderiam ser citados como elementos de valor. De qualquer modo, o Salão denota um esfôrço bastante louvável.

Vê-se, pois, pelo resultado da rápida "enquête" acima que o Salão nem melhorou e nem piorou — é sempre o Salão, o que já é alguma coisa.

As bailarinas Ratimir Antic com Tamara des Fontaines na cena de "Sinfonia na Montanha do Luar", da autoria do primeiro, com música de Schumann

NO RIO, FAMOSO BAILARINO COREOGRAFO

Vai Exibir-se, Breve, à Platéia Carioca

Está no Rio de Janeiro, há dias, o famoso bailarino e coreógrafo Ratimir Antic, que pretende dar aqui alguns espetáculos.

Depois de trabalhar por muitos anos na Opera Real de Belgrado, onde foi primeiro bailarino, coreógrafo e pedagogo, em 1949 cumpriu contrato no "The Artes Concil of Austrália".

Agora, procedente da Suiça e da Itália, onde contratou outras temporadas, veio ao Brasil, a fim de estudar o seu folclore e aproveitá-lo para novas criações. Ratimir Antic disse-nos que está ensaiando músicas para os seus dois novos bailados: "Wanderer", com música de Otávio Cino, compositor e maestro da Opera de Roma, e "Shadow" com música do compositor e regente Hans Moechel, da "Opera Hause".

Exibiu-se, com grande sucesso, em todas as capitais da Europa Ocidental. Foi, ainda, contratado para fazer dois filmes de bailados, como figura principal, em "Nardischen - Sage", (As Fadas Nórdicas"), com música de Grieg, e "Zig-Zag", de Français Marescatti.

Ratimir Antic, que é de nacionalidade iugoslava, naturalizado inglês, declarou-se surprêso e encantado com o Brasil, de cujo progresso e cultura até então não tinha impressão completa.

A fim de conhecer o nosso folclore e recolher motivos para novas criações, demorar-se-á algum tempo entre nós.

O célebre bailarino que nos visita pretende, como dissemos dar alguns espetáculos, provavelmente no Teatro Municipal.

DEZOITO PAISES NA REUNIÃO INTER-AMERICANA DE CACAU NA BAHIA

Interêsse Mundial Pelo Certame — Declarações do Diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, Sr. Osvaldo Bastos de Menezes

— Cêrca de setenta teses foram apresentadas por delegados de dezoito países na VI Reunião Interamericana de Cacau, em Salvador, relativas à melhoria do produto, introdução de mudas resistentes às doenças e pragas, desenvolvimento de novas zonas cacaueiras e melhor nível da vida rural — declarou à reportagem o agrônomo-biologista Osvaldo Bastos de Menezes, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, que representou, no certame, o titular da Agricultura.

Foi essa a primeira reunião efetuada no Brasil pelo Comitê Técnico Interamericano de Cacau, ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA), sendo tais reuniões essencialmente destinadas aos países das Américas. Informou o referido técnico que, em vista do interêsse universalmente despertado pelo certame, chegou-se a sugerir que lhe fôsse atribuida uma extensão de âmbito mundial pois além de numeroso representantes e observadores do Continente, havia lá delegação da Costa do Ouro, Inglaterra, Portugal, Alemanha, Indonésia Bélgica, etc.

Teses em Vários Idiomas

— E' digno de notar-se — prosseguiu — que valiosos trabalhos foram apresentados por brasileiros e estrangeiros, todos submetidos à apreciação do plenário em português, inglês, espanhol e francês. Igualmente é digno de relêve o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Cacau da Bahia, patrocinador da reunião. O Ministério da Agricultura fêz-se representar por um delegado do ministro Ernesto Dornelles e por 12 organismos do Rio, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco Pará e Amazonas, cujos representantes tomaram parte em tôdas as mesas redondas e simpósios, presidindo, mesmo, vários dêles.

Concluiu dizendo o Sr. Osvaldo Bastos de Menezes que a aludida reunião demonstrou ser necessário e urgente um estímulo mais acentuado e positivo às pesquisas brasileiras de cacau, sendo altamente aconselhável que se amplie a nossa assistência experimental aos problemas dessa lavoura. Com tal finalidade o Instituto de Cacau da Bahia sugeriu a realização, possìvelmente ainda êste ano, do Primeiro Congresso Brasileiro de Cacau.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Melhoria Dos Médicos Municipais

Enquanto as comissões técnicas da Câmara de Vereadores do Distrito Federal examinam o plano de melhoria do funcionalismo municipal, os médicos ligados à Prefeitura tomam providências no sentido de terem igualmente os seus vencimentos aumentados.

Assim é que amanhã às 20 horas, a Associação Médica do Distrito Federal deverá se reunir em sua sede para uma assembléia geral extraordinária, visando à promoção de nova campanha pela melhoria dos associados que servem à Municipalidade.

Por outro lado, quanto ao aumento do funcionalismo que se acha tramitando na legislativa carioca, a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais está se esforçando junto aos vereadores no sentido de ver solucionada a questão com o estudo simultâneo do projeto. Em ambos êles é que os médicos [illegible] para [illegible] melhoria de seus vencimentos.

Os prejuizos causados pelo incêndio podem atingir qualquer tipo de residência ou estabelecimento.

O SEGURO DE INCÊNDIO REPARA OS DANOS SOFRIDOS.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1920

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$150 00'000'000'

DIRETORIA
Celso da Rocha Miranda
Jorge Eduardo Guinle
Angelo Mario Cerne
Karl Blindhuber

SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

RIO: RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - TEL. 32-4270 - END. TEL. "COMPINTER"

SUCURSAIS E AGENCIAS EM TODO O BRASIL

NOVE MILHÕES PARA COMBATER A LEPRA NO AMAZONAS — Foi firmado um convênio entre o Ministério da Saúde e o govêrno do Estado do Amazonas para intensificação da profilaxia da lepra naquela unidade da Federação através do Serviço Nacional de Lepra. Segundo as disposições do acôrdo, o Ministério da Saúde empregará nos trabalhos a serem executados a importância de nove milhões de cruzeiros. É da assinatura do convênio a gravura acima, vendo-se o ministro Mauricio de Medeiros quando firmava o documento, ao lado do Sr. Roberto Cohen, representante do govêrno amazonense.

Transcurso Brilhante do G. P. Cruzeiro do Sul

O Almôço Aos Criadores Proporcionou a Confraternização Dos Turfistas — Como Falaram o Presidente Doutór Mário de Azevedo Ribeiro e o Senador Daniel Krieger — Outras Notas da Reportagem

O Hipódromo da Gávea viveu domingo último, com a realização do G. P. Cruzeiro do Sul um dos seus maiores dias. O tradicional almôço que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro oferece aos criadores nacionais, ao ensejo da prova máxima que lhes é proporcionada, ofereceu desta vez o belo espetáculo da confraternização dos turfistas que trabalham sob a bandeira da grande sociedade metropolitana. A' mesa, em tôrno dos atuais administradores do Jockey Club Brasileiro, sentaram-se todos os grandes nomes do nosso turfe e os discursos trocados entre homenageantes e homenageados ratificaram, nas exressões mais eloquentes, a cordialidade que o ambiente demonstrava.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE MÁRIO AZEVEDO RIBEIRO

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, em magnifica oração, disse do júbilo que tinha a nova diretoria de, na primeira manifestação do seu mandato, ter a oportunidade auspiciosa de testemunhar seu aprêço aos criadores, ressaltando sua dedicação e operosidade em favor do turfe nacional. Assinalou a seguir as medidas que o Jockey Club Brasileiro vem adotando, em consonância com os dispositivos estatutários e os preceitos da legislação federal, e que, pelos resultados alcançados, aprovam a orientação seguida, não estando longe o dia de se fixar o tipo do cavalo nacional. Adiante, sob aplausos calorosos da assistência, disse o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro: "Quiseram os fados que o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul de 1956 tivesse um significado bem expressivo: não ficou adstrito, unicamente ao aspecto técnico da prova. Com acentuada alegria para todos nós, assinala um movimento de congraçamento que era aguardado, ansiosamente, pelos verdadeiros turfistas. Assistimos, orgulhosos, a uma demonstração da esportividade que só pode honrar o nosso quadro social. "Depois de ressaltar a elevação em que se colocaram as correntes que disputaram as últimas eleições e de que amigos e companheiros que, embora em posições diferentes, voltaram aos seus lugares donde nunca foram considerados ausentes, recorda, nessa festa de criadores, a figura inesquecivel de Linneo de Paula Machado, turfman impar, que no aplauso do 1.º vice-presidente da sociedade a essa confraternização, neste teve seu continuador. O cinquentenário do Haras São José que se comemorou, também domingo, mereceu palavras lisonjeiras do presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, que, concluindo sua brilhante oração de saudação aos criadores e pelo progresso do turfe e grandeza do Jockey Club Brasileiro declarou: "Com a sinceridade de minhas convicções, afirmo, sem pretensões: sinto-me feliz por me haver reservado o destino, o papel que desempenho neste momento".

Senador Daniel Krieger agradece em nome dos criadores

FALA O SENADOR DANIEL KRIEGER

A seguir, em brilhante improviso, o Senador Daniel Krieger, grande criador gaúcho, fala em nome dos criadores. De início agradeceu a honra que lhe coube de falar em nome dos criadores patrícios, passando em seguida a fazer considerações interessantes sôbre o papel de criador de cavalos de corridas cujos sacrifícios são enormes, chegando a lembrar as palavras de Mahomet que declarava isento de pecado a todo aquele que se decidisse à difícil tarefa de criar um cavalo. A criação de puro sangue é tarefa cujos ônus são inúmeros mas que apesar disso proporciona como compensação um enorme número de satisfações. Prosseguiu o orador em suas palavras sempre entrecortadas de aplausos, louvando o gesto elevado da atual diretoria provocando aquele ambiente de intensa cordialidade que a todos satisfazia. "Criadores e Jockey Club marcham paralelamente, pois se os primeiros necessitam das sociedades autorizadas a realizar corridas, estas também precisam dos criadores para cumprir determinações legais e abrilhantar com magníficos programas as suas festas esportivas. São fôrças interdependentes que se completam, não podendo viver isoladas. E sob intensos aplausos concluiu a sua brilhante oração conclamando a todos os presentes que fizessem dentro do Jockey Club Brasileiro uma verdadeira escola de felicidade.

Os senhores Mario de Azevedo Ribeiro e João Borges Filho

O G.P. CRUZEIRO DO SUL

Antes de ser disputado o G. P. Cruzeiro do Sul, convidados pelos cronistas de turfe, foram à tribuna da imprensa onde assistiram ao canter os casais Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e Dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, acompanhados das mais destacadas figuras que participaram do almôço. Ao champanhe, o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Dr. Gerson Cordeiro, saudou o casal Peixoto de Castro e agradeceu a presença do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, pedindo a seguir que o presidente do Jockey Club Brasileiro e o titular do Haras Mondesir, entregassem, respectivamente, às senhoras Peixoto de Castro e Mario de Azevedo Ribeiro, belos apanhados de orquídeas. Mais tarde, após à disputa do G. P. Cruzeiro do Sul, prova ganha por Timão, da Sra. Zelia G. Peixoto de Castro, que assim se candidata à tríplice-corôa, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de champanhe, tendo o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro saudado o casal Dr. A. P. Peixoto de Castro Júnior. A saudação foi respondida pelo Dr. Peixoto de Castro que, de novo se declarou encantado por tôdas as homenagens que vinha, com sua espôsa recebendo, e, por fim, deu conhecimento do destino que teria o prêmio, conquistado por Timão: Seria todo êle para os pobres. E informou que uma comissão composta das Sras. Mario de Azevedo Ribeiro, Peixoto de Castro, Osvaldo Aranha e Oleram essa comunicação. E foi gario Mariano escolheria os beneficiados. Novas palmas coroadentro dêsse clima de cordialidade e alegria transbordante que se concluiu a grande festa de domingo no Hipódromo da Gávea.

PESSOAS PRESENTES AO ALMÔÇO

Estiveram presentes ao almôço como convidados as seguintes pessoas: General Danton Teixeira, diretor geral da Remonta do Exército; embaixador Osvaldo Aranha; casal Dr. A. J. Peixoto de Castro, senador Daniel Krieger, Drs. Carlos Teles e Carlos Gilberto da Rocha Faria, Linneo E. de Paula Machado, Euclides Aranha Neto, Roberto Seabra, Abelardo Aceta, Aloysio Francisco de Castro, Massilon Saboia, José Bastos Padilha, José Candido de Miranda, Da. Inah de Moraes e Roberval Baêta Neves, criadores; Dr. Albano Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas; Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro; Egberto Land, presidente do Centro de Cronistas Esportistas de Turfe; Isac Moutinho, vice-presidente da Associação de Cronistas Desportivos; Comandante Mario dos Reis Pereira, Drs. Julio Moura, Paulo Rubens Monte; Carlos da Cunha Amaral, Bernardo Chazan e Manoel Silva Gonçalves.

A diretoria, conselheiros e comissários do Jockey Club Brasileiro estiveram presentes nas pessoas dos Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, brigadeiro Armando Trompowsky, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Dr. Jair Negrão de Lima, Srs. Alvaro Carijó e Pedro Camargo; ministro Luís Gallotti, desembargador Toscano Espinola, senador Alencastro Guimarães, almirante Augusto do Amaral Peixoto, deputado Danton Coelho, Drs. Nelson Monte, Acayr Eiras de Araujo, Celmar Padilha, Victor Bouças, João Saavedra, Alvaro Werneck, Carlos Velasco Portinho, Edgard Pereira Braga, Guilherme Penteado, Ibsen de Rossi, Jorge Marcondes, José Moreira da Fonseca, Paulo Burlamaqui, Renato Pacheco Filho, Eduardo Bahouth, Justo de Moraes, Alberto Paiva Garcia, Marino Machado, Oscar Aguiar Moreira, Adherbal Pongy, Augusto Niklaus Júnior, José Manoel Fernandes, Braulio Eugenio Muller, Humberto Schimith de Vasconcelos, Jayme Oliveira Santos, Pedro Magalhães Corrêa, José Caetano de Oliveira e Rodolpho Porto D'Avo.

ATENÇÃO

VENDO POR 10 E 15 CRUZEIROS

A quem me enviar êste valor remeterei uma imagem LUMINOSA de Nossa Senhora de Fátima, São Judas Tadeu, etc. Autêntica maravilha. Escreva a: A. Pereira — Rua da Vinha, 44 - 1.º, Lisboa — Portugal.

GREVE PACÍFICA

FLORIANÓPOLIS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Desenrola-se em calma a greve dos estudantes catarinenses, de solidariedade com seus colegas cariocas.

TÉRMINO DA GREVE DOS ESTUDANTES BAIANOS

SALVADOR, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes baianos que se encontravam em greve há dois meses resolveram retornar às aulas amanhã, após a conclusão de um acôrdo com as autoridades universitárias. O professor Moacir Amorim virá lecionar a cadeira de Anatomia Fisiológica e Patologia. Em sua última reunião os estudantes deliberaram que nenhum dêles, quando atingia a 4.ª série, assistirá às aulas do professor José Coelho Santos, catedrático da cadeira, e que deu motivo à greve.

BRAZÍLIA FUNDADA EM 1937

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146

SEDE PROPRIA

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 1.º DE JUNHO DE 1956

SÉRIE "C"		"SÉRIE B-SUPER"	
Mensalidades: 50,00		Mensalidades: 20,00	
Prêmios Maiores		Prêmios Maiores	
1.º 200.000,00	193.956	1.º 60.000,00	193.956
2.º 100.000,00	93.956	2.º 20.000,00	56.193
3.º 30.000,00	93.685	3.º 2.000,00	06.193
4.º 20.000,00	93.645	4.º 2.000,00	16.193
5.º 10.000,00	93.892	5.º 2.000,00	26.193

Fiscal do Govêrno: José Augusto Vieira

Presidente: Dr. José Janduhy Carneiro

A BRAZILIA aceita agentes, produtores e representantes nas cidades do interior. Os interessados queiram dirigir-se por carta ou pessoalmente, à Brazilia Turística e Comercial, S. A. — Caixa Postal 4.512 — Rio.

BODAS DE PRATA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Olimpio, Luiz, Renato e Fernando têm o prazer de convidar seus amigos e parentes para assistir à missa que mandam celebrar em ação de graças, pela comemoração das Bodas de Prata de seus pais, ODUVALDO NASCIMENTO MATTA-ANTONIA DE SANTA RITA MATTA, amanhã, quinta-feira, às 8 horas, na Matriz da Tijuca, na rua Conde de Bonfim n.º 987.

"SHOW" NO GÊLO

MARACANÃZINHO

A fim de que todos possam assistir àquele maravilhoso espetáculo, HOLIDAY ON ICE 1956, fará realizar

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA VESPERAL ÀS 17,30 HORAS

COMUNICADOS FÚNEBRES

MATILDE AUTUORI NOCE

MISSA DE 7.º DIA

Filhos, genros, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e irmã MATILDE AUTUORI NOCE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RACHEL MARIA ARAUJO DE MOURA

MISSA DE 7.º DIA

Danubio Castro de Moura, Gastão Vieira de Araujo e senhora, Gastão Vieira de Araujo Filho e senhora, Newton Vieira de Araujo, James de Britto Costa e senhora, esposo, pais, irmãos e cunhado penhorados, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida RACHEL, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santana, amanhã, dia 7, às 8.30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

5 Últimos Dias

(DEFINITIVAMENTE)

A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956 realizará VESPERAL AMANHÃ, ÀS 17,30 HORAS

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — e TEATRO JOÃO CAETANO:

DAS 9 AS 18,30 HORAS

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas

CADEIRAS NUMERADAS CrS 150,00

MARACANÃZINHO

SERÁ OCUPADA A ILHA DA TRINDADE

A Marinha no Ano Geofísico — Oceanografia do Triangulo Trindade — Cabo Frio — Abrolhos

A Marinha ocupará, durante um ano, a partir dêste mês com uma pequena guarnição, de cêrca de quinze homens, a ilha da Trindade, para apoio de equipes de trabalho especializado em Meteorologia — para observações regulares, inclusive rádio-sondagens, para estudo da Massa Tropical Marítima, cujos deslocamentos determinam o tempo na costa sul do Brasil. Tais observações possibilitarão a provisão do tempo a longo prazo; em Oceanografia, para estudo da maré oceânica e do nível médio do mar, previsão do marulho e da arrebentação e hidrologia da água central do Atlântico; em Geofísica e outros estudos para prospecção geológica, magnética e gravimétrica da ilha, e distribuição de raios cósmicos no oceano, e estudos de biologia.

Oceanografia do Triângulo Trindade-Cabo Frio-Abrolhos

Serão realizadas, no segundo semestre de 1956, 60 estações oceanográficas completas, para estudo da circulação permanente, da geologia e topografia do fundo, e da distribuição de propriedades nas águas atlânticas (nitratos, fosfatos, oxigênio, etc.), apoio científico indispensável à exploração, pela pesca, da área geográficamente predestinada para o abastecimento do Rio de Janeiro.

Oceanografia e Meteorologia da Área Cabo Frio-Chuí

Durante o ano de 1957, serão realizadas 100 estações oceanográficas, visando sobretudo a estabelecer o ciclo das incursões da Corrente das Falklands, principal fertilizador de nossas águas meridionais. Estudo das ondas internas. Caracterização da Massa Polar Marítima, para melhoria da previsão do tempo.

Oceanografia da Foz do Amazonas

Em 1958 a Marinha realizará 40 estações oceanográficas — visando ao reconhecimento da plataforma continental e do regime estuarino. Reconhecimento do "canyon" submarino amazônico.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Procedente de Buenos Aires encontra-se nesta capital o doutor Luiz Becu, chefe do Laboratório de Patologia do Hospital de Niños e "Ex-Associate Research Fellow" do Laboratório de Patologia e Cárdio-Vascular da Mayo Foundation Rochester, nos Estados Unidos da América.

O Dr. Becu vem a convite oficial do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado emprestar seus excelentes conhecimentos de Patologia Cárdio-Vascular aos Serviços de Cardiologia, Pediatria e Anatomia Patológica, dêsse Hospital, aqui permanecendo durante cêrca de um mês. O programa de suas atividades será brevemente dado à publicidade.

AVISO

SALAS E GRUPOS DE SALAS

AMPLAS E AREJADAS

ALUGUEL RAZOÁVEL

Procure a Gerência d'A NOITE

Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima . 23-2938A. Gracioso & Filho Ltd. 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA

19/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

17/7 PROVENCE Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI

13/6 GRAVELAND — Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD

6/6 LOIDE VENEZUELA — Vitória Salvador, Dakar Casablanca, Gibraltar Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.

SAIDA DO RIO

15/6 LOIDE EQUADOR - Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

12/6 ANDREA C - Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL E ORIENTE

S. A. MARTINELLI

28/6 RUYS — Capetown, P. Elizabeth, Durban, Singapura, Hong-Kong e Portos do Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

7/6 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI

8/6 RUYS — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

8/6 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

5/7 PROVENCE — Santos, Montevideu, Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

SAIDA DO RIO

14/6 LOIDE PERU — Salvador, Trinidade e New York.
26/6 LOIDE COLOMBIA — Vitória e New Orleans.

Saida de Santos

25/6 LOIDE COLOMBIA — Vitória e New Orleans.
12/6 LOIDE PERU — Salvador e New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

RIO AMAZONAS - Vitória, Salvador, Fortaleza, São Luiz e Belem.

7/6 RIO SOLIMÕES — Salvador, São Luiz e Belém.

6/6 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

10/6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 6 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

Manaus: 37 a 55, exercício de 1956.
Santarém: 9.
Belém: 6 a 68, exercício de 1956.
Fortaleza: 263 a 414, exercício de 1955.
Vitória: 11 a 15, exercício de 1956.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir do dia 7-6-56.

11/6 LOIDE GOIÁS — Recife.

14/6 RODRIGUES ALVES — Recife, Cabedelo e Natal.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 7 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

Cabedelo: 103 a 137, exercício de 1956.
Natal: 116 a 191, exercício de 1956.

Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 8 do corrente.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso: Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Teletone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MAGROS E FRACOS

VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina, Glicerotosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERNMAN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

LONG - PLAYINGS NOVOS

CLÁSSICOS E POPULARES

COM DESCONTO DE

20%, 30% e 40%

DISCOS COMUNS DE 78 R — 15,00

A ESCOLHER NOS BALCÕES

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365. Rio

OLGA, A PRISIONEIRA DA CORTE RUSSA

EMPOLGANTE ROMANCE DE AMOR

MEU FILHO NÃO PODE SER SEU ESPÔSO! — UMA GARÔTA DO INTERIOR

A VOZ DO SANGUE — UM MARIDO ELEGANTE — O PROFESSOR TIMIDO

O que "Êle" não suporta — Falam os astros — A imaginação: Êsse bem ou êsse mal — Vitrina de modas — Do mundo inteiro — Canções famosas — Carta de amor aberta, etc.

LEIA O N.º 463 DE GRANDE HOTEL SAIBA O NOMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. CR$ 6,00 - NAS BANCAS.

MAIS FUTEBOL E MENOS FILIGRANAS

Exigiu o Técnico, Dos "Cracks" Convocados — Poupados Zizinho e Ivan, Não Comparecendo Leonidas e Mário Ferreira

Ontem, como anteciparamos, iniciou-se o treinamento da seleção nacional que irá ao Paraguai para disputar os jogos da Taça «Osvaldo Cruz». A prática constou de uma rigorosa sessão de ginástica, comandada por Newton Anet, bem como de chutes ao arco, nos quais foram empenhados os goleiros Nadinho e Pompéia.

Antes do início da sessão de ginástica, Flavio Costa reuniu os jogadores no centro do gramado lhes fêz uma preleção abordando a situação técnica do atual futebol brasileiro comparando-o com o futebol que vira na Europa. Um detalhe que fêz questão de ferir frontalmente, foi o que diz respeito ao excesso de dribles e filigranas que os nossos jogadores empregam. Condenou êste modo de jogar. «E' muito bonito, não resta dúvida, mas favorece o jôgo de defesa contrário — disse. Um drible para trás, ao invés de passar imediatamente para um companheiro, puxar a bola no alto e colocá-la no chão, ao invés de testá-la, são jogadas que já estão superadas. O futebol moderno exige o jôgo rápido e de primeira, sempre para a frente e procurando o companheiro melhor colocado. Nunca jogando a bola em seus pés, mas alguns um pouco mais adiante para que êle na corrida possa estar desmarcado para dar prosseguimento à jogada. Este é o futebol que precisamos jogar, isto porque o drible é apenas recurso e não figura obrigatória num jôgo de futebol. Isto é o que vocês precisam gravar, e, o que é mais importante, realizar, concluiu o técnico.

SOMENTE LEONIDAS E MARIO FERREIRA NÃO COMPARECERAM

Os que se encontravam em São Januário, estranharam a ausência de um jogador. Foi êle Leonidas. Todos os companheiros do América lá se encontravam. Segundo apuramos, Leonidas deverá apresentar-se hoje ao técnico Flavio Costa, dado que somente na tarde de ontem foi que teve conhecimento oficial de sua convocação, por intermédio do América. Também esteve ausente o paranaense Mario Ferreira, que ainda não chegou ao Rio por dificuldade de condução.

POUPADOS ZIZINHO E IVAN

Os que compareceram a São Januário, e não participaram do treinamento individual, foram Zizinho e Ivan. O primeiro por encontrar-se gripado, enquanto que o segundo apresenta um profundo ferimento nos lábios, sendo quase certo que venha a ser dispensado da seleção.

COLETIVO HOJE À TARDE

Flavio Costa marcou para a tarde de hoje, às 15 horas, a realização do primeiro treino coletivo, ocasião em que será conhecida a formação do selecionado que enfrentará os paraguaios.

Houve bastante movimento ontem, em São Januário. Foi o primeiro dia de trabalho para os jogadores brasileiros que vão ao Paraguai. Ao alto vemos os dois goleiros — Pompéia e Nadinho, e ao lado Djalma Santos, Osvaldinho e Hélio. Em baixo uma fase do bate-bola e quando Flávio fazia a sua preleção

JOEL FOI O "SCORER" NA GOLEADA

IMPOSTA PELO FLAMENGO AO SELECIONADO DA NORUEGA

OSLO, 5 (AFP) — O jôgo que se realizou esta noite no Estádio de Bislet, nesta capital, entre a equipe de football do Flamengo e a equipe norueguesa Skeil-Lyn de Oslo, e que viu a vitória do Flamengo por 6x1 (1.º tempo 4x0) realizou-se ante 16.425 espectadores.

O tempo estava frio e úmido e um vento violento varria o campo. O segundo tempo teve que ser jogado à luz dos refletores, tão escura se fez a tarde.

Foi o centro-avante Evaristo quem abriu o marcador, nos primeiros minutos de jogo, com chute de longe, que o goleiro Oeyvind Johannsen poderia ter defendido sem grande dificuldade. Aos 8', com um chute indefensável, o ponta direita Joel marcava o segundo tento; o mesmo Joel marcava ainda aos 21' e 36', arrematando belas combinações que burlaram eficazmente a defesa quase derisoria da equipe de Oslo.

Durante o segundo tempo, Indio substituiu, no centro, a Evaristo, que tomou o lugar de meia esquerda; Zagalo passou para a meia-direita, trocando com Babá e Servilio passou para a ponta direita, trocando com Jadir.

Essas mudanças, porém, foram desastrosas para a equipe e a defesa norueguesa despertou. Os noruegueses começaram até a atacar. Apesar disso, nos primeiros minutos do segundo tempo, Indio marcou o quinto gol e Evaristo, cobrando um penalti, elevou a contagem para 6x0.

Aos 17' do segundo tempo, Ivar Kjenali salvava a honra para sua equipe. Durante todo o fim do jogo, os noruegueses tentaram reduzir a distancia entre os tentos do marcador, sem resultado.

O árbitro, norueguês, tolerou inumeras irregularidades em campo.

A contagem teria sido ainda mais severa se os jogadores do Flamengo não se tivessem divertido em fazer "arabescos", despresando a eficácia.

Sem duvida o goleiro Oeoyvind Johannsen foi bombardeado, durante todo o jogo, mas na maioria das vezes, de bem longe.

Seja como for, o Flamengo deu uma brilhante demonstração de sua técnica soberana e, depois do jogo, os entendidos felicitaram os jogadores da equipe brasileira pelo seu virtuosismo.

VOLTA O REPRESENTANTE DA A.F.A SEM O APOIO DA C.B.D

O tesoureiro da AFA, Sr. Juan Carlos Athor, que se encontra ha dias entre nós, está com o seu regresso ao seu país marcado para esta tarde. Ontem, falando à nossa reportagem, o dirigente portenho teve oportunidade de salientar que embora não tivesse conseguido nenhum pronunciamento positivo, espera que a C.B.D. dê o seu apoio à Argentina na questão da promoção do Campeonato Mundial de 1962.

Essa declaração do prócer argentino não deixa de causar especie, tanto mais que é sabido haver o Sr. Luiz Murgel, delegado brasileiro ao Congresso da FIFA, em Lisboa, onde, aliás, já se encontra, adiantado a um matutino desta capital que a C.B.D. daria o seu apoio ao Chile, para a realização do "Mundial" posterior ao da Suécia.

"BRIGA O MAR COM O ROCHEDO"...

NADA FEITO NA ASSEMBLÉIA DA F.M.A. COM RELAÇÃO A PISTAS

Pobre atletismo carioca. Com apenas quatro clubes filiados à entidade responsável, subordinado à boa ou má vontade do Vasco ou do Fluminense em cederem as suas únicas pistas oficiais (deficientes) da cidade, suas atividades estão paralisadas, e nessa altura do ano, sem competições de pista e campo de rotina para as classes de acesso. O Campeonato de Aspirantes (ex-juvenis), foi transferido duas vezes porque a pista do Fluminense está em reparos e a do Vasco da Gama foi negada à FMA, por motivos que não vêm ao caso. Tôda a atividade da FMA se resume, no momento, em realizar as suas provas rústicas em ruas ou avenidas que não pertencem a clubes... Transfigura-se a Federação e o atletismo carioca, coitado, fica com os seus atletas de muitas classes paralizados integralmente até que surja o milagre de uma pista neutra.

Ontem houve assembléia geral na Federação para resolver o impasse. Reunião secreta, a principio, para que a imprensa, que tanto batalha por êsse esporte conhecesse exatamente os motivos das negaças dos entraves à realização de certames do mais alto mérito para o nosso crescimnelo técnico. Depois de tanto segredo, a mésma imprensa póde saber de tudo. O Fluminense alegara que a sua pista estava em conserto por fôrça dos estragos dos "stockscar" e o Vasco, alegando que tinha razões contra a FMA, que pretere sistemàticamente as suas instalações nos grandes certames e somente as utiliza em competições de classes secundárias... E a briga "morou" nesse ponto e a situação quedou na "estaca zero".

Surgiram fórmulas de conciliação com relação à pista da Aeronáutica, no Calabouço, necessitando de adaptações que exigem dinheiro e propostas, não concretizadas, de auxilios financeiros dos clubes à FMA, que se considera "deficitária" em cêrca de 70 mil cruzeiros. E tudo ficou como dante...

BARBOSA VOLTARA PARA O RIO

RECIFE, 6 (Sport Pres) — Conforme era esperado, o goleiro Barbosa pediu rescisão ao Santa Cruz, desgostoso com as critica que lhe fôram feitas após a peleja contra o América, na qual falhou por diversas vêzes, sendo seu quadro derrotado por 6 a 3. Segundo a reportagem apurou, é provável que o goleiro seja atendido em sua pretensão, devendo retornar ao Rio para ser treinador do Olaria.

TREINARAM AS CAMPEAS BRASILEIRAS — As "estrêlas" cariocas que venceram brilhantemente as paulistas então hepta-campeãs e que terão como prêmio da F. M. B. uma curta temporada em quadras paraguaias, prosseguiram ontem os seus treinamentos. O técnico Charles Borer, submeteu as suas pupilas a um puxado ensaio, com o manejo de bola, as mais variadas táticas e a parte coletiva. O exercício das "estrêlas" campeãs do Brasil deixou a melhor das impressões, dando mostras que tôdas estão em plena forma. Na gravura a graciosa Marlene, que enfrentará novamente a seleção do Paraguai, desta feita com a camisa da F. M. B.

DESVENDADO O SEGRÊDO

O FLAMENGO NA PISTA DE FERREIRA

O Ponta Esquerda do América Está Visado Pelo Tricampeão — Seu Contrato Termina Êste Mês — Também o Vasco Entra no Páreo

FERREIRA. Visado pelo Flamengo e pelo Vasco da Gama. O América ainda não sabe de nada

Podemos confirmar que o Flamengo mantem entendimentos com o ponta esquerda Ferreira do América. Naturalmente existe uma distância muito grande entre a vontade do Flamengo em conquistar o jogador e a disposição do América em abrir mão de seu concurso. Até agora no entanto, uma coisa está confirmada. O Flamengo pretende Ferreira e o jogador estaria disposto a transferir-se para a Gávea. Acresce ainda a circunstância de Ferreira estar prestes a terminar seu contrato com o América e disposto a ganhar mais em outro clube. Podemos assegurar que um representante do Flamengo já se encontrou com Ferreira acertando detalhes para a transferência do jogador. O contrato atual de Ferreira com o América é na base dos 9 mil cruzeiros mensais mas naturalmente o clube rubro oferecerá uma proposta mais elevada para a reforma do compromisso. De qualquer maneira Ferreira está de olho na proposta do Flamengo e dificilmente o América poderá superá-la.

Também o Vasco no Páreo

Não é só o Flamengo que deseja o melhor ponta esquerda do campeonato. Também o Vasco da Gama passou a namorar o craque desde a vinda de Martin Francisco. E' que Ferreira sempre foi a "menina dos olhos" de Martin e sua presença na equipe vale a segurança no desempenho de certas tarefas táticas. E como o Vasco não anda muito bem servido de extrema esquerda, naturalmente brigará pelo passe do jogador.

O «Não» do América

Claro está que o América não dirá sim nem ao Flamengo e muito menos ao Vasco. O preço do passe será simplesmente proibitivo, caso os rubros não consigam convencer o jogador a ficar. Mas como às vezes descobrem-se fórmulas milagrosas na solução de certos problemas, vamos supor que Flamengo e Vasco estejam mesmo em guerra pela conquista de Ferreira.

CONFIRMADO:

BRASIL X URUGUAI DIA 24

Após algumas alterações, inclusive de data, foi, afinal, aprovada a seguinte Tabela para os jogos da Copa do Atlântico, Seleções "B", e Inter-Clubes:

COPA DO ATLANTICO

24/6 — Brasil x Uruguai, no Rio.

1/7 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu.

8/7 — Argentina x Brasil, em Buenos Aires.

SELEÇÕES "B"

24/6 — Brasil x Uruguai, em S. Paulo.

8/7 — Brasil x Argentina, em Montevidéu

12/7 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu.

TORNEIO INTER-CLUBES

19/6 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu.

20/6 — Argentina x Uruguai, em oMntevidéu.

23/6 — Uruguai x Brasil, em Montevidéu;

Brasil x Uruguai, em S. Paulo;

Brasil x Argentina, no Rio;

Argentina x Brasil, em Buenos Aires.

24/6 — Uruguai x Argetina, em Montevidéu.

As partidas semi-finais e finais, segundo o interesse economico, serão disputadas em Buenos Aires, Rio ou Montevidéu.

São os seguintes os clubes brasileiros que deverão participar do Tornelo Inter-Clubes: Fluminense e América, do Rio; e Santos, Corintians e S. Paulo, da paulicéia.

A. A. DO D. F. C.

Avisa aos seus coirmãos que aceita jogos aos sábados, no campo do adversário. Telefonar para 52-8528, Sr. Nilton, das 11 às 16 horas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

APROXIMA-SE A XXII CORRIDA DA FOGUEIRA

DIFICULDADES ENTRE AS UNIDADES DO EXÉRCITO — GRANDE CONTRIBUIÇÃO DE NITERÓI — MAIS 12 DIAS PARA AS INSCRIÇÕES

Pouco mais de quinze dias e estaremos frente à frente com a XXII "Corrida da Fogueira", a maravilhosa competição popular de atletismo que A NOITE vem promovendo desde 1935. Entusiasmo geral consideravel e costumeiro, com as equipes civis e militares treinando intensamente para a grande festa da noite de São João, a festa da cidade. E' bem verdade que algumas unidades do Exército, convidadas como de praxe, pela A NOITE não poderão intervir na grande competição, em virtude do periodo-rotina de renovação dos seus efetivos e com isto, haver impossibilidade absoluta em formar ou improvisar equipes para uma competição de tamanha envergadura. Mas não são tôdas, felizmente, e isto não quebra o interesse que as demais estão dedicando à tradição da "Corrida da Fogueira" e o interesse pela posse dos ricos troféus instituidos pelo Ministério da Guerra e pela Diretoria de Esportes do Exército. Vai haver luta e muita pela posse dos troféus que o Nucleo de Divisão Aero Terrestre conquistou em 1955 de forma surpreendente. Por outro lado, os grandes e os pequenos clubes da cidade preparam-se ativamente para a grande competição, com os olhos fitos no que possa surgir de São Paulo, que ameaça a conquista definitiva do grande bronze "Cidade no Rio de Janeiro".

Faltam poucos dias para serem conhecidas as equipes e os homens que vão competir na mais famosa e a mais formosa competição rustica popular da cidade e uma das maiores de todo o continente. Até o dia 18 do corrente, as inscrições estarão abertas na redação de A NOITE.

NITERÓI COM GRANDE PARTICIPAÇÃO

Nos últimos anos, tem sido grande a cooperação dos clubes de Niterói e de São Gonçalo à "Corrida da Fogueira". No próximo certame, teremos grandes equipes da visinha capital, tôdas elas capacitadas a resultados de mérito em confronto com as melhores do Rio ou de São Paulo. Assim é que, estarão presentes os melhores atletas do Humaytá, do Marítimo, do Carioca, de São Gonçalo, possivelmente o Olimpico Clube e o Fluminense A.C. Quase uma centena de bons corredores.

145 x 35

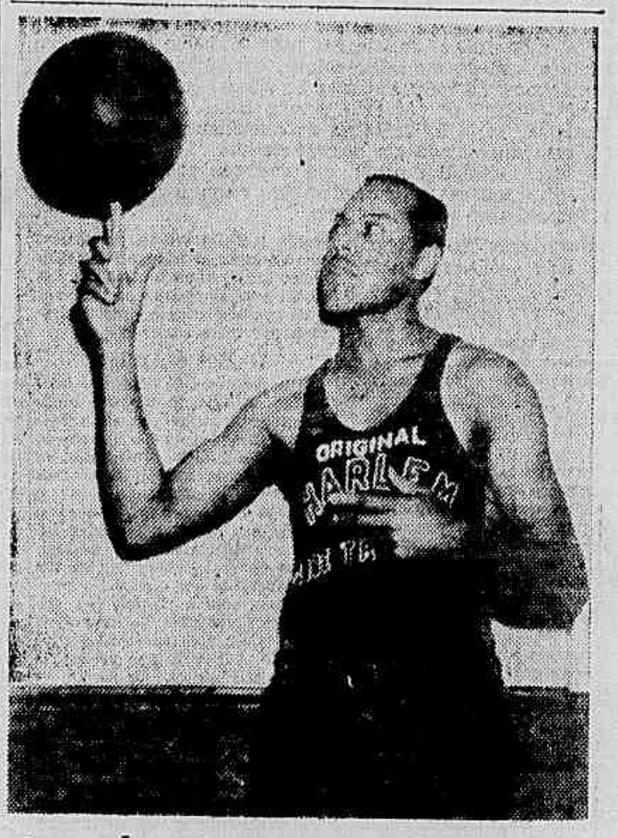
O escore da Checoslováquia Sôbre a Austria no Basquete Feminino

PRAGA, 5 — (AFP) — Resultados do campeonato europeu feminino de basquetebol: Suiça e Dinamarca, 58x6, "score" obtido após prorrogação. Primeiro tempos 25x23.

URSS e Polonia, 87x84 (primeiro tempo 41x28); Tcheco-Eslováquia e Austria, 145x35 (primeiro tempo 55x17); Bulgária e França, 86x44 (3628); Rumania e Finlândia, 87x26 (48x18); Alemanha Ocidental e Escócia, 53x34 (primeiro tempo 24x18).

VEM AO RIO O REPRESENTANTE DA F.D.E.S.

VITÓRIA, 6 (Sport Press) — A fim de tratar de interêsses do futebol capixaba, junto à Confederação Brasileira de Desportos, viajará para a capital da República, na próxima sexta-feira, o Sr. Eugenilio Ramos, assistente técnico de futebol, da Federação Desportiva Espirito-Santense.



OS 'GLOBETROTTERS' ESTA SEMANA NO RIO

De acôrdo com a programação elaborada pela Confederação Brasileira de Basket-ball, os Globetrotters jogarão hoje e sua última partida no Pacaembu, preliando amanhã na cidade de Baurú.

Os malabaristas do basket-ball da terra de Tio Sam deverão chegar ao Rio sexta-feira e suas apresentações nesta capital deverão se processar o mais breve possivel.

Nestas próximas vinte e quatro horas deverá ser igualmente conhecida a tabela dos jogos da sensacional temporada sabendo-se antecipadamente que a Federação Metropolitana de Basket-ball emprestou todo o seu apôio à iniciativa da C. B. B. bem como os clubes: Flamengo, Fluminense, Vasco e América os quais estarão igualmente participando das apresentações dos Harlem Globetrotters.

CONVITE DE "PRIMO RICO"...

O Que o Amateur Athletic Union Fêz à Seleção Brasileira de Basquetebol — Praticável, na Volta, se os Nossos Tirarem o Grande Prêmio na Loteria de Melbourne

Bem poucas vêzes um desses tipos criados pelos nossos humoristas terá apliração tão adequada, como a do gozado e irritante "primo rico" aos nossos amigos do basquetebol "yankee". Fizeram êles, por intermédio da Amateur Athletic Union, um delicioso convite à remediada Confederação Brasileira de Basquetebol para que, de passagem para as Olimpíadas, dispute um jôgo com o "scratch" americano, no Madson Square Garde de Nova Iorque. Muito generosamente êles oferecem, como bons hospedeiros, a estada num dos hotéis daquela cidade, não sabemos se "à sêco" ou com a respectiva "gororoba". O mais, o desvio da rota, as passagens aéreas entre aquela cidade e Miami e São Francisco, tudo correria por nossa conta, o que pode ser traduzido em alguns milhares de dólares. Ora, isso para quem não tem dólares nem para comprar a tão necessária estreptomicina, para quem tem de apertar o cinto para mandar uma delegaçãozinha até à terra dos kangurús, chega a ser tragi-cômico. Como gente bem educada, a que dirige a CBB vai se reunir para apreciar o convite e, depois, com tôda a "finêsse", responder com um sem graça — "thank you"...

O BOTAFOGO VENCEU AO NUREMBEBEGUE POR 3X0

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

DESABOU O EUCALIPTO

No terreno da igreja Nossa Senhora da Penha existe, há muitos anos, um pé de eucalipto. Ontem, em consequência das chuvas que afrouxaram o terreno, a árvore desabou atingindo e ferindo as seguintes pessoas: Jorge da Silva Almeida, solteiro, de 18 anos, vendedor ambulante, morador na rua Oscar, n.º 10, em Quintino Bocaiuva; Alvaro Duarte, casado, de 49 anos, motorista, residente na rua Cachambi, n.º 406; Olivia Santos, solteira, de 39 anos, despachante, domiciliado na rua Engenheiro Moreira, n. 15 e João Ferreira dos Santos, casado, de 31 anos, morador na rua Jacob, n.º 49, na Penha. As vítimas foram atendidas no Hospital Getulio Vargas, todos se retirando em seguida, com exceção de Olivia Santos, que ficou internada com fratura do crânio.

Menina Atropelada

Um auto de placa não identificada, atropelou, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Carmo Neto, a menor Maria Olivia, de 7 anos, filha de Aurelio Marcos Cordeiro, residente na rua 14, quadra 87 casa 7, em São João de Meriti. A menina sofreu ferimentos contusos nas regiões frontal e ignal, além de contusões e escoriações generalizadas e foi conduzida para o Pôsto Central de Assistência, ali ficando internada. A policia do 13. distrito policial, teve ciência do ocorrido.

Queda de Trem

Armando Jorge de Castro, estudante, de 16 anos, filho de Flórido Luiz Alves, morador na rua Gurupá, apt. 202, ontem, à noite, na estação de Bonsucesso, quando tentava embarcar num trêm em movimento, errou o salto, caindo no leito da via férrea. Na queda, ficou com a perna direita sob as rodas do comboio, sofrendo, em consequência, fratura exposta com deslocamento daquele membro. Numa ambulância, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. O fato teve registro no 20.º distrito policial.

ESFAQUEADO POR DESORDEIRO

O desordeiro Lourival de tal, que por sinal é autor de um crime de morte, ontem, à noite, tentou agredir a um desconhecido a facadas no morro do Alemão. O operário Manoel Francisco de Paula, solteiro, de 41 anos, residente num barraco sem número daquele morro, interferiu para evitar o delito. Lourival porém, enraivecido com a intromissão do operário, voltou-se contra êle, desferindo-lhe vários golpes e evadindo-se a seguir. A vítima, com ferimentos penetrantes nas regiões mamária e costal esquerdas, foi medicada no Hospital Getulio Vargas, ali ficando internada. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 21.º distrito policial, que o registraram.

Colhido Por Onibus

Um ônibus da Viação Glória, dirigido por Guarani de Souza Mourão, morador na rua coronel Alberto de Melo, 753, casa 3, em Caxias, na altura do n.º 515, da rua São Francisco Xavier, atropelou o operário Djalma Francisco de Almeida, casado, de 26 anos, residente na rua Turfe Clube, 59, favela do Esqueleto. A vítima sofreu fratura de várias costelas, sendo levada ao hospital Souza Aguiar, onde ficou internada.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido ao 19.º distrito policial, onde prestou depoimento.

Agressão a Machadinha

Desentenderam-se, ontem, na Ilha do Carvalho, em consequência de uma altercação havida entre êles há algum tempo, os menores Jorge Verissimo e Victor Claudio do Nascimento, ambos de 18 anos que ali estavam por ordem do Juiz de Menores. Em dado momento, Jorge agrediu o rival com golpes de machadinha, atingindo-o na cabeça. Foi o agressor levado à delegacia de Neves e Sete Pontes, enquanto Claudio era conduzido para o Pronto Socorro de São Gonçalo, em estado grave.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO

Na residência da professora Elsa Barbosa, no apartamento 608, bloco D, do Edifício Maximus, na Praia do Flamengo, 122, ocorreu, ontem, à noite, um principio de incêndio. As chamas tiveram origem num curto circuito e foram em poucos minutos, dominadas pelos bombeiros do Posto do Humaitá, que sob o comando do capitão Luiz, acorreram ao local, atendendo à solicitação do zelador do edifício, Sr. José Gomes da Fonte.

Foram destruidos alguns móveis e cortinas, não se sabendo, entretanto, o montante dos prejuizos pois, a proprietária do apartamento encontra-se ausente, passando dias na residência de parentes na Tijuca. No local, também esteve o comissário de dia no 14.º distrito policial, que tomou as providências exigidas pelo caso.

Convidado o Governador a Depor Num Inquérito

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Inquérito que está funcionando na Câmara Municipal, para investigar irregularidades num montante superior a três milhões de cruzeiros, ocorridas na Procuradoria do Município, convidou o governador Ildo Meneghetti para colaborar prestando seu depoimento. O depoimento do governador Meneghetti é considerado de grande importância por que foi na sua gestão, à frente dos destinos da Municipalidade, que ocorreram os fatos ora investigados.

Itamar Nogueira, o morto

DESASTRE E MORTE NA AVENIDA BRASIL

Na avenida Brasil, em frente à Refinaria de Manguinhos ocorreu, na tarde de ontem, um desastre de consequências fatais. Uma carreta, freando repentinamente à frente do ônibus da Viação Estrela do Norte, chapa 8-21-89, que fazia a linha "Braz de Pina-Tiradentes", dirigido por Orlando Ferreira dos Santos, ocasionou violenta colisão. O motorista do coletivo, não tendo tempo para frear, foi de encontro à traseira da carreta, que continuou sua marcha, desaparecendo

Passageiro Morto

O soldado da Policia Militar, n.º 781, Itamar Nogueira, de 26 anos, que servia no 1.º Batalhão de Infantaria, da 3.ª Companhia, solteiro, residente na rua Jerusalem, 15, faleceu no Hospital Getulio Vargas, quando recebia os primeiros socorros. Itamar, viajava no primeiro banco do coletivo, atrás do motorista. Com a violência do choque, o rapaz sofreu rutura de vários órgãos, vindo a sucumbir de hemorragia interna. O cadáver, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Alcides Alves, de 43 anos, solteiro, residente na rua Marcelino de Brito, 1, outro passageiro do ônibus, mais feliz, sofreu apenas, contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos. O motorista do coletivo foi preso tendo o comissário de plantão no 19.º Distrito Policial, instaurado inquérito, para apurar responsabilidade, já que várias testemunhas, o isentaram de culpa.

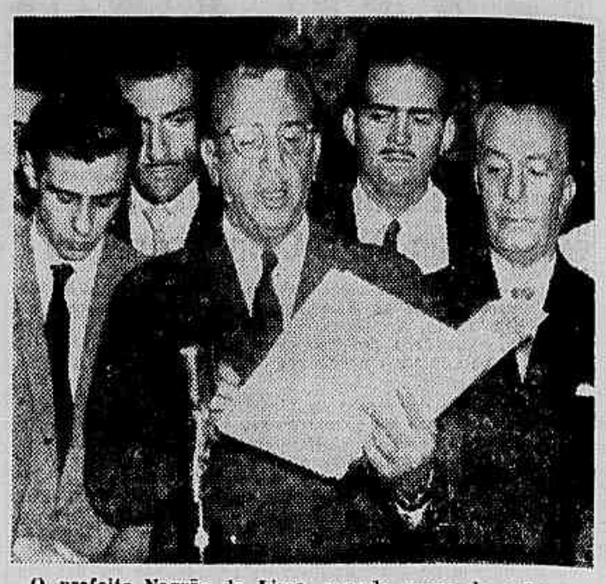
A NOITE

Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de junho de 1956

SOLUCIONADA A CRISE DAS PASSAGENS

Menos Cr$ 50 Centavos Nos Bondes

Dividida a Majoração em Duas Partes, Sendo Uma Para Vigorar Imediatamente e Outra Destinada ao Fundo de Melhoria do Serviço Cuja Vigência Ficará a Critério do Prefeito — Encampação do Serviço de Bondes Pela Forma e no Prazo Que Mais Consultarem o Interêsse Público — Longa Exposição do Sr. Negrão de Lima ao Tornar Público o Decreto Que Modifica o Sistema de Transportes da Light



O prefeito Negrão de Lima, quando usava da palavra

Reunindo a imprensa falada e escrita no Palácio Guanabara, o prefeito Negrão de Lima fêz longa exposição sôbre a situação das tarifas dos bondes relatando, em minúcia, os detalhes das reuniões havidas com a comissão presidida pelo engenheiro Mauricio Joppert que resultaram na majoração das passagens na base de um cruzeiro por seção.

Lembrou o prefeito que, ao assumir a Prefeitura, encontrara os estudos das tarifas já concluidos, vacilando, entretanto, quanto ao cálculo feito com uma majoração de cêrca de 100 por cento. Ao tomar conhecimento do relatório apresentado ao ex-prefeito Sa Lessa, disse o Sr. Negrão de Lima que fez várias indagações quanto ao "deficit" real do serviço de bondes, chegando a ter dúvidas quanto às ponderações da concessionária. Todavia, meditando sôbre o assunto e, levando em conta a honorabilidade dos engenheiros que estudaram a questão, não teve outra alternativa senão a de concordar com as razões apontadas no relatório, as quais confirmavam a necessidade de uma majoração nas bases em que fi proposta pela Light.

Não Fugiu à Responsabilidade

Em outra parte de sua entrevista, asseverou o prefeito Negão de Lima que sua intenção não era a de acusar o seu antecessor para fugir à responsabilidade na majoração pleiteada, tanto assim que enviou mensagem aos vereadores solicitando autorização para aquele fim. Tratando-se de providência visando atender à majoração salárial dos trabalhadores da Light, questão já reconhecida pela Justiça do Trabalho, decidiu baixar o decreto que majorou as tarifas, uma vez que, para tal fim, obteve da Câmara Municipal o respectivo assentimento.

Ao fazer essa afirmativa lembrou que durante o debate da matéria entre os vereadores, não recebeu qualquer reclamação, embora a opinião pública houvesse tomado conhecimento da decisão da comissão Joppert que estudou e calculeu o aumento das passagens atualmente em vigor.

Surprêso Com as Agitações

Por fim fêz vêr o prefeito a sua surpresa com as manifestações populares contra o aumento, o que levou a administração a reexaminar o problema até encontrar uma solução satisfatória, o que resultou nas providências tomadas pelo decreto ontem assinado.

Embora concordando com as reivindicações da classe estudantil e do povo em geral, que se viu, de uma hora para outra, obrigado a pagar um aumento realmente excessivo, parte do qual seria para melhoria do serviço, não teve dúvidas em atender aos anseios do povo e dos estudantes submetendo o assunto à consideração do presidente da República, com quem manteve várias conferências a respeito. Daí ter chegado ao ponto final da questão com a elaboração de uma lei visando solucionar de vez a questão dos transportes coletivos por meio de bondes.

Redução de 50 Centavos e Encampação Dos Serviços

Ao terminar a exposição feita aos jornalistas e radialistas, o prefeito Negrão de Lima tornou público o decreto que tomou o número 13.255, dispondo sôbre a unificação dos sistemas de transportes e reduzindo em cinquenta centavos o aumento concedido pelo decreto n. 13.222 de maio último.

O decreto do prefeito está vazado nos seguintes têrmos:

Considerando que o Decreto n.º 13222, de 11 de maio próximo passado, permitindo o aumento dos preços das passagens de bondes, foi expedido com fundamento nos estudos e pareceres da Comissão constituida para êsse fim pela administração passada;

Considerando que o referido aumento foi calculado, não só para atender ás despesas decorrentes do aumento salarial homologado em 17 de fevereiro do corrente ano, como também para complementar o custeio da operação e manutenção do serviço, e, finalmente, para constituir um Fundo destinado á sua melhoria e expansão;

Considerando que o estudo do problema dos transportes coletivos da cidade, já em fase adiantada na atual administração, aconselha, de acôrdo com a experiência das grandes cidades do mundo, a unificação de todos os transportes coletivos nas mãos do poder público, a fim de proporcionar ás classes populares uma condução adequada e a preços razoáveis;

Considerando assim que, reexaminada a matéria, a constituição do aludido Fundo pode ser promovida posteriormente, após a conclusão do citado estudo;

DECRETA:

Art. 1.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras, por intermédio do Departamento de Concessões, entrará em entendimento com as emprêsas concessionárias do serviço de bonde, examinando as possibilidades de encampação dêsse serviço, pela forma e no prazo que mais consultarem o interêsse público.

Art. 2.º — A Secretaria-Geral de Viação e Obras estudará, ao mesmo tempo, um planejamento visando á unificação futura dos sistemas do transporte coletivo, de modo a colocá-los sob uma coordenação ou direção única.

Art. 3.º — O aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção, autorizado pelo Decreto n.º 13222, de 11 de maio do corrente ano, para as linhas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, é dividido em duas partes, de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) cada uma. A primeira parte entra em vigor desde já. A segunda, que se destinará, principalmente, á constituição do Fundo de melhoria e expansão do serviço, terá a sua vigência condicionada, a critério do Prefeito, ás providências constantes dos artigos 1.º e 2.º dêste Decreto e ao inicio da execução de um programa de melhoramento de serviço.

Parágrafo único — O aumento de Cr$0,90 (noventa centavos), estabelecido para outras linhas no citado Decreto, será dividido em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) e a segunda de 0,40 (quarenta centavos) ás quais se aplicará o disposto neste artigo.

Art. 4.º — Os aumentos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) e Cr$2,00 (dois cruzeiros) permitidos pelo Decreto n.º 13 222 á Companhia Ferro Carril Carioca, nas suas passagens de primeira classe, para as viagens que compreendam uma, duas e três seções, são divididos em duas partes, sendo a primeira de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), respectivamente, e a segunda de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) ás quais se aplicará o disposto neste artigo.

Art. 5.º — A Secretaria Geral de Viação e Obras apresentará ao Prefeito o relatório dos estudos determinados neste Decreto, para as providências que couberem.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Distrito Fedaal

Francisco Negrão de Lima

Apêlo de Negrão Aos Estudantes

O prefeito Negrão de Lima, ao conceder sua entrevista á imprensa escrita e falada, pondo fim á crise suscitada com a majoração das tarifas de bondes fêz um apêlo aos estudantes de todo o Brasil no sentido de que voltassem ás escolas e trabalhassem pelo progresso da nossa terra.

Frisou o prefeito que o govêrno, reconhecendo as justas reivindicações da classe estudantil e do povo em geral, não vacilou em reexaminar a questão e dar a solução desejada. Por outro lado, passados os momentos de apreensão, era dever de todos retornar ás atividades normais dos estabelecimentos de ensino de modo a que cada um possa seguir o futuro dos homens de amanhã.

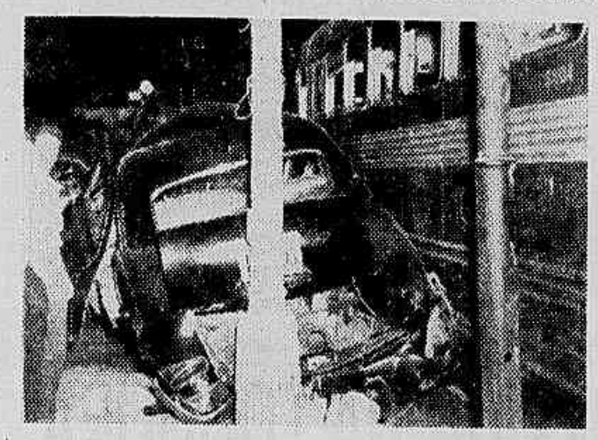
Os estudantes, através de seus líderes aceitaram os apelos do prefeito transmitindo-os aos colegas dos rincões mais longinquos conciliando-os a retornarem ás suas atividades escolares, certos da vitória que alçaram na batalha em que se empenharam.

O professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, também falou aos estudantes, congratulando-se com a classe e com o govêrno pela solução encontrada para debelar a crise que agitou os meios politicos e sociais da cidade.

RAIO X DA CIDADE — III

Aumentam os Crimes Culposos Por Acidentes do Tráfego

***Motoristas Incapazes Continuam Nas Corridas Desenfreadas Fazendo Cada Vez Maior Número de Vítimas — Congestionamento, Outro Problema — Indisciplina e Falta de Policiamento, Fatos Incontestes* — (Texto de AROLDO BONIFÁCIO)**



Para determinados motoristas, sinal luminoso é fato de somenos. O resultado, entretanto, é o que se vê na foto acima: as viaturas ficam danificadas: algumas pessoas perdem as vidas e outras, vão para o Pronto Socorro, onde ficam longo tempo, guardando um leito

Em todo o mundo, no que diz respeito aos desastres do tráfego, a metrópole guanabarina tem posição de destaque. Existe, até, quem afirme ser a de indice mais elevado nesse particular. Não vamos aqui fazer tal afirmativa. Não nos excusamos, porém, de afirmar que a onda de acidentes, cresce, dia a dia, sem que haja qualquer providência, das autoridades, para reprimi-la. Diariamente, êsses acidentes, uns de maior, outros de menor vulto, surgem, em nossa cidade, ceifando vidas preciosas, mergulhando na dôr fisionomias alegres e enlutando lares que, muitas vezes, se desmoronam ao peso dessa fatalidade. É assim que se avolumam, no Rio, os crimes culposos por acidentes do tráfego. O que a maioria dos "chauffeurs" insiste em fazer é bater recordes de velocidade, sem mesmo saber porque, ocasionando o que acima relatamos. Se formos contar as viúvas, órfãos e mutilados que enchem de dôr esta mesma cidade, vitimas dessa interminável série de desastres automobilisticos, vamos chegar a uma quantidade por demais elevada.

É êste, indiscutivelmente, um destaque pouco recomendável, para um centro tão adiantado como é a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Motoristas Incapazes

Um fator que muito contribui para êsses desastres está, não se pode negar, na grande quantidade de motoristas inábeis que, criminosamente, demonstrando completa ausência do necessário senso de responsabilidade, vive conduzindo viaturas pelas ruas em velocidade excessiva, ou melhor, com a volúpia das corridas desenfreadas. Afora o caso da incapacidade profissional dêsses motoristas, outro existe que é, também, causador de acidentes, dos quais, diàriamente, o carioca é vítima. Queremos nos referir à ganância de alguns dos nossos profissionais do volante que, quando estão na direção dos pesados coletivos que trafegam pelas artérias da cidade, pensam, unicamente, nas polpudas férias que irão obter no final das jornadas, as vezes, fatidicas.

Aí estão, em linhas gerais, duas das principais causas do grande número de desastres e acidentes do tráfego que assombram nossa população e os que nos vêm visitar.

Congestionamento, Outro Problema

O congestionamento é outro problema intrincado do tráfego. É fato comum vermos nossas principais vias tomadas, horas e horas, pelos veículos sem que os pedestres tenham oportunidade de alcançar o outro lado da rua. Tal fato se verifica, principalmente na chamada hora do "rush" ou quando um acidente qualquer impede o escoamento dos veículos. Então tudo se descontrola e passam a imperar a balbúrdia, a confusão, a anarquia que cada dia mais tornam o tráfego da metrópole brasileira uma coisa britanica, desacertada, desconexa um verdadeiro fim do mundo.

Não podemos negar, porém, que são bem poucas as ruas que têm pista de rolamento suficiente e oferecem condições satisfatórias para as viaturas trafegarem à vontade, sem se verem obrigadas a estacionar, de vez em quando, por fôrça das exigências do trânsito. Mas, mesmo assim, nas ruas mais largas ou de menor movimento também vemos, prejudicial como sempre, o tráfego congestionado, tendo como motivo o estacionamento de carros particulares e de caminhões para carga e descarga nas casas comerciais.

O Mal é Antigo

Este problema do trânsito é bem antigo. Afligia, já, aos que habitavam esta capital há cinco lustros, época em que a população era bem diminuta. Entretanto, as guerras de 14 e 39 o agravaram bastante, notadamente, após o término desta última, quando a cidade, que não tinha veículos suficientes para atender às necessidades do povo, viu-se, de súbito, transformada em verdadeiro pandemônio, com o reinício das atividades industriais e comerciais que haviam sido paralisadas pelo conflito. Foi então que começou a "via crucis" do carioca no que se refere aos problemas do trânsito. Homens e mulheres em grande quantidade trabalhando fora começaram a se locomover para os locais onde empregam suas atividades e para retôrno a seus lares, motivaram o intenso congestionamento que se vê, diàriamente pela manhã e à tarde. Nos dias em que vivemos, com crescimento da cidade para o norte e para o sul, forçando a criação de novos bairros com o afluxo de pessoas vindas do interior do país e mesmo, do exterior, a população do Distrito Federal aumentou consideràvelmente. Como era de se esperar, o número de veículos foi aumentando com o desenvolvimento da cidade e, hoje, nada menos de 400 mil automóveis transitam por nossas ruas, que não foram preparadas para tão intenso movimento.

Indisciplina e Falta de Policiamento

A falta de disciplina dos motoristas e pedestres, aliada à deficiência de pistas de rolamento, bem como a inexistência de locais apropriados à permanência dos carros, é a causa principal do tumulto que nos proporciona o tráfego.

A indisciplina é coisa fàcilmente constatada e somente pode ser corrigida por meio de intensiva campanha educativa, que teria nas escolas das diversas categorias existentes na cidade, nos clubes esportivos e sociais, nos sindicatos de classe, e, mesmo, no rádio e no cinema, seus pontos básicos. Quando o povo compreender a necessidade de respeitar os sinais e os motoristas se convencerem de que devem acatar as determinações emanadas do Código Nacional do Trânsito, no que concerne a cruzamentos, sinalização e mão, grandes passos terão sido dados em benefício da solução do problema do trânsito.

Entretanto, o despoliciamento é a causa mór da anarquia do tráfego. Os motoristas, não vendo policiais, se excedem nos abusos, fingindo não ver os sinais, ignorando, por completo, os direitos dos pedestres, praticando toda sorte de infrações e, quando um passageiro ousa protestar, é vítima de pesados insultos.

O Que Está Faltando

Pois bem, nesse relato feito em linhas gerais, o leitor com facilidade, pode observar que por nossas ruas trafega quase meio milhão de veículos das mais variadas espécies, causando o congestionamento, e originando graves desastres, nos quais, invariàvelmente, inúmeras vidas se perdem e as providências não chegam a ser satisfatórias.

O que está faltando, isto sim, são ruas largas, avenidas amplas, túneis em todos os sentidos, rios e canais cobertos, passagens subterrâneas e áreas para estacionamento de carros, pois vias como as avenidas Presidente Vargas e Brasil já se tornaram insuficientes para o tráfego carioca...

Jânio Quadros Quer Processar Jornalista de "A Hora"

Precatória Para Serem Ouvidos o Ministro da Guerra e Dois Parlamentares

Foi distribuida á 23.ª Vara Criminal uma precatoria procedente do Estado de São Paulo, do Juiz de Direito da Vara Auxiliar do Tribunal do Juri, a fim de que sejam ouvidos nesta Capital o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, o senador Lino de Matos e o deputado Emilio de Carlos, numa queixa crime do Governador Jânio Quadros contra o Jornalista Remo Pangela, da "A Hora" por artigo pelo mesmo publicado conte tendo referencias ao governante paulista por atitudes por êle tomadas quando da investidura do Sr. Nereu Ramos na Presidência da Republica

Retido o Trem Dos Diplomatas

E o «Vera Cruz»

Ocorreu ontem, á noite o descarrilamento de um cargueiro da Central do Brasil no quilômetro 494, Estação de Jeceaba, em consequência do que, acham-se retidos naquela estação, aguardando a desobstrução da linha, o trem de prefixo D-4 (Vera Cruz) e um trem especial de Belo Horizonte que conduz numerosos membros do Corpo Diplomático que haviam pera ali seguido na semana passada. Calcula-se, na Estação D. Pedro II que os referidos combóios só chegarão ao Rio ás primeiras horas da noite.

Os Lotações e Onibus Recordistas Absolutos em Infrações e Desastres

Impressionantes Detalhes da Reunião Promovida Pelo Major Ferreira Mendes no S. T. — Presentes os Proprietários de Emprêsas — 400 Guardas Para Seis Mil Ruas e Mais de Cem Mil Veículos

O major Antonio João eFrreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, reuniu na sede daquele serviço, em convocação especial, a maioria dos proprietários de emprêsas de transportes coletivo. E fez-lhes um apêlo: que colaborassem com o Serviço de Trânsito no sentido de tornar mais civilizado e menos perigoso o nosso tumultuado e arriscadissimo tráfego de lotações, micro-ônibus, ônibus e outros tantos tipos de veículos de transporte coletivo. Justificou o diretor do S. T. a razão do seu apêlo no fato comprovado de ser o Rio a cidade mais perigosa do mundo nessa matéria. Acentuou que, segundo as estatisticas, a nossa capital, proporcionalmente ao número de veículos em circulacão, tem a seu favor a triste primazia dos desastres de tráfego, superando em número de vitimas qualquer outra capital da Europa ou das Américas.

Indo além na sua comprovação, o major Antonio João Ferreira Mendes exibiu aos presentes uma série de quadros comparativos e chegou mesmo a impressionar quando mostrou, através de dados irretorquiveis, que cabe aos veiculos de transporte coletivos a responsabilidade da maioria dêsses desastres, como lhes cabe também a maior soma das infrações aos dispositivos que regulamentam o tráfego na capital da República. Das 421.020 infrações registradas no ano passado, afirmou o major, mais de 80% foram praticadas por lotações e ônibus. Dentro dêsse tema, demonstrou, ainda, que, em apenas seis meses, algumas emprêsas de transporte coletivos assinalaram essas infrações com uma média de mais de 20 desastres cada uma, sendo que três delas foram muito além, com, respectivamente, 74, 44 e 34 desastres provocados pelos seus veículos.

No final da sua preleção o diretor do trânsito foi patético no seu apêlo, frisando que pedia "de joelhos" para que essa colaboração das emprêsas não lhe faltasse, porque, na realidade, o Serviço de Trânsito não dispunha de recursos para realizar a sua tarefa em condições de segurança e eficiência, tanto por falta de pessoal como de material. Com relação a êsse pormenor, afirmou o major Ferreira Mendes que o serviço que dirige dispõe tão somente de quatrocentos guardas para cuidarem do trânsito em seis mil ruas e policiarem mais de cem mil veículos em circulação. Acentuou, no entanto, que não transigiria com os responsáveis pelo transporte coletivo e que uma ação energica se faria sentir, na medida do possivel, para impor-lhes irrestrita obediência aos regulamentos do tráfego e que, nesse sentido, já entrara em entendimentos com o Procurador Geral do DFSP para que fôssem incluidas como contravenção penal algumas infrações de maior responsabilidade, como sejam a do abuso da velocidade, da passagem forçada entre o meio-fio e o bonde, e, em certos casos, os avanços de sinais.

Será Rejeitado o Requerimento de Convocação do Ministro da Justiça

(Conclusão da 3.ª página)

assim constituida a nova comissão executiva do PST:

Presidente — ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro; vice-presidente — deputado Ubirajara Keutenedjian; secretário geral — Carlos Guimarães; 1.º secretário — Luiz Brandão Fraga; 2.º secretário — Tancredo Moreira da Silva; 1.º tesoureiro — José Musielo; 2.º tesoureiro — Mário Gabriel Fabria e procurador — Carlos Loscio da Silva.

Depoimento do General Anápio Gomes

Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a política brasileira dos minerais atômicos, prestou depoimento ontem o general Anápio Gomes. O depoente que se manifestou contràriamente à exportação dos minerais radioativos, sugeriu que se examinasse com mais profundidade as nossas reservas minerais nesse campo. Afirmou, por outro lado, que há doze anos doze pessoas, cujos nomes não quis revelar, controlam e dominam a política nuclear do Brasil, tendo, para tanto, se infiltrado nos órgãos governamentais. Sôbre o europio minério de grande teôr radioativo, disse que cada quilo custa de 100 a 200 mil dólares e sua industrialização constitui ainda segredo científico, de que é detentora em todo o mundo a Orquima, e que possui devidamente industrializado cêrca de 40 quilos dêsse metal.

É UM CRIME A DEMOLIÇÃO DO TEATRO FÊNIX

Para Maria Sampaio, a Grande Atriz Portuguêsa

A NOITE
Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de junho de 1956

Se Tivesse um Teatro, Formaria Uma Companhia Com Artistas Brasileiros e a Levaria a Portugal. Para Uma Temporada — Rápidos Traços da Vida da Artista — Conselho Aos Que Começam — Acredita Numa Solução Razoável Para o Caso do Tradicional Teatro da Esplanada do Castelo

Reportagem de MARIA PAULA ★ Fotos do Arquivo de A NOITE

CONVERSEI com Maria Sampaio antes da estréia de "O anjo", peça de Agostinho Olavo, recentemente levada no Municipal.

Estávamos na U. N. E., Fora, a grita dos estudantes contra o aumento dos preços dos bondes, dentro as imprecações do "anjo" contra aqueles que pecavam.

Maria Sampaio, com aquêle sorriso inconfundível que a torna tão atraente, acolheu com simpatia a idéia de uma reportagem.

— E' um dos meus jornais, foi dizendo. — Leio-o todos os dias.

E a atriz lisboeta, que entrou no coração do público brasileiro, conquistando-o com o seu talento, com as inolvidáveis criações — temos ainda presentes "Luz de Gás", "A familia Barrett", "Uma mulher sem importância" — revelando-se uma artista sóbria, elegante e distinta como poucas, entrou a falar de sua arte com a vivacidade e o entusiasmo daqueles que têm o teatro no sangue, o teatro na alma, o teatro como parte integrante da vida.

EXAGÊRO

— Maria, ouvi dizer que você tem um nome tão comprido como o das princesas reais, é verdade?

— Há exagêro nisso. Chamo-me Maria Elisa Botelho Mascarenhas Casqueiro de Sampaio. Sou alfacinha, nascida em Lisboa.

— Sua familia não se opôs a sua entrada para o teatro?

— Tive o apoio de meus pais e de minha avó materna. Os demais parentes ficaram quatro anos sem falar comigo.

— Como lhe nasceu a idéia de ser atriz?

— Ao assistir à estréia de Amélia Rey Colaço em "Marinela", dos irmãos Quintero. Estrelei em "A Inimiga", de Dario Nicodemi.

— Antes de vir ao Brasil trabalhou em que companhias, em Portugal?

— Na companhia de Erico Braga e Lucilia Simões, durante seis anos, nos teatros São Carlos e Trindade. Com êles vim ao Brasil em 1918.

Na companhia de Maria Matos e na Sociedade Artística do Teatro Nacional, com Eduardo Barbosa e Hilda Stichini.

— Qual era o seu gênero preferido?

— A alta comédia, como até hoje.

— E os seus maiores sucessos foram obtidos com que peças?

— O maior de todos foi com "La Garçonne", de Victor Margueritte.

DE VOLTA AO BRASIL

— E como lhe veio a idéia de voltar de novo ao Brasil?

— Não concordei com a direção que davam ao teatro os senhores José Loureiro e Antônio Macedo. Durante um contrato de oito meses, o artista obrigado a aceitar todos os gêneros impostos por eles. Ingressei, então, na companhia de Beatriz Costa e aqui estreei em 1932.

— E como se sentiu na revista?

— Sentia-me vendida, apesar dos recitativos que fazia, como ultimamente fiz no Carlos Gomes no número "Arco do Triunfo", de Raymundo Magalhães, na Cia de Geysa de Boscoli.

— Quando voltou ao Brasil para se radicar definitivamente entre nós?

— Em 1937. Estreei logo depois na Companhia de Raul Roulien, em "Malibu", de Henrique Pongetti.

— Qual a peça que ficou marcada na sua vida artística?

— A que serviu para a estréia do teatro das segundas-feiras, iniciativa que criei com Raymundo Magalhães, Mario Brasini e Nelson Vaz: "Luz de Gás".

— Por que não trabalha atualmente?

— Por falta de teatro. Se o tivesse, poderia formar um elenco com colegas muito queridos do público e com peças que muito agradariam.

UM CRIME A DEMOLIÇÃO DO FENIX

— O Fenix parece-me o teatro ideal para uma iniciativa como essa. Nele você fêz grande sucesso Sérgio Cardoso teve durante três meses casas cheias com o "Hamlet" e os Artistas Unidos, com Morineau, ali se mantiveram com êxito marcante numa longa temporada. Mas dizem que vai ser demolido, não é?

— Acho isso um verdadeiro crime. Acredito, porém, que o prefeito Negrão de Lima chegará a um acôrdo com os proprietários. Dizem que os senhores Guinle pretendem construir, no lugar, um edifício com um teatro em baixo, mas que o façam com um palco e não com um palquinho de fantoches, um palco com doze metros de fundo como o do Fenix, onde se possam montar grandes peças. Esses senhores, que se mostraram tão prontos em reedificar o Copacabana, que são pessoas de tão bom gôsto não podem privar o público e a classe teatral de uma casa de espetáculos como o Fenix.

Haverá por certo uma solução satisfatória para o caso.

— Não acha que tal solução viria desabafar também o Teatro Municipal, que vive sobrecarregado de espetáculos?

— Claro, o Fenix é o teatro ideal para receber as grandes companhias de comédia que nos visitam e que são obrigadas a mudar o tom da representação, por estarem habituadas a trabalhar em teatros bem menores do que o Municipal.

— Que me diz das iniciativas como essa de Agostinho Olavo, Santa Rosa e José Maria Monteiro?

— Excelentes. Aliás Agostinho Olavo já teve outra parecida, com ótimos resultados artísticos — O Teatro de Câmara, com Lucio Cardoso e Gustavo Dória. Você deve estar bem lembrada, pois fêz parte do elenco.

PROGRIDE O TEATRO BRASILEIRO

— Acha que teatro nacional tem progredido?

— Sem dúvida. Com tão bons artistas, tanto profissionais como jovens bem dotados que saem das escolas de teatro e com os atuais diretores, estrangeiros e nacionais que, dia a dia, se colocam em mais evidência, o seu progresso se torna cada vez mais sensível. Uma coisa porém devo dizer aos que ingressam na carreira teatral: um ator não se improvisa. Aprende até o fim, pois em cada peça há um novo ensinamento.

— Maria, você que tão belos filmes fêz em Portugal e tantos sucessos teve no palco, como se fixou no Brasil? Seria o amor?

— Como boa portuguesa, sou romântica e realmente encontrei aqui o meu amor e hoje tenho o meu lar, onde sou muito feliz.

— Se tivesse uma filha, seria atriz?

— Se ela quisesse ser e se reconhecesse o seu talento, não me oporia, apesar das contrariedades que o teatro às vezes nos traz, embora o carinho e os aplausos do público compensem todos os dissabores.

— E' verdade que pretende levar uma companhia brasileira a Portugal?

VELHO SONHO

— E' um velho sonho, que espero se torne realidade, mas que deve ser resolvido com muito cuidado para ter o êxito que espera. De resto, tôdas as companhias brasileiras têm sido bem recebidas na minha terra.

— Quais seriam suas diretrizes, ao organizar sua companhia?

— Pelo que realizei, o público já sabe o gênero que prefiro. O elenco seria de primeira categoria. Eu interviria numa peça durante a temporada e os meus comediantes se encarregariam das restantes.

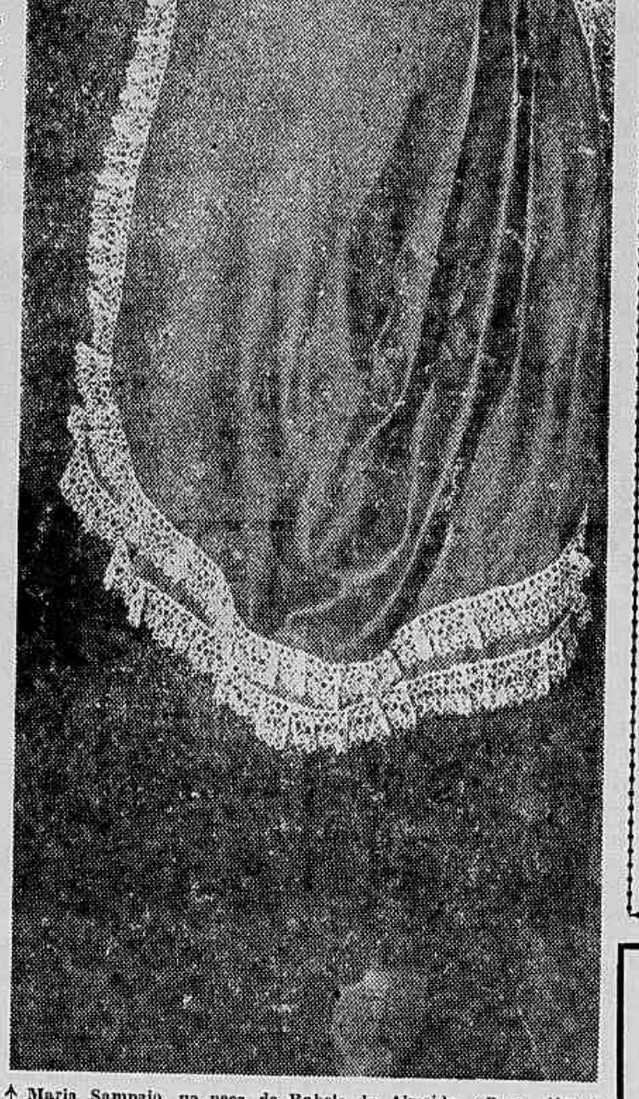
— Não lhe parece que dêste modo trairia o seu público?

— Você é muito amável, mas acredite que estou certa: os artistas devem fazer-se desejar e não aborrecer.

— Isso com você não aconteceria. Mas esperemos pela companhia que nos levará a todos a Portugal.

— Que Deus a ouça, Maria Paula.

Maria Sampaio no papel de Madalena de Vilhena, do filme português "Frei Luiz de Souza", de Almeida Garret. A sua interpretação valeu-lhe a medalha da crítica como o melhor trabalho do ano



Maria Sampaio, na peça de Rabelo de Almeida, "Para além da vida" que foi levada no Teatro de Câmara, iniciativa de Gustavo Dória, Lucio Cardoso e Agostinho Olavo

Horóscopo

AMANHÃ É ÊSTE O SEU

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. a 20 de jan.)

Não se preocupe com pequenos problemas, que surgiram às ultimas horas. Projetos antigos estão em vias de se concretizarem, desde que você saiba manter o sangue frio.

AQUÁRIO
(21 de jan. a 20 de fev.)

Seus nervos estão bem mais calmos e há boas perspectivas à sua frente. Cuide, entretanto, da saude, evitando excesso de bebida. Bom dia para negócios imobiliários.

PEIXES
(21 de fev. a 20 de mar.)

Procure fortalecer certas amizades, ao invés de tentar influenciar pessoas que não o admiram. Seja sincero e correto em seus atos, que isso pode levá-lo a surpreendentes vitórias.

ARIES
(21 de março a 20 de abril)

Fuja, hoje, de novos empreendimentos. Procure manter apenas aqueles que já estão encaminhados. Possibilidade de um novo caso sentimental, cujas consequencias são imprevisiveis.

TOURO
(21 de abr. a 20 de maio)

Tendência para a solidão. Não se deixe, entretanto, dominar. Lute, procure contato com amigos, visite lugares arejados e amplos, como parques ou jardins.

GÊMEOS
(21 de maio a 20 de jun.)

Tente recuperar amizades que julgou perdidas. Há pessoas, hoje afastadas de você, que o admiram e desejam ajudá-lo. No lar, cuide melhor do problema financeiro, procurando por em dia seus compromissos.

CANCER
(21 de jun. a 20 de jul.)

O excesso de trabalho pode levá-lo a ligeira crise de saude. Não se exponha demais, passando da hora de alimentar-se. Primeiro, a manutenção do corpo, depois, a ambição de crescer.

LEÃO
(21 de jul. a 20 de ago.)

Procure aperfeiçoar-se em sua profissão, a fim de que a sua carreira não sofra abalos perniciosos. Seja cuidadoso e correto. Qualquer descuido, no dia de hoje, poderá ser-lhe fatal.

VIRGEM
(21 de ago. a 20 de set.)

Não faça hoje promessas, que não possam ser cumpridas amanhã. Da correção de seus atos, com amigos e parentes dependerá o sucesso de determinada iniciativa.

LIBRA
(21 de set. a 20 de out.)

Desavenças no lar e dificuldades na rua. Não arrisque dinheiro em jogos de azar. No emprego, perspectiva de promoções ou mudança de encargos. Cuidado com a saude, em tôdas as horas do dia de hoje.

ESCORPIÃO
(21 de out. a 20 de nov.)

Pode ocorrer uma visita inesperada, que mudará o rumo dos acontecimentos que o envolvem. Saiba pesar os pormenores e aproveitar as oportunidades.

SAGITÁRIO
(21 de nov. a 20 de dez.)

Aceite os oferecimentos de emprego que lhe forem feitos hoje. Parece que a sua boa estrela está no ponto certo, para guiá-lo por novos e definitivos rumos. Seja correto e sensato.

Vida Vitoriosa

CASOS DE LOUCOS

O caso de um louco que, certa feita, procurou ser comissário em Bordéus, na França, e se declarou uma garrafa, não me causa espanto nenhum. Para mim, trata-se apenas de um gesto eloquente, e sincero; nada mais. Todos nós nos sentimos garrafas; uns mais, uns menos. Falta-nos apenas a coragem, ou a nobreza, de confessá-lo, tal como fêz o louco de Bordéus.

Não sei se o leitor conhece o conto de Edgar Poe, no qual se narra que um cidadão se perdeu um dia numa floresta e foi dar num casarão extenso e acachapado: um manicômio. Recebido com tôdas as honras, apenas o desgostou o fato dos internados aprontarem um barulho dos diabos, lá dentro das grades onde os haviam metido. Que desejariam aqueles loucos, além da natural necessidade de dar expansão à sua loucura? Vai daí chegar a hora do almôço. Sem mais nem menos (a mesa não continha um unico manjar) uma senhora circunspecta, assentada, no seu lado, cantou como galinha, e o cavalheiro da direita lhe ofereceu o braço para que dêle se servisse: de carne, ou de abóbora, como preferisse. Não tardou para que êle desse com a tremenda realidade: os loucos, depois de se libertarem, haviam trancado os médicos e enfermeiros, e ali estavam dirigindo o manicômio. No fundo, êsse homem teve foi dificuldade de distinguir entre loucos e sadios.

Vocês conhecem também o que sucedeu ao alienista da admirável novela de Machado de Assis. Deu-lhe na telha examinar todos os moradores da sua cidade. Em cada um ia descobrindo uma larvazinha de loucura. A solução que lhe pareceu mais lógica foi mandar construir um hospício e ir pondo lá um por um. Quando transportou tôda a cidade para a Casa Verde, que assim se chamava o manicômio, passou aos seus familiares. Chegou a vêz de sua espôsa. Notou-lhe demasiada preocupação com os vestidos, e não resistiu: internou-a também. Pois quando o homem caiu em si, acabou verificando que quem mais precisava de internar-se era êle próprio, o alienista.

Com o homem de Bordéus verificou-se precisamente o contrário: antes de internar tôda a humanidade, preferiu pedir o próprio internamento. Não se sentiria garrafa, apenas êle. Para seus olhos assustados, os homens todos seriam garrafas e êste mundo se teria transformado numa horrivel confusão de garrafas mal-pensantes. Assim, a paisagem era monótona. Preferiu internar-se.

GUI D'ALVIM FILHO

DISCOS LONG-PLAYINGS
COMPRO – Tel. 43-4365

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ *TELA*

Quando abri a janela, às três horas da tarde (de domingo) caia gêlo do céu. E havia sol. A capela de Sacré-Coeur, gradeada pela chuva brilhante, parecia rodeada por um arco-iris. A rampa de cimento era um espelho. Os flamboyants do Vale davam gritos vermelhos de alegria. Depois tudo parou. O céu ficou tremendamente azul. E das árvores se despencavam pingos de fogo.

DIFÍCIL DE ESCREVER

Torna-se-me difícil de escrever. Nem sei como começar. Falar de mim próprio, ou de qualquer coisa que me diga respeito, é penoso e terrivelmente cansativo e inútil. Mas tanta é a bondade de tantos amigos, ao meu redor, que não sei como ignorar publicamente esta reunião que teve o encanto das cirandas da minha meninice. E porque teve êsse encanto e me encheu o coração de doces alegrias, ao lado de Jacyra, não posso guardar egoisticamente senão repartir com vocês, leitores de tantos meses, os minutos inesqueciveis em que resolveram cantar o "happy birthday" para mim, no principio da noite de segunda-feira passada.

O cenário escolhido foi o Sacha's, reduto de memoráveis andanças boêmias, segundo lar de Sacha, menina dos olhos de Carlos Machado, meus quase irmãos.

Ali tenho vivido as horas mais felizes de minha vida no Rio. Conheço o seu pessoal, as suas salas, desde a cozinha até o "alto do inverno", desde o bar do Aristides à "zona norte", os seus frequentadores, os seus bons e maus dias, as suas lutas e esperanças, os seus amigos e inimigos, as suas esperanças e decepções, conheço a casa de Machado e Sacha, como se fôsse a minha própria. E porque ela é hoje um pedaço de mim, ali foram me encontrar às seis horas da tarde para os abraços e as comemorações.

Ainda havia uma réstea de sol (como quando terminam as noites do Sacha's) ao começar aquela noite. E muita gente, então, descobriu que a idéia tinha sido original e que o Sacha's é o melhor lugar do Rio, para um coquetel. As cortinas correram junto à pista de dança, e a enchente começou de baixo para cima, ou sejá do bar em direção ao "corredor polonês". Misturadamente, sem qualquer noção de ordem ou de emoção, vi ao meu redor, o Sr. e Sra. Horácio Klabin, a Sra. Suzana Porto Corrêa Leite, o Sr. Luiz Barroso, a Srta. Lina Castro Neves Dourado, o Barão Lucio Schiller, Sr. e Sra. Carlos Machado, Sr. e Sra. Walter Heilborn, os Srs. Gildo e Gildásio Amado, a Srta. Rosinha Serzedelo Machado, o Sr. Roberto Liberal e sua noiva, Srta. Wanda de Oliveira Cruz, o Sr. e Sra. Sacha S. Rubin, o Sr. Murilinho de Almeida, o Sr. Manuel Bernardez Muller, o Sr. Sergio Vasconcelos, o senhor Julio Nobrega, o Sr. e Sra. Moacyr Arêas, o Sr. Leon Eliachar, o Sr. Moacyr Vargas Rego, o Sr. Helio Fernandes, o Sr. e Sra. Paulo de Andrade Lima, o Sr. Cesar Iriarte, o Sr. Luiz Alipio de Barros, o Sr José Grossi, o Sr. Millor Fernandes.

Havia flores sôbre o órgão elétrico de Jorge Henrique e ali foi colocada a safra dos presentes, que variaram desde uma original lembrança dos Klabin ("O Livro do Meu Bebê") até um abridor de garrafas do Sr. Oscar Ornstein.

Das outras coisas mais, daquela noite, pouco mais me lembro se não essas linhas. Se a crônica "Valorização do Artista Nacional" já não estivesse escrita, hoje só sairia publicada mesmo essa "Difícil de Escrever", porque esta roda está mais morta do que viva, as seis horas da manhã, quando a escrevo, com os olhos pesados de sono.

VALORIZAÇÃO DO ARTISTA NACIONAL

A televisão — negócio do futuro — que já está vivendo um próspero presente, tomou a bola da valorização do artista nacional das mãos do rádio e seguiu em frente.

A TV está pagando bons salários e amplia, a todo o momento, as possibilidades dos nossos próprios artistas. Bons e gordos salários já estão sendo oferecidos às figuras que se destacaram no rádio.

Êsse processo de valorização deverá levar a níveis jamais imaginados. Dentro de pouco tempo, nossos cartazes da música popular estarão em invejável situação.

Aliás em todos os outros setores de divulgação artística, houve uma benéfica revolução em favor do artista nacional. Tanto o rádio, como o cinema, o próprio teatro, e muitos outros veículos resolveram, de um tempo a esta parte, que o artista nacional tinha o direito ao seu lugar ao sol.

Por todas êsses títulos é estranhável que não tenham aderido ao mesmo ponto de vista os espetáculos da madrugada. Não há lugar praticamente, para os grandes nomes consagrados pelo rádio, perante o público que frequenta "boites".

Há os casos especiais de Silvio Caldas e Elisete Cardoso, fenômenos muito compreensíveis, em face da história boêmia do Rio, capítulo referente às memoráveis noitadas do Vogue.

Por que, no Rio, em casas como o Copacabana, nem se pensa nos nomes de Inezita Barroso, Ivon Curi, Angela Maria, Cauby Peixoto e tantos e tantos e tantos outros? Qualquer um desses, se escolhido ao léu, poderia, bem apoiado, realizar um trabalho magnífico no "show" da madrugada. Tomemos, por exemplo, Ivon Curi, que poderia substituir Esther de Abreu, no Copa, como experiência para uma ofensiva que abrangesse nomes nacionais. Ivon é de uma terrível versatilidade, sendo artista que dentro em breve arrancará os maiores aplausos das platéias européias. Pensem os donos da noite no assunto, e promovam, se o quiserem, audições privadas, testes, a fim de se convencer mais rapidamente. Garanto que mudarão de idéia e a prata da casa poderá fazer mais sucesso do que muito falso outro estrangeiro.

Sociedade

Pomona Politis

CONFIRMADO O FURO INTERNACIONAL DESTA COLUNA: GRACE FUTURA MAMÃE — ONASSIS NO RIO NO PRÓXIMO MÊS...

Comenta-se a elegância da senhora Bento Ribeiro Dantas.

☆

Conforme minha notícia em primeiríssima mão, inclusive no mundo inteiro Grace Kelly vai ser mamãe...

☆

A cantora Esther de Abreu está de par constante com o colunista Ibrahim Sued...

☆

Confirmada a notícia da vinda do Sr. Onassis ao Rio: o mês que vem o grego milionário estará chegando por aí.

☆

Sábado, o Sr. e Sra. Walder Sarmanho convidaram um pequeno grupo de amigos para um bate-papo com o propósito de, daí, irem até o Meia-Noite.

A Srta. Doris Junqueira estava de par com o príncipe Ataulpho de Orleans e Bourbon e as demais pessoas do grupo eram: o Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e Sra. Alvaro Catão, a senhora Jô Bastian Pinto e seu cunhado o Sr. Luiz Bastian Pinto e o Sr. e Sra. Roberto Singery.

Estão no Rio o Sr. e Sra. Burham Diah, proprietários dos dois maiores jornais da Indonésia.

A Sra. Burham — jornalista famosa, — é irmã da embaixatriz em nosso país.

Ao casal, os embaixadores Sudjono oferecerão, sábado, um jantar íntimo.

☆

Dia oito, o novo embaixador da India, Sr. Sigh, recebe a sociedade brasileira para um coquetel.

☆

O embaixador da Holanda e a Sra. Shuurman foram homenageados na noite de segunda-feira, com um grande jantar na "boite" Beguin.

A sala estava muito bem decorada com velas e flores nas mesas, e sôbre o piano havia um laço de fitas com as cores da bandeira holandesa.

Entre os convidados estavam: o Sr. Assis Chateaubriand, o Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, o Sr. e Sra. Horácio Klabin, o Sr. e Sra. Oswaldo Schuback, o Sr. e Sra. Walter Moreira Salles, o Sr. e Sra. Waslaw Barcinsky, os marqueses d'Ajeta, embaixador da Itália e o embaixador de Portugal, Sr. Antonio Faria.

Foi uma noite elegantíssima.

O Sr. Joaquim Monteiro de Carvalho breve, inaugurará o Clube Americano, no último andar da nova sede de suas empresas.

☆

Ontem o almirante Whitehead ofereceu um coquetel no Hotel Glória.

☆

O auxiliar mais estimado pelo Sr. Nelson Rockeffeler, — Sr. Berent Friele chegou ao Rio pelo navio "Argentina", procedente de Barbados (Indias Ocidentais Britânicas), e está hospedado no Copacabana-Palace.

☆

Dia devoito o aniversário da Sra. Dolores Sherwood.

☆

O Sr. e Sra. Esnest Waller receberam para um espetacular almôço domingo último no "Sitio das Pedras" — Gávea — e, segundo a opinião de determinada senhora que possui entre outras coisas, refinado bom gôsto, — "o ambiente era qualquer coisa assim de Hollywood!...".

Compareceram a êsse esplêndido acontecimento os Sr. e Sra. Beato Ribeiro Dantas,o Sr. e Sra. José Willemens, o Sr e Sra. Antenor Mayrink Veiga, o Sr. e Sra. Roberto Siugery, os condes de Larisch, o Sr. e Sra. Ricardo Jaffet, o Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e Sra. Walder Sarmanho, o Sr. e senhora Paulo Antunes, etc..

☆

Logo mais, Elizete Cardoso (agora tambem na TV) estará fazendo sua estréia no canal 13: TV-Rio, às 20 horas.

☆

Uma das pessoas mais simpáticas que conheço é o Sr. Murilo Neri que também é funcionário da Panair do Brasil. O Sr. Neri — como direi? — é a gentileza em pessoa...

☆

A Srta. Francette (Maria Francisca) Rio Branco, está de passagem marcada para o dia quinze .As férias terminaram... Paris está lá...

☆

São as seguintes as patronesses da TARDE DE CARIDADE em benefício da Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, em Friburgo, a qual terá lugar amanhã, dia sete, no Hotel Gloria às 14 horas:

Sras.: Armando Trompowsky, Joel Salles Coelho, Antonio Castro Lima, Felipe Augusto Pinto, Fernando Weiss de Magalhães, Mario Marchese, Hugo Ramos, Leopoldo Figueiredo, Edgard Costa Bello, Alfredo Cardoso Filho, Gilda Raja Gabaglia,, Fernando Paquet, Armin Bernhardt, Raul Taunay, José Bocayuva Bulcão, Aderbal Carneiro Ribeiro, Américo Francisco Castro, José Eduardo Bulcão Moraes, Manuel Carneiro, Carlos Somlo, Michel Schmidt, Manoel Santos, Haroldo José Garcia Braga, Lourenço P da Cunha, Antonio Cláudio Bocayuva Cunha, Joaquim Rocha Santos, João Freitas Filho, José Vieira, Arnaldo Seabra, Rômulo Gomes Cardim, Haryberto Miranda Jordão, Luiz Felipe Aché, Gilda Camacho, Zuleika Magalhães, Samuel Wainer e Carlos de Laet.

☆

A diretoria do Clube Naval convida para a sessão Magna e baile que se realizarão na sede do Clube no dia 11 de junho.

☆

A Srta. Dahia Aschar já está pensando no programa de recepção a sua grande amiga Tamara Toumanova, que estará, no Municipal a semana que vem.

☆

A SOCIEDADE TEATRO DE ARTE, inaugurando seu programa permanente de divulgação cultural e artística, convida para a sessão especial do filme "vistavision" da Paramount A ROSA TATUADA, sexta-feira, dia 8 de junho, a meia-noite, no Cinema Astória, gentilmente cedido pela Emprêsa R. de Castro. Até lá.

☆

O embaixador dos Estados Unidos, Sr James Dunn oferece dia 15, uma grande recepção na Embaixada Como sabem o embaixador Dunn está fazendo suas despedidas do país.

☆

E por hoje é só. Estou atendendo uma ligação de ... PARIS!

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO RESIDIRÁ EM ROMA

Fui informada de que o embaixador norte-americano, senhor James Dunn, deixará o Brasil dia quatro de julho vindouro, com destino a Roma, onde vai residir (êle já tem por lá um belíssimo apartamento) pois, o ilustre representante dos norte-americanos no Brasil, vem de ser aposentado.

O senhor Dunn é um homem de espírito europeu, apaixonado pela civilização e coisas de arte do velho mundo.

O novo embaixador dos Estados Unidos será o senhor Briggs, atualmente em Lima e o ministro Trinble esteve na capital do Peru onde manteve conversações com o futuro representante dos "yankees" em nossa terra.

Letras e Artes

CELSO KELLY

A TEMPORADA PAULISTA

O Teatro Maria Della Costa, de São Paulo, realizou uma bela temporada no Municipal, do Rio. Desde que os paulistas deram passos definitivos nas artes do palco, impõe-se sua exibição à platéia carioca. O T. B. C. facilitou a tarefa, duplicando elenco e casa de espetáculo. E o Municipal completa essas possibilidades, trazendo, pela segunda vez, a esta capital a Companhia dirigida por Sandro Poloni. Em matéria de teatro, ao lado da temporada francêsa e, por vêzes, da temporada italiana, o Rio passou a usufruir a «temporada paulista». Os três programas, apresentados por Sandro e Maria Della Costa, representam três gêneros de literatura, de inspirações e desenvolvimentos diversos. Em «A Rosa Tatuada», Tennessee Williams (traduzido por R. Magalhães Junior) realiza a transplantação do espírito rural italiano para a América — reconstrução magnífica de caracteres locais — e entrega o destino aos impulsos e instintos humanos, alternando impetuosidade e lirismo. Em «A Casa de Bernarda Alba», Garcia Lorca teria buscado à tradição fechada das famílias do interior da Espanha o drama dos preconceitos morais, em oposição aos naturais desejos de vivência e de amor. Essas duas primeiras peças coincidem no objetivo comum da arte, que é o «criar reconstruindo», ou seja, a renovação pelo palco de um autêntico caráter, ao mesmo tempo que o conflito das paixões humanas alimenta o drama, desde a tessitura emocional até os grandes momentos. Em «Manequim», Henrique Pongetti segue outro caminho: o da reportagem e da sátira, captando personagens de menor vigor e ironizando a sociedade contemporânea, na contradição de seus tipos e na precariedade de seus processos. Montagem boa, sobretudo sintética e essencialmente plástica; direção plenamente refletida no desenho nítido da cena; companhia homogênea, empenhada no teatro de equipe, longe dos prejuízos de um «estrelato» vaidoso. E Maria Della Costa — a principal figura da Companhia — demonstrou as possibilidades do seu talento artístico e o virtuosismo de sua técnica: realista e primitiva, como convinha ao papel de Serafina; humana e feminina por instinto, rebelde e dramática, tal qual a Adela, concebida por Lorca; sutil, maliciosa, «intelectual», doublé de elegante (fazendo a beleza e a inteligência viverem em si), noutra personagem, o modelo Glorinha. Em tôdas as situações, admirável na adequação justa dos papéis, sem maneirismo, «criando sempre». O Brasil já possui um teatro adulto, afirmativo, consciente.

Um Ensaista e um Retrato

O escritor Renato de Mendonça, que acaba de ser promovido a ministro, foi, há pouco, distinguido com o Prêmio Tasso Fragoso (Biblioteca do Exército), dado a «Fronteira em marcha», excelente ensaio de sociologia, referente à formação do nosso território e aos problemas de geopolítica, com êle relacionados. Prêmio, promoção e lançamento do livro — pretextos para a festa do diplomata, em sua fase de plenitude. Do canto do salão, porém, de dentro de uma moldura, deixa perder o olhar entre os presentes um Renato quinze anos mais jovem, plasmado com energia, acentuados os volumes, bem resolvidas as sínteses, atrevido na construção e no fundo azul — nos olhos reside a expressão psicológica que o artista quis acentuar. Êsse atrevido e belo retrato é de Diego Rivera, o grande mestre da moderna pintura mexicana. O Rio, ao que consta, possui apenas três Riveras, em residências particulares. Raríssimo um Rivera no gênero retrato.

O Livro Holandês

Aberta na Biblioteca Nacional, a exposição «O Livro Impresso na Holanda» vem sendo muito visitada. Revela o alto grau de desenvolvimento da indústria do livro naquele país. Ainda há pouco, em roda no Instituto Brasil-Holanda, o acadêmico Levi Carneiro não escondia seu espanto e admiração, diante da organização completa das livrarias de Haia e Amsterdam, que vendem as principais obras em todos os idiomas. Castilhos Goycochéa acrescenta outros depoimentos a propósito da adiantadíssima indústria gráfica nos Países Baixos. Pouco depois dos comentários, a exposição passou a ilustrar aqueles conceitos. Acrescente-se: a Holanda traduziu, nestes últimos meses, sete obras brasileiras.

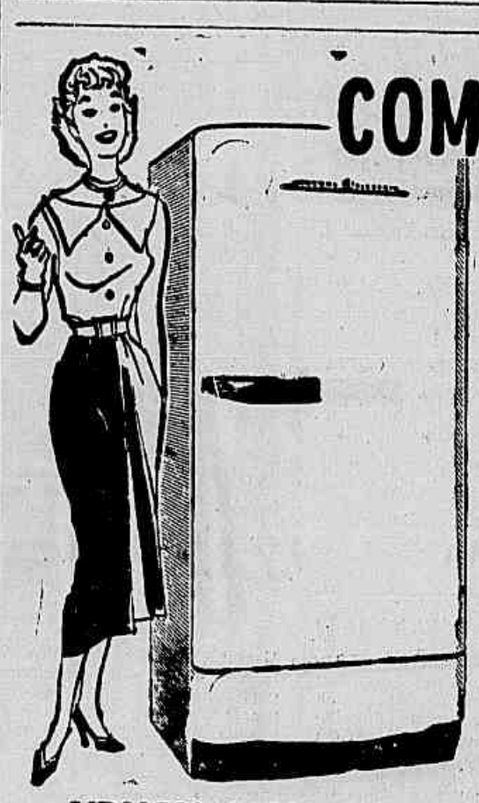
TÊM A PALAVRA HOJE...

...o Sr. Paul Antoine Evin, diplomado pelo Instituto de Arte e Arqueologia da Sorbonne, às 16,30 horas, na Maison de France, iniciando uma série de oito conferências sôbre o impressionismo francês;

...o crítico de arte Pedro Manuel, às 17 horas, na Petite Galerie (avenida Atlântica, ao lado do Rian), iniciando outra série de preleções, sôbre literatura italiana na Idade-Média, relacionada às artes plásticas.

O Centésimo Número da Revista "Sesinho"

Ao ensejo do lançamento do centésimo número da revista infantil "Sesinho", editada pelo SESI e dirigida pelo escritor Vicente Guimarães, foi oferecido um "cock-tail" à imprensa, no terraço da A.B.I., em dias da semana passado. Estiveram presentes jornalistas, escritores, e numerosas pessoas de projeção nos meios sociais. O professor Alvaro Doria, em nome da Divisão de Coordenação do SESI, falou sôbre o acontecimento. O "cock-tail" foi encerrado por Vicente Guimarães, que procedeu à entrega de exemplares de seu novo livro "Anel de Vidro", editado por iniciativa de seus amigos e admiradores, em comemoração ao seu cinquentenário de nascimento. Na foto, um flagrante da reunião



COM APENAS CR$ 2.000

COM ESTA MÓDICA PRESTAÇÃO MENSAL E UMA ENTRADA, SERÁ SEU ÊSTE

REFRIGERADOR GE

de 9 pés que lhe proporcione

Mais conforto Mais espaço Mais economia

Peça uma demonstração e consulte nossos preços e crediário

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ POLITICA RUSSA

Poucas vezes os soviets são sinceros em assunto de política internacional. Manifestando o desejo de pacificar o Oriente Médio, os vermelhos têm sua razão — afirma Selwyn Lloyd (Secretário de Estado): — Um conflito armado obrigaria os ingleses e americanos a intervir em fôrça e levaria as tropas ocidentais muito perto da fronteira russa. Se são sinceros, êles o fazem por interesse.

A propósito, nunca os comunas desta praça andaram tão agitados. Não sei se êles intervieram no "quebra-quebra, que alterou o ritmo da cidade. Mas os obedientes servos de Moscou querem agitar o problema da anistia e o do PC na legalidade, ainda que para tal tenham de interromper o trabalho nacional e inquietar a Nação. Voltarei com dados concretos sobre o assunto. Os agitadores vermelhos esperam mais um manifesto do Partido.

★ EPITAFIO

Um dos homens mais elegantes e bem educados do mundo é o ator Adolphe Menjou, que declarou gracejando a um jornalista patrício: — Ainda não escolhi meu epitafio. Mas acho que poderia ser êste: — Desculpem, por esta vez, mas eu não me levanto.

★ CONTRÔLE RECÍPROCO

Para não fugir ao assunto, seis meses bastariam para fotografar, metro por metro, todo o território da União Soviética — declarou Herbert Brown — comentando a proposta de Eisenhower para o contrôle aéreo recíproco.

★ PETRÓLEO

O petróleo jorrou no deserto de Neguev, reivindicado pelos árabes. Oito sociedades (com participação dos americanos), disputam a sua exploração.

★ A VOLTA

Rita Hayworth chegou a Paris e declarou logo aos jornalistas: — Eu não sou mais uma mulher fatal. Depois de três anos de afastamento do cinema, Gilda fêz as pazes com Holywood. Seu próximo filme foi iniciado em Londres e a ex-mulher de Aly Kham vai ter Roberto Mitchum como companheiro.

★ CANÇÕES

Juliette Greco acaba de gravar a canção francêsa de maior sucesso dos ultimos tempos. Musica de Michel Magne e letra de Françoise Segan (autora de «Un Certain Sourires), a melodia já bateu todos os recordes de vendagem na capital da França. Por falar em musica, o cantor Jorge Fernandes fala hoje para os leitores desta coluna. O criador de «Banzo» e de tantas melodias de têmas folclóricos, queixa-se da orientação dos programas de algumas emissoras, que riscaram os recitais para fazer apenas os «shows» animados.

PERSONALIDADE

JORGE DE OLIVEIRA FERNANDES — (Jorge Fernandes), carioca (Catete), 49 anos, engenheiros arquiteto (funcionário da Aeronáutica), intérprete de canções inspiradas no folclore (1926): «Foi tudo um Sonho», «Pierrot», «Banzo», «Funeral de um rei Nagô», «Minha Terra», «Meu limão, meu limoeiro», «Abaluaiê», etc..

REPORTER — Como faria seu próprio retrato?

JORGE — Sou alegre, comunicativo, sonhador e sentimental.

Qual a mais forte emoção de sua vida.

— Minha primeira apresentação no palco, cantando «Pierrot» no João Caetano.

— Que gosta de lêr?

— Biografias e Histórias.

— Que acha dos nossos programas musicais radiofônicos?

— Sou contrário ao «show» numa programação inteira, como fazem algumas emissoras.

— Quais as coisas de que gosta?

— Viajar, teatro.

— E as que o chateiam?

— Falar e ouvir falar da vida alheia.

— Quais os intérpretes da musica popular que admira?

— "Silvio Caldas", "Ivon Curi", "Angela Maria" e "Inezita".

— *Se saisse do Rio, onde gostaria de morar?*

— *Me adapto em qualquer lugar: Salvador, Recife, Belem.*

— *Já se apresentou fora do Brasil?*

— *Em Buenos Aires, Montevidéu e Paraguai.*

— *Gostaria de viver noutra época?*

— *Sim, no século passado. Aquele tempo está mais de acôrdo com meu temperamento.*

OS "MALES DO ESTÔMAGO"

Entre os pequenos males, de que muita gente vive a se queixar, os chamados "males do estômago", sem dúvida, figuram em primeiro plano.

Muitos distúrbios costumam estar reunidos sob a denominação geral de "males do estômago": falta de apetite, enjôo e mal-estar, má digestão, "pêso no estômago"... Naturalmente, êsses distúrbios, com o tempo, hão-de acarretar outros mais, principalmente a "preguiça intestinal", com o seu cortêjo de manifestações: dôr de cabeça, insônia, tonteiras, irritabilidade, mau humor, indisposição geral, etc..

O individuo passa, então a se sentar à mesa mal humorado, sem nenhuma disposição para comer. Às vezes a coisa chega a tal ponto, que só de ver a comida a pessoa se sente mal. Então, começa a "via crucis» pelos hospitais e consultórios: exames, chapas, tratamentos e até operações que, comumente, pouco ou nada modificam a situação.

Ora, não desaconselhamos ao leitor a que consulte o médico. Isto é quase sempre necessário. Mas, ao mesmo tempo, será interessante que passe uma vista d'olhos em seus hábitos de alimentação.

O estado de espírito, por exemplo, tem muita influencia. Quem está bem disposto e descobre a disposição para comer, preocupado, na hora das refeições, sempre tem bom apetite. Já é do conhecimento popular que "uma boa risada *desopila* o fígado".

Contràriamente, ninguém pode sentar-se à mesa bem disposto, se está triste, apreensivo ou aborrecido. Nestas condições, nada apetece, pois sob a influência da irritação nervosa, ficam paralisados os movimentos do estômago e do intestino, bem como a secreção dos sucos encarregados da digestão dos alimentos.

Naturalmente, o pouco que se comer, então, há-de ficar "pesando como chumbo" no estômago.

Na hora da refeição, procure manter-se alegre e bem disposto, afastando a preocupação de espírito e os aborrecimentos.

RECITAL DA PIANISTA MARIA DA PENHA

Iniciando a série de recitais da Temporada de Arte Nacional no "Foyer" do Teatro Municipal, terá lugar no dia 8 de junho, às 21 horas, o recital da pianista Maria da Penha que se apresentará pela primeira vez no Rio após sua chegada da Europa, onde estudou durante longo tempo com Marguerite Long, em Paris e após ter conquistado o segundo lugar no Concurso Internacional Busoni, prêmio disputado entre 21 países.

Convites na secretaria do teatro.

SARDINHAS

O nosso mercado consumidor de sardinhas vem sendo praticamente abastecido pelos produtores nacionais. O aumento da produção entre 1953 e 1954, de 836 toneladas segundo o Serviço de Estatística da Produção, foi mais de quatro vezes maior que a soma das importações nesses dois anos. Produzimos, em 1954, 11 277 toneladas de sardinha em conserva e importamos 37 toneladas ou seja, apenas 0,3 por cento do total produzido no país.

Antes de 1940, importávamos quantidades que oscilavam entre 400 e 800 toneladas por ano. Em 1946 tivemos uma importação excepcionalmente elevada: 1 478 toneladas. De então para cá, exceto em 1951, as importações foram sempre inferiores a 100 toneladas anuais. Pagávamos em 1937 a média de 6 cruzeiros (6 mil réis) por quilo de sardinha importada. Dez anos depois, o preço havia subido para 28,90 cruzeiros mas baixou para 16,60 em 1951 e para 13,50 em 1953. Todavia, nos primeiros nove meses de 1955, o preço médio por quilo ascendeu a 113,50 cruzeiros. Pode observar-se que o preço médio é consideravelmente menor quando predominam as importações de sardinha portuguesa inexistentes nesse período de 1955.

A presença da sardinha em nossa corrente exportadora é frequente, embora os quantitativos sejam modestos e o valor da mercadoria exportada se mostre largamente inferior ao da importada. Em nos como 1945 nossas exportações (675 toneladas) foram seis vezes maiores que as importações (118 toneladas). Em 1946, o grande movimento importador foi quase contrabalançado pela exportação de 1 073 toneladas. De janeiro a setembro de 1955 recebemos 125 toneladas de sardinha estrangeira e embarcamos 13,5 toneladas para o Uruguai. Mas dos 1,4 milhões de cruzeiros despendidos, recuperamos apenas 364 mil..

Folha CORRIDA

SÉRVULO TAVARES

HEBER DE BOSCOLI

Professor:

Agora mesmo, quando sòzinho escutava o rádio, uma voz possante veio informar que Heber de Boscoli morreu.

Minha memória me trouxe de volta o tempinho bom de sua casa, Murilo, no bairro da Serra, em Belo Horizonte, quando nos reuníamos, diante de um copo de bebida para ouvirmos o «Museu de Cêra» O Adolfo parava de fungar. O nosso bom Rochinha calava-se, esquecendo suas andanças capixabas com o "eterno" Silvio Caldas e os bons sambinhas que êle sempre compôs. Um silêncio serrano habitava então aquela casa da rua do Ouro. A voz fina de Heber vinha aos nossos ouvidos como se fôsse um canto de ninar. Velhos discos empoeirados nos traziam de volta as velhas canções populares do meu Brasil. Como era bom e santo êsse tempo professor!

Agora estou aqui, sentado no tapete, diante do rádio, ouvindo na Tupi um programa de saudade, que reverencia a memória de Heber de Boscoli. Gratas saudades brincam comigo. Aquela sua rêde nordestina na varanda, a cachacinha generosa e a voz do Boscoli (agora calada para sempre) rememorando velhas músicas...

Você partiu, meu bom professor. A terra espanhola exuberante e bela aí está ao seu alcance. Nós outros aqui ficamos com quebra-quebra, intriga politica, aumento de preços e morte de grandes artistas populares e sobretudo saudosos de você.

Hoje, meu caro, mandarei a você (Calle Monteras, 27, não é?) um velho disco de acetato, que gravamos uma noite em sua casa. Convoque alguns amigos espanhóis (sei que você já os tem às dúzias), abra um «El Fundador» e ouçam com devoção essas músicas e acredite que até na morte dos amigos nós nos lembramos de você com saudade e ternura.

Escreva, professor, e me conte como foi a Tourada de Corpus Christi em Toledo.

P. S. Lá de sua casa me informaram que os «calladitos» estão de folhas novas e os «anturius» estão floridos...

VAI SER ORGANIZADO O MAPA CULTURAL DO BRASIL

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, incluiu, no seu programa de 1956 um estudo básico para a delimitação das nossas regiões culturais que representará, depois de concluido, um autêntico mapa cultural do Brasil. Essa pesquisa, segundo o relatório dos projetos em execução pelo CBPE êste ano tem por objetivo estudar as principais formas de adaptação do homem brasileiro, isto é, relações dos homens com as coisas em tôrno das quais se definiram os principais tipos de sociedades regionais.

Partindo da formação histórica do Brasil, o estudo se deterá, principalmente, na análise e caracterização dos estilos e fisionomias regionais encontrados no país, definidos como sabemos, todos êles em tôrno de instituições básicas: os engenhos de açúcar no Nordeste, as fazendas de café, núcleos extrativos minerais, os currais, os sítios extrativos vegetais e as estâncias, encontrados no Leste, Centro e Sul do Brasil.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Tranjan

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Linhos — Casimiras Tropicais

IRMÃOS TRANJAN

Os Maiores Sortimentos das Afamadas Fábricas MARACANÃ — AURORA — IDEAL e os insuperáveis linhos "ZARZUR" listrados

Exijam a marca TRANJAN na orela indica qualidade

AVENIDA TOMÉ DE SOUZA, 120 - TEL. 430476 - RIO

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 8 1º and SALA 101

TEL. 22-0707 e 32-1512

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

A S. T. A. Precisa de Seu Apoio

UM dos mais belos movimentos que já se tentou fazer em favor do nosso teatro e da nossa cultura artística está sendo tentado por uma associação de caráter privado, a Sociedade Teatro do Ator, que entregará dentro de pouco tempo ao público do Rio uma casa de espetáculos com 400 lugares (exclusivamente para teatro declamado), um auditório de música com 300 lugares, outro para conferências e cursos especializados além de salões de leitura, biblioteca, "snack-bar", etc. A diretoria e o conselho administrativo apresenta nomes que não só prestigiam como nos fazem acreditar no cumprimento de tão belos projetos, como os de Vicente Galliez (presidente), Dinah Silveira de Queiroz, Nehemias Gueiros, Niomar Moniz Sodré, Acioly Neto, Amelia Whitaker Gondim de Oliveira, Paulo Sampaio, Austregesilo de Atayde, Raymundo Magalhães Junior e muitos outros.

Qualquer um de nós pode se tornar sócio-proprietário desta sociedade, bastando adquirir a prestações uma das ações postas à venda. Creio que o próprio govêrno, através do Serviço Nacional de Teatro ou da Prefeitura deveria reservar um grande número ou então auxiliar a S. T. A. isentando-a de impostos, taxas, etc.

A organização desta sociedade e a realização de seus objetivos honram a nossa cultura, provando que já temos clima para o nascimento de órgãos estritamente culturais. Daí o nosso entusiasmo pela iniciativa.

Fredi Kleman, 1.º Ator do TBC

Após seis anos e meio de trabalho no Teatro Brasileiro de Comédia, onde já tomou parte em 35 peças, Fredi Kleman se apresenta no Rio como um dos protagonistas do famoso elenco, na comédia de Victorien Sardou «Divórcio para três» (Divorçons), contracenando o estreiato com Cacilda Becker e Ziembinski, à frente de um elenco de 15 personagens. «Divórcio para três» estréia hoje para os assinantes e público amante das «premières», repetindo amanhã, dia sete, a sessão especial para a crítica. Fredi Kleman já conquistara os aplausos do público e da crítica cariocas desde aquele tipo mexeriqueiro de «Assim é se lhe parece.» Destacou-se brilhado também em «Intrigas Intimas», «Os Filhos de Eduardo», «Maria Stuart» e «Volpone». Firmou-se como um autêntico primeiro ator, de personalidade versátil, capaz de criar os tipos mais diversos com propriedade absoluta

OS FILMES DA SEMANA

Nas garras do homem alto" — La Rane.
"Não Matarás" — Colé x Mister Eco.
"A Túnica Escarlate" — Modesto de Souza.
"O Craque" — Van Gal.
"Uma daquelas mulheres" — Mara Murce.
"Um amante sob medida" — Iris del Mar
"Sementes do mal" — As salvadoras felipetas (em reprise).
"Sangue Andaluso — Chocolate.

PRIMEIRAS...

"Vê se me Esqueces", no Teatro Serrador

E' um prazer para o público e, muito especialmente, para os fãs de Eva Todor, encontrar a querida atriz num papel que se casa tão bem com o seu temperamento, que lhe realça com tanta sinceridade o gênio alegre, comunicativo, trepidante. Vivendo um personagem no qual a sua personalidade não precisa ficar oculta nem distorcida, mas ampliada e vincada, Eva comanda a peça como uma grande estrêla do teatro leve, em ritmo às vêzes de «vaudeville», brilhante e segura.

Teve para contracenar um galã também ideal neste teatro ligeiro, o ator Jorge Doria. Não porque lhes faltem maior profundidade representativa, mas porque lhes sobra esta vivacidade de representação, esta naturalidade nas cenas azougadas e inconsequentes como se ambos na vida real tivessem os mesmos pequenos defeitos e as mesmas pequenas virtudes.

Talvez esta assimilação não seja tão artificiosa e provenha de alguma analogia entre a "alma" dos personagens e de seus criadores. Mesmo assim, não diminui o mérito artístico da criação.

O brilho da representação de Eva está acima do texto de Raul Praxy, diferença que se faz sentir no meio da trama, quando o autor parece ter esgotado tôdas as situações entre o "salvador" e a "vítima", complicações que se reanimam e ganham novo interêsse com a chegada de Beaufils e Dupont. A incidência de um personagem qualquer levemente antecipada teria afastada aquela ameaça de esgotamento de texto.

Manda a verdade que se diga que no têrço final Manuel Pêra comanda a situação, convergindo as atenções da platéia (talvez desejosa de desviar-se do pingue-pongue inicial). O seu modo rispido cai bem, embora, a nosso ver, pudesse forçar mais o caricatural, já que a comédia toma ares de autêntico "vaudeville".

O tom de Armando Rosas está convenientemente caricatural, embora não tão firme (acreditamos que também o grotesco deve ser feito com sinceridade).

Samaritana Santos estêve acima do "vaudeville", agindo como na alta comédia, desequilibrando as cenas em que os demais atores se moviam com leveza ou em forma quase de farsa. Creio que a direção de Morineau não teve nessas cenas de conunto a leveza njecessária para dar àquela meia duzia de atores, embaraçados em qui-pro-quós vaudevillescos, uma representação de acôrdo com a situação de farsa. Que esta era a intenção do autor não resta a menor dúvida, bastando atentar para a constância das intervenções do criado. Êste papel foi bem explorado por Paulo Goulart.

Se a pintura de algumas cenas pode ser discutida, o mesmo não acontece com o ritmo dado pela diretora à "Vê se me esqueces", um "tempo" realmente ideal e com marcações que muito valorizaram as cenas. "Vê se me esqueces" pertence ao gênero de teatro feito exclusivamente para rir, proposição que merece tanto o nosso aplauso como o teatro de tese, quando alcança o seu objetivo, o que acontece no caso presente. O público reencontrará Eva Todor brilhante, alegre e esfusiante como nos seus melhores êxitos cômicos.

N. M.

FLASHES DE HOJE E DE ONTEM

Adolfo Celi apresentou segunda-feira passada na televisão a comédia-policial de Benedito Corsi, "Eu me chamo Maria". Não sei se terá sido a estréia dêste jovem ator como ator teatral; se o foi, nossos parabens pelo trabalho. Uma autêntica revelação.

*

Pouca gente sabe que Laura Suarez, a "estréia" dos Artistas Unidos, atualmente brilhando em "Mademoiselle", iniciou sua vida artística como cantora, tendo feito sucesso nos Estados Unidos, na NBC, onde chegou a participar de programas de televisão. A soprano Laura Suarez Melkiner foi grande atração no antigo Cassino Copacabana que a anunciava como a "Lady da Canção Brasileira". Laura era casada com o Sr. William Melkiner, representante geral da Metro na América do Sul. Está explicada, em parte, a voz cristalina da tradutora de "Le tapage nocturne".

*

Vejam como os tempos mudam: a primeira revista que Luiz Iglezias conseguiu colocar num teatro do Rio rendeu-lhe apenas 150 cruzeiros (os direitos eram vendidos antecipadamente por uma quantia fixa). Foi levada no Cine-Teatro Iris, da rua da Carioca, há 25 anos. A sua última coprodução, na Companhia Walaer Pinto, "Eu quero me badalar", rendeu-lhe mais de quinhentos mil cruzeiros.

FLASHES TEATRAIS

Terminou bruscamente o romance entre Rosemarie Sulquer e o locutor Fernando Lopes. Como já vimos no fim da temporada de Ankito no Jardel, onde Rosemarie é a estrêla, até parece que o casal assinara um contrato de quatro meses. Sem prorrogação.

*

Henriette Morineau deixou a Companhia Luis Iglézias e nos diz que está pensando organizar seu próprio elenco, tendo recebido propostas de três capitalistas que financiariam a emprêsa. Morineau revela-nos ainda que manteve conversações com o embaixador de França para uma possível ocupação do teatro da Maison de France.

*

Celeste Aida acaba de ser contratada pela Rádio Nacional, o que significa que durante muito tempo sentiremos sua falta no teatro de revista. Celeste deverá estrear ao microfone no próximo dia oito.

CRÍTICA

"NÃO SERÁS UM ESTRANHO"

Cinema

VAN JAFA

United Artists — (Not as a Stranger) — Direção de Stanley Kramer — Cenário de Edna e Edward Anhalt — Baseado na Novela de Morton Thompson — Fotografia de Franz Planer — Música de George Antheil — Produção de Stanley Kramer

«Não serás um estranho» marca a estréia do produtor Stanley Kramer como diretor. O nome de Kramer está ligado definitivamente à história de Hollywood. Produtor dos mais jovens da terra do cinema foi também dos primeiros a rebelar-se contra a chamada produção de aspecto puramente comercial mostrando que se pode fazer filmes artísticos e que atendam também o plano industrial do cinema.

Formando uma produtora independente Kramer deu um «show» completo e se em suas 17 produções houve alguns desastres de bilheterias, teve também sucessos consagradores.

Certamente que de há muito a direção fascinava êste extraordinário homem de cinema pois segundo se veicula, quando as vêzes no impedimento momentâneo de uma sequência em que o diretor da fita adoecia, o moço Kramer dirigia um pouco, sendo o que consta sôbre algumas cenas de «Meus seis criminosos» e de «Espíritos indômitos».

Mas sua estréia como diretor é mesmo com êste bem intencionado «Não serás um estranho» que possui qualidades apreciáveis e positivas. Todo o defeito advem da escolha do intérprete central, e do cenário que procura visivelmente esquematizar por velhas fórmulas a longa novela de Morton Thompson.

Mas no seu todo a direção de Stanley Kramer é segura, se bem que não consiga fazer de Robert Mitchum um ator expressivo e também foi uma nota de mau gôsto os cabelos louros da valorosa Olivia de Havilland. Entretanto com o restante do elenco Kramer foi de uma eficiência notável. Charles Bickford está muito bom no velho médico da «town». Também Frank Sinatra está muito à vontade no médico que escolhe a cidade grande. Broderick Crawford tira partido do velho professor. Gloria Grahame faz com convicção a milionária entediada. A sequência dos cavalos se bem que demasiadamente intencional possui a tensão emocional desejada pelo diretor. Lon Chaney faz o pai alcoólatra. As cenas do pai e filho deviam ser mais pungentes. E nesse e noutros pontos que o cenário de Edna e Edward Anhalt careceu de mais unidade e sobretudo sentido dramático, pois ficou muito na superfície dos fatos.

«Não serás um estranho» vale antes de tudo por ter revelado um novo e inteligente diretor: Stanley Kramer.

FOCALIZANDO...

"O Caso Maurizius", um Dos Grandes Filmes de Julien Duvivier

Julien Duvivier se inspirou no livro de Jacob Wassermann para escrever o cenário do seu mais sério trabalho nos últimos anos: "O Caso Maurizius" (L'Affaire Maurizius).

O realizador dos excelentes: "La Bandera, "La Belle Equippe", "Pepe, le Moko", "Carnet de Bal", "Sinfonia de Uma Cidade" (Sous le Ciel de Paris), "A Festa do Coração" (La Fête à Henriette), etc. transportou a ação de "O Caso Maurizius" para a Suiça, ao invés da Alemanha, onde na realidade foi cometido o famoso êrro judiciário de que trata o filme.

A ação se passa em Berna. Leonard (Daniel Gelin) era um intelectual: escritor de grande fama. Havia casado com uma bela mulher, mais velha do que êle 15 anos. Chamava-se Elisabeth (Madeleine Robinson). Um dia sua cunhada, Anna (Eleonora Rosi Drago), bem mais moça que a irmã, chega para morar com o casal.

Leonard e Anna, apaixonam-se... Certa noite acontece o inevitável: as duas irmãs disputam o amor de Leonard. Anna, em meio a discussão e poucos minutos antes do amante entrar em casa, puxa de uma pistola, dispara e mata Elizabeth.

Leonard é acusado do crime.

Waramme (Anton Walbrock), estranho individuo, também escritor e falso amigo de Leonard Maurizius, é presa dos encantos de Anna. Esta, embora o repudie, faz-se sua amante. O testemunho falso de Waramme, faz com que o promotor (Charles Vanel, o notável "Jo" de "O Salário de Medo"), condene Leonard às galés.

Jacques Chabassol que vimos em "Antes do Dilúvio", retorna no "Caso Maurizius" da França Filmes

Etzel, o jovem filho do promotor (Jacques Chabassol, o sensível "Jean" "— aquele que mata o guarda em "Antes do Dilúvio", de André Cayatte), é quem depois de decorridos 16 anos vem a descobrir tôda a injustiça cometida contra Leonard. A consciência do promotor é agora um amontoado de remorsos.

O jovem luta para que a Justiça confesse o erro e proclame, portanto, a inocencia de Leonard.

Porêm, ao sair da prisão, Leonard já é um homem de cabelos grisalhos...

Que sabor terá a vida para êle agora?...

Através do atrativo apaixonado da busca da verdade, se vai clareando pouco a pouco êsse drama de duplo caráter: policial-psicológico. A ação se desenrola paralelamente nas duas épocas separadas por um intervalo de mais de 16 anos, o que exigiu do diretor-cenarista e dos intérpretes um constante e grande esfôrço. Porém, é sabida a habilidade de Julien Duvivier nestes difíceis casos, assim como o que podemos esperar desta sua excelente realização que é "O Caso Maurizius" (L'Affaire Maurizius), que a "Franca Filmes" vai apresentar entre nós.

ANOITE no Rádio

★ Pequenas Notas

— Renovou o seu contrato com as Emissoras Associadas, por mais 1 ano, a cantora Mara Silva, que atuará também na T.V. Tupi, canal seis.

— A intérprete de melodias internacionais Rosita Gonzales está cantando tôdas as sextas-feiras, no horário das 20,45, na Rádio Mundial.

— Com o título «Momentos Musicais» a Rádio Mundial leva ao ar todas as sextas-feiras, às 21,30, um programa do que participam Lana Bittencourt, Mirzo Barroso e Marta Dunete, com acompanhamento da orquestra regida pelo maestro Alceu Boccchino.

— A Rádio Ministério da Educação está programando uma série de irradiações em comemoração da proclamação do 10. aniversário da República Italiana.

★ Os Mortos Falam

Esse é o título de uma nova produção de Amaral Gurgel feita especialmente para a Rádio Mundial e onde contará, à maneira do rádio-teatro, as passagens mais importantes da vida de pessoas famosas já desaparecidas do círculo dos vivos. O programa será apresentado no horário de vinte e uma horas às segundas-feiras com o concurso do "cast" de rádio-teatro da Organização Victor Costa.

A FOTO DO DIA

Desde o dia primeiro do corrente, Linda e Dircinha Batista são contratadas das Emissoras Associadas. As duas grandes intérpretes da nossa música, atuarão na Tupi, Tamoio, Televisão Tupi e em tôdas as demais estações da organização espalhadas pelo país inteiro. Lançamentos espetaculares estão sendo preparados para as duas queridas cantoras.

Lurdinha Bittencourt, a "estrêla" do Trio de Ouro está em preparativos para uma nova excursão.

★ Evocando o Rio Das Serenatas

Bem interessante é o programa que a Rádio Mundial apresenta às sextas-feiras, às 21 horas, sob o título «Serestas Coloniais». São evocações do Rio Antigo, do Rio das serenatas e lampeões de gás feitas pelos seresteiros da Organização Victor Costa com a colaboração do regional Waldir Azevedo e da Orquestra regida pelo maestro Boccchino. Mário Brasini e Carlos Fernandes fazem o roteiro do programa.

★ Excursão

No período compreendido entre 1.º e 30 de junho, Herivelto Martins, Lurdinha Bittencourt e Raul Sampaio estarão atuando em teatro e «boites» de diversas cidades do interior. Nos primeiros dias de Julho o Trio de Ouro retornará às suas programações habituais na Rádio Nacional.

★ A Letra do Dia

Canta Nelson Gonçalves. Eis a letra de «Tortura Mental»:

Tortura mental
Saudade é meu mal
Esta paixão me incendeia
Trago no peito um vulcão
E de tanto pensar nela
Temo perder a razão
Ai de mim
Tortura mental
Saudade é meu mal.

★ Concursos Radiofônicos

Promovido pelo Club dos Amigos da Tupi, está se realizando o concurso para a escolha do «artista do mês», figurando em primeiro lugar, nêste momento, o rádio-ator Wilton Franco. No concurso para a seleção do «disco do mês» acha-se na frente a gravação de Maria Isabel, «Ausência», cabendo a segunda colocação a «Não digo não», de Tito Madi.

TELEVISÃO

Várias Notícias

COMENTANDO...

A TV-Tupi compreendeu a fraqueza de sua programação domingueira-noturna, especialmente para fazer frente à concorrência da TV-Rio que, além do "box", apresenta, agora, um teatro de gêneros variados. E não há de ser com o "boliche", com a "boite" sem música, nem com a "ciranda", que há de prender a atenção dos que se encontram em casa. Resolveu, então, mandar passear a cantora internacional, para conseguir cousa melhor, e lançar uma novidade que é cópia malversada do filme "Janela Aberta". Quanto à substituição da cantora mexicana ,terá de ser útil, porque é difícil arranjar, mesmo nacional, produção tão desinteressante. O programa, entretanto, não passou de cópia mal acabada, sem graça, onde a poesia entrou como tempêro, o crime como pilhéria, e double-sense **como argumento e a impropriedade como sensação. Será inútil dizer-se que "Uma certa janela" não agradou, e também dispensável alegar-se que teria havido açodamento na sua estréia. Uma estação que há tantos anos está no ar, com alguns bons programas e a lição de vários êrros, sabe bem que aquêle não podia vingar, com tais cuidados ou falta de cuidados. O fracasso não deve ter surpreendido, nem mesmo aos ameaçados patrocinadores. Mas, foi bom, porque, certamente, seus responsáveis verão que não é bem assim que terão bloqueada a audiência atraida para o canal 13 nas noites de domingo.** R.

PARA O GRANDE "SHOW"

Deverá mesmo ir para o video no dia 15 o grande "show" da responsabilidade de Carlos Machado, pelo Canal 13. Na fotografia acima vemos duas das atrações do espetáculo, a cantora Gilda Valença e o cômico Zé Trindade, que estarão acompanhados de muitos outros elementos reputados bons.

Várias Notícias

Depois do apêlo que fizemos a Adolfo Celi, sôbre as alternativas de êxito do chamado Grande Teatro, que dirige para a TV Tupi, tivemos mais um daqueles espetáculos, em que voltou ao video a cupla Tonia Carreiro-Paulo Autran. Valeu por uma resposta à nossa indagação. "Eu me chamo Marie" é um original leve e gracioso, que prende a atenção geral, agradando bastante. Não foi o que se poderia chamar uma grande peça, mas o "script" de Benedito Corsi, adaptando um conto, teve o mérito de satisfaer. Isto confirma a nossa alegação de que um bom diretor possuindo os recursos que o Celi tem, poderá sempre fazer algo de bom, desde que disponha de tempo para dedicar a atividade. Só assim manterá incólume um nome festejado.

★

Pela TV Rio voltamos a ver o programa de perguntas, não só sem o Heber, mas também sem a Mara Rubia. Um feliz cidadão, porque sabia que Campos foi a primeira cidade brasileira iluminada a luz elétrica, receberá um prêmio de oitenta mil cruzeiros... Sem dúvida é uma sensação assistir a tais fatos, embora isto tenha um mérito relativo. A verdade é que a cornucopia está enleiando a televisão carioca.

★

Com uma equipe de redatores, certamente formada em cursos científicos de jornalismo, o Tele-gazeta Feminino continua indo para o vídeo. Telegramas de congratulações, vitaminas em série e outras coisas. Ao acordarmos da primeira "pestana", estavamos sós. O elemento feminino conversava na varanda...

★

Hoje, às vinte horas, através do Canal 13, teremos a estréia de Elizete Cardoso, num programa da Organização Vitor Costa. Para êste acontecimento estão voltadas as atenções do grande público telespectador.

★

Não agradou a estréia do novo teatro da TV-Rio. A explicação é simples e repetida. Original pesado, exigindo interpretações rigidas, levando o tevendo para uma realidade exageradamente emocionante. Deu nisto o mistério em tôrno da peça de estréia daquele programa, inclusive com o fornecimento de notas erradas aos jornais.

*

O Teatro Gebara, que é uma tradição da TV carioca, passou a ter "scripts" de Guilherme Figueiredo. A Pensão da Marinela é um original dividido em partes quase independentes, e que visa ao aproveitamento de naturais pendores de Heloísa Helena, como uma viúva italiana, e Armando Nascimento, um português apaixonado. Neli Martins faz a ingênua e Mauricio Sherman o estudante. Deverá, assim, o teatro de comédias ligeiras, que caracterizaram o horário, voltar a ser um prazer para os assistentes.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

QUANDO cheguei da província o Rio era um verdadeiro paraíso. Não se usava mesmo mulher trabalhar, e como gastar o tempo? Fazia-se "footing", duas vezes por semana, nas quintas e nos sábados. A Colombo regorgitava, acendiam-se "abat-jours" na hora do coquetel. O Palace não era êsse arranha-céu que se ergue gigantesco e audacioso. Reunia-se muito boa gente nos imensos salões do hotel, mulheres com chapéus enormes e, lá em cima, na copa das capelinas, desabrochava um jardim ou um pomar. Flôres e frutas de côres vivas, cerejas vermelhinhas e espigas maduras estavam sôbre os chapéus das mulheres, há quinze anos passados. E era um prazer a vida. Pois as preocupações ainda não vincavam o nosso rosto e tudo deslizava mansamente. Acontece que chegaram as guerras e as dificuldades apareceram. O trabalho fêz-se obrigatório para todos os que queriam ter o direito de viver. E o Rio perdeu aquêle seu jeito acolhedor e boêmio, gente fútil, passou a ser gente preocupada, com responsabilidades e horário de repartição. Não quero ser incluída no número dos saudosistas, mas, era um tempo bom aquêle, quando viveu Noel Rosa, com sua ingênua poesia, quando nasceu repuxo luminoso na Praça Paris e o teatro Casino, tinha Procópio e outras coisas boas. Lembro-me que havia hora para tudo. Para se ler Omar Kayam, para Gilka reunir um grupinho de artistas num primeiro andar da rua São José para se dizer poesia e cantar, ao som da viola. Havia também o Nicolas, que era uma espécie de irmão e lá, no seu estúdio da Cinelândia, num mórno aconchego, acolhia a todos, as "novatas" como eu e aos veteranos, também. Conversava-se sem pressa, sabia-se das últimas novidades literárias, dizia-se poesia e era sempre aquêle mesmo ambiente acolhedor e espiritual. Nos tempos que correm quase não há tempo para se abrir e fechar um livro. Nem temos sequer oportunidade de olhar o céu e poder caminhar como um vagabundo despreocupado e feliz, parando onde nos aprouver. O Rio mudou muito, não há dúvida. E com êle mudamos muito, eu e você.

EM POUCAS LINHAS

No século passado, o "belo" Brummel, árbitro da elegância masculina, tornou-se famoso pelos laços que dava nas suas gravatas de musseline engomada. Mudava-as três vezes ao dia. Aliás, naquela época, havia mestres que ensinavam os grã-finos a dar laços em gravatas.

Eugene O'Neill, escritor americano de origem irlandesa, filho de um ator ambulante, teve vida movimentada e cheia de aventuras. Foi marinheiro, ator garimpeiro e repórter. Negociou nas Américas Central e do Sul. Casou três vezes.

A congregação religiosa de "Notre-Dame de Sion" foi fundada em 1843 pelos irmãos Ratisbonne, para favorecer a conversão dos judeus e dar educação cristã aos jovens neófitos.

CURIOSIDADES

Quando um grupo de estudantes alemães, em visita a Bonn, pediu permissão para visitar o sítio e que nada se podia fazer. No dia seguinte, Pa[illegible]mento, foi avisado que o dia não era de visitar, apresentando-se como estudantes norte-americanos em visita a Bonn. Foram recebidos com tôdas as honras de estilo e somente no fim da visita revelaram a verdade ao guia que os acompanhava.

*

Um famoso cientista declarou aos jornalistas que quando o homem atinge os 50 anos de idade obtem melhores resultados em todos os campos de atividades. Um jornalista presente lembrou que o mesmo cientista, dez anos atrás, fizera a mesma declaração em relação aos homens que atingem quarenta anos de idade...

Conhecido professor francês estudava a questão que êle considerava de grande importância sôbre o fato de os cientistas serem, em geral, tão distraídos. Um dia dêsses, êle anunciou aos jornalistas que desvendara o mistério. Reunida a imprensa, quando lhe perguntaram qual era a razão, o professor coçou a cabeça, forçou o cérebro, e acabou por admitir que esquecera...

SOUFFLÉ DE BRÓCOLIS

3 colheres de manteiga
3 colheres de farinha de trigo
3/4 de xícara de creme de leite
1 colher de cebola bem picada
1 1/2 xícara de queijo ralado
3 ovos
3 xícaras de brócolis cozidos e picados
1/2 colherinha de nós moscada.

Derrete-se a manteiga e mistura-se com a farinha de trigo, ajuntando-se o creme de leite. Leva-se a fogo lento, mexendo-se, até que a massa se torne mais espessa. Ajunta-se a cebola e o queijo e mexe-se até que o queijo se derreta. Bate-se ligeiramente a gema dos ovos jogando-se nessa gema um pouco da massa quente.

Coloca-se na massa quente e mexe-se bem. Ajunta-se o brócoli, depois a nóz muscada. Bate-se a clara dos ovos e ajunta-se à massa do brócoli. Coloca-se tudo numa caçarola untada. Leva-se ao forno, e deixa-se durante uma hora, ou até que uma faca enfiada no meio do "soufflé" saia limpa.

EM PRETO E BRANCO

Para a estação que se aproxima, Jonathan Logan sugere êsse modêlo quadriculado, em branco e prêto. A blusa justa com o decote em V, na frente, bolina com a saia enviezada e bastante franzida. Cinto de verniz prêto e botõesinhos de verniz na frente. — (Foto Transworld para a ANOITE)

EM DIA COM A MODA

NA exposição de modas, realizada no grande salão de baile do Hotel Waldorf Astoria, vinte e nove dos mais famosos figurinistas e costureiros, de sete países europeus, apresentaram modêlo na Coleção de Costura Européia.

Bastava os nomes dêsses modistas e costureiros para assegurar o sucesso da iniciativa, mas também os tecidos apresentados foram dignos de ocupar o noticiário dos jornais e revistas especializadas. Todos os vestidos, desde o vestido de noiva até os vestidos para casa estavam confeccionados em gorgurão ou veludo, do que resultou um prodigioso desfile de côres exuberantes.

Sem procurarmos negar a inspiração que presidiu a escolha dos feitios nem a excelência da execução, podemos afirmar que a côr constituiu o elemento predominante na exposição do Waldorf Astoria.

Um vermelho vivo encabeçava a lista das côres, seguido de um alaranjado brilhante e tonalidades de azul e verde, combinadas com perfeito bom gôsto.

As magníficas côres usadas por êsses mestres da elegância européia se devem, em parte, aos incansáveis esforços levados a cabo pela General Dyestuff Company para criar novas côres e novos matizes. Além do interêsse da GDC pelo aspecto estático das côres, também se preocupa em assegurar qualidade insuperável para suas tintas, e, graças a isso, aquela companhia adquiriu fama como uma das maiores produtoras de tintas de alta qualidade.

Lanvin-Castillo, de Paris, enviou "Diable", vestido e jaqueta, que deve seu nome ao brilhante gorgurão vermelho de que estava confeccionado. O vestido é tanto justo, com decote redondo, e a jaqueta é um bolero também arredondado. Patou apresentou um vestido de veludo vermelho vivo. John Cavanagh, de Londres contribuiu com uma belíssima capa de veludo vermelho, combinando maravilhosamente com um vestido também de veludo, mas côr de rosa. O costureiro irlandês Sybil Connolly fez têrmo de presença com um encantador vestido para casa côr de rosa brilhante, de gola alta e punhos plissados de linho, estendendo-se graciosamente, até as mãos.

O alaranjado foi representado por vestidos para casa de várias peças, apresentados por Jacques Fath. Gres também usou o alaranjado para "Rue de la Paix", lindo vestido para "cocktail" lindamente confeccionado de chiffon e veludo mate.

A Espanha esteve representada por Pedro Rodriguez, com o vestido "S'agaro", outro conjunto para casa, confeccionado em veludo americano verde esmeralda. As calças curtas apresentavam muitos bordados e o pequeno casaco justo e abotoado.

Saia-calça «Oiseau Bleu», de Maxime de la Falaise foi outro modêlo que causou grande sensação.

A MODA ITALIANA VISITA PORTUGAL

LISBOA, Maio — (Por Noemia Gil Faria, redatora da ANI) — Doze lindas moças — de um moreno cálido e ardente umas, de louro de trigal maduro as outras, tôdas altas e esbeltas, magras e delicadas como figurinhas de "biscuit" — vieram mostrar às senhoras portuguesas e, vamos lá, também aos cavalheiros, todo o bom gôsto dos maravilhosos tecidos e do bom corte da costura de Roma, Milão e Florença. Apresentada pela primeira vez na Península, a Moda Italiana surpreendeu pela riqueza dos seus tecidos, pela luminosidade dos seus conjuntos, pela arte do seu corte — as senhoras não a conheciam.

O Centro da Moda de Milão apresentou-nos, em duas passagens — alta costura «boutiques» — tudo quanto de bonito a moda criou para 1956. A caravana dos visitantes compunha-se de sessenta pessoas, pois, além dos manequins, participaram no acontecimento, os diretores das casas que apresentaram modêlos, jornalistas dos principais jornais diários e das revistas de modas italianas, "fotógrafos" e operadores de cinema e da televisão. Estes últimos apresentarão, em Itália, os mais conhecidos monumentos portugueses servindo de moldura aos modelos de costura.

As criações da secção «boutiques» eram das casas Avolo e Bertoli, de Milão, e Emilio, de Florença. Os modelos de alta-costura foram enviados por Antonelli, Capucci, Schuberth, de Roma, e Marucelli e Venziani, de Milão.

Três influências nítidas inspiraram a moda da Itália para 1956. A influência dos motivos espanhois, nos boleros e nas saias rodadas de folhos sobrepostos; a influência oriental, nas "écharpes" de cores dramáticas, nos suntuosos brocados de ouro e prata e nos bordados de pedras finas; e a influência grega nos inúmeros modelos feitos ondeados em musselinas — quase todos em branco — trabalhos pacientemente em empregueados miúdos, numa cópia fiel dos vestidos usados pelas deusas da mitologia grega, na estatuária.

Os modelos de passeio e os para "depois das cinco horas" foram, quase todos, de muito bom gôsto, mas onde a passagem atingiu o mais alto nível foi, realmente, na apresentação dos modelos de noite. As mais lindas sedas os brocados mais preciosos, os mais artísticos bordados a ouro, prata, lantejoulas ou pedraria faziam dêstes modelos pequenas maravilhas da arte da costura, maravilhas que nenhuma de nós desenharia possuir. Por entre os aplausos quentes da multidão que, por completo, enchia os salões e os terraços do hotel do Estoril onde se realizou a passagem, desfilaram vestidos que nos é impossível descrever. De tanta coisa bela retivemos a lembrança, por exemplo, de dois manequins apresentados em conjunto: "Esperança" e "Decepção". De certo muito simples, com os corpos justos e as saias levemente rodadas, confeccionados em cetim branco-marfim e com pequenas alças, tinham os corpos completamente bordados com pedras e lantejoulas. O modêlo que representava a "Esperança" estava bordado a verde enquanto o que fôra batizado com o nome de "Decepção" tinha igual bordado em vermelho-coral. Amplos casacos de cetim branco, forrador, respectivamente, em verde e em vermelho, constituiam dignas "saídas de baile" aos principescos vestidos. O modêlo denominado "Acarozon!", também em cetim branco bordado com lantejoulas da mesma cor, tinha a graça original de uma fita de veludo azul-navão que, dando a volta ao pescoço, descia até à cintura, onde rematava num grande laço cujas pontas caíam até aos pés. Ouro do Reno" foi outro modêlo de impressionante beleza. Destinado a uma mulher alta e elegante tinha uma linha quase direita. De cetim branco, estava bordado com lantejoulas da mesma côr. Uma faixa de lhama de ouro rodeava a cintura e caía, em duas pontas, dos lados, até tocar a bainha da saia. Uma larga "écharpe" da mesma lhama acentuava, ainda, a riqueza de todo êsse ouro, nascido para uma Vaiquiria loira. E tantos, tantos outros modelos que gostaríamos de evocar, se o espaço não fôsse, infelizmente, pouco. De uma forma geral, as saias eram bastante rodados, às vêzes tanto que nos davam a impressão de que os manequins usavam aquelas antigas armações de arame que afastavam as saias de balão. Alguns modelos — próprios para raparigas — mostravam três a quatro saias interiores, cada uma delas num tom diferente da mesma cor pastel. Outros ainda exploravam o mesmo efeito, com duas ou três saias em cores diferentes, muito pálidas, quase espuma levemente colorida que se ia vendo desfazendo.

Em resumo, a passagem modelos foi qualquer coisa mais do que uma vulgar apresentação de "trapos". Vi[illegible] os homens tão encantados como as senhoras e, estamos certas, com imensa vontade de comprar tôdas ou algumas daquelas pequenas maravilhas. Certos vestidos eram, na verdade, obras primas da complicada e sutil que é o bordado manual. Alguns modelos que, num fugidio momento, passavam pelos nossos olhos, custaram muitos dias árduo e paciente trabalho das "ragazzas" da famosa Piazza di Spagna, costureirinhas [illegible] mal conhecidas, obreiras invisíveis, verdadeiras artistas da agulha e do dedal que [illegible] contribuem para fazer cada vez mais querida e apreciada no mundo a beleza e a graça da costura italiana — ANI.

DE PARIS PARA VOCÊ

Para os dias mais frescos, eis um elegante casaco que nos chegou de Paris. Poderá ser confeccionado em astrakan cinza, com gola e punhos de arminho branco. O chapéu é uma autêntica criação de Svend.

(Serviço de Imprensa da Embaixada da França)

Pontos de vista

YAYÁ SILVEIRA

JUSTAS E MERECIDAS HOMENAGENS vem recebendo o Sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Uma programação perfeita foi elaborada para a semana dedicada àquele dinâmico "mosquito elétrico", apelido que lhe cabe perfeitamente bem, em virtude das suas inúmeras e profícuas atividades, quer na Associação Brasileira de Imprensa, no vespertino "O Globo", do qual é antigo tesoureiro, como em tôdas as atividades jornalísticas.

*

OS SEUS COLEGAS DE IMPRENSA, os seus amigos e admiradores, não têm faltado às homenagens, não como estímulo, porque êsse estímulo é o Moses quem nos transmite, mas, para terem o prazer de abraçar essa figura de veras "sui generis" que dificilmente dá atenção à gente porque vive sempre correndo, mas que, ao mesmo tempo dá atenção a todos, resolve tantos problemas e beneficiando, especialmente a classe a que pertence.

*

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, cujo edifício tem agora o seu nome muito merecidamente, deve, incontestàvelmente, ao dinamismo de Herbert Moses, tôda a sua realização.

Tudo ali representa uma organização perfeita. Os seus auxiliares, sempre atenciosos primam pela afabilidade e cortezia. Quantas vêzes desejamos esquecer a nossa data natalícia pela distância do tempo, mas... lá vem a cartinha gentil de felicitações que o Moses nos manda como lembrete — você está um ano mais velho!... E sempre falando de coração para coração...

*

PARA VOCÊ MOSES e à sua simpática não menos querida espôsa, D. Madalena, estas linhas, as homenagens muito sinceras da Página Feminina d' A NOITE, que reconhece na sua pessoa o dinamismo, o esfôrço e a utilidade em prol dos trabalhadores da pena.

Música

NESTOR BARROSO

Espetáculos Líricos no República

Inúmeros musicólogos têm procurado demonstrar os "disparates" que constitui um espetáculo de ópera. A razão de contar êsse gênero de teatro com tão avultado número de adeptos talvez resida mesmo na circunstância de acharem reunidos os elementos do canto, do bailado, da cenotécnica, da orquestra, dos coros, do jôgo de luz etc. Embora não sendo considerada realização musical de primeira categoria e se proclame tratar-se de manifestações artísticas esdrúxulas e arcaicas, os espetáculos líricos continuam exercendo inegável atração sôbre as camadas sociais as mais diversas.

Na Alemanha, onde os conhecimentos musicais sempre foram disseminados através de normas muito severas, ainda há três anos atrás, a ópera mais cantada foi "Palhaços". A partitura de "Rigoletto", tantas vezes apontada como "música de realejo", na opinião de Stravinsky, é a mais perfeita que se possa elaborar.

É comum, entre os frequentadores dos espetáculos de gala do nosso Municipal (gente viajada e de posses) manterem assinaturas dos mesmos localidades, há mais de vinte anos. Por outro lado, a recente iniciativa de fazer cantar uma série de óperas no Teatro República marcou esplêndido êxito para os artistas nacionais, tal o calor dos aplausos suscitados e a procura das localidades, na bilheteria. Não se pode atribuir êsse resultado, ou melhor, êsse entusiasmo demonstrado pela gente que dispõe de recursos financeiros mais modestos, propriamente, ao desconhecimento do nível artístico que deve ser exigido dos intérpretes porquanto através dos discos e das estações de rádio, bastante fácil se tornaram as comparações, mormente em se tratando das árias de maior responsabilidade.

A oportunidade da pequena temporada lírica no República foi, acima de tudo, benéfica para os cantores menos experientes. Em tôda a parte do mundo, só se chega ao palco do teatro de maior projeção de um país, fazendo etapas pelas cidades do interior e as casas de espetáculos frequentadas por público mais modesto.

De parte de alguns artistas já firmados no conceito dos frequentadores do Municipal, foi muito simpática a colaboração prestada aos colegas mais novos, permitindo assim realizações apreciáveis.

PARA A MENINA ESPORTIVA NOS DIAS DE INVERNO

Eis aí um conjunto muito simples, para a sua filhinha vestir nos dias de inverno e se sentir inteiramente à vontade, para a prática de seu esporte preferido: blusinha de malha branca ou de qualquer côr que combine com a calça preta, de flanela.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e 300,00 mensais

A VISTA CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47 — TEL. 16-8771

(Compramos máquinas usadas de qualquer tipo)

Alimentos Energéticos

Além dos alimentos protetores (proteínas, sais minerais e vitaminas), existem outros, encarregados de fornecer o combustível necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açúcares, farinhas) são os alimentos combustíveis também chamados energéticos.

Dê ao citrangismo alimentos fornecedores de combustível, usando na alimentação banha e óleos vegetais, manteiga açucaradas massas e farinhas, tudo, porém, sem exageros. — SNES

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Passos, 86 - 7.º — D. 14 às 18 horas — Manhã de 7 às 12 horas

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito Urinários — ambos os sexos — RUA MÉXICO 11 — 8.º andar (prédio 802) — às 14 horas

4as FEIRAS, às 21 00

"PASSATEMPO" Geisy

E GANHE PRÊMIOS MENSAIS E SEMANAIS NO VALOR DE CR$ 50.000

Rádio Nacional

Notícias da RÁDIO NACIONAL

JERÔNIMO — "O HERÓI DO SERTÃO"

Vem sendo irradiada, de segunda a sexta-feira, às 18,35, a novela "Sombras Que Voltam", dentro da série "Aventuras do Jerônimo". Participam desta nova história seriada, que é um original de Moysés Weltman, os seguintes radioatores, em seus respectivos papéis: Milton Rang I — "Jerônimo"; Cahué Filho — "Moleque Saci"; Castro Viana — "Epitácio"; José Americo — "Mário"; Luiza Tavares — "Flores"; [illegible]una — "Paulo"; Cicero Acaiaba — "Ventura"; Maria Alice — "Zezé"; Darcy Pedrosa — "Inácio Capenga"; Maira Filho — "Januario"; Manoel Brandão — "Chumbinho"; Gerdal dos Santos — "Pé de Cabra"; Jose Arimathéia — "Caveira"; Dinarte Armando — "Prefeito". Patrocínio de Melhoral.

DYRCE BAUER EM «FESTIVAIS G.E.»

A pianista Dyrce Bauer — uma das vencedoras do concurso "Rádio Ministério da Educação" — participará, logo mais, às 20,35, do programa "Festivais G.E.". A mencionada solista executará o "Concêrto de Chopin", em fá menor. Orquestra da PRE-8 sob a regência do maestro Léo Peracchi.

«PELAS ESTRADAS DO MUNDO»

Com a participação dos mais destacados intérpretes da PRE-8, irá ao ar hoje às 21,35, o programa "Pelas Estradas do Mundo". Produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone, êste programa apresenta famosas páginas do cancioneiro internacional, em magníficas orquestrações do maestro Lirio Panicalli.

NOTINHAS

NORMA SUELY estreou, ontem, na "boite" "Carrousel", sem prejuizo às atividades na PRE-8. — **GERDAL DOS SANTOS** e o "secretário" do "Consultorio Sentimental", de Helena Sangirardi, sábados, 13,30. — **JORGE LUCIO** e o locutor comercial de "Sabe da Ultima?", diariamente, às 19,05 — **MAESTRO CHIQUINHO** e Sua Orquestra lançarão, brevemente, seu primeiro LP, em disco Continental. — **CLOVIS JACOMETTI** é o cronistas de Rádio e Discos, no gabinete da vice-presidência da República. — **TONIO LUNA** é o "Adriano" de "A Intrometida", segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 horas.

«PASSATEMPO GESSY»

O programa humorístico-musical "Passatempo Gessy" — comandado por Cesar de Alencar — estará no ar, hoje, às 21,05, oferecendo seus dois habituais prêmios semanais: um no valor de dois mil e outro no de quinhentos cruzeiros. Para concorrer a êstes prêmios, basta enviar à emissora um envólucro do sabonete ou creme dental Gessy.

IVON CURI HOMENAGEIA

Ivon Curi homenageará os cronistas de Rádio e Discos, bem como seus colegas eleitos "Os Melhores de 1955", com uma ceia na Churrascaria Gaúcha", hoje, às 21 horas. O popular "astro" da PRE-8, como se sabe, participa, todos os domingos, às 20 horas do programa "Cancioneiro Romântico" num oferecimento do Leite de Colônia.

HOMENAGEM A LUIZ VIEIRA

...Amanhã, às 21,35, "Galeria Musical SANBRA" fará desfilar ao microfone da PRE-8 as mais conhecidas composições de Luiz Vieira, popular interprete da emissora da praça Mauá. Entre outros, deverão atuar no programa Ivon Curi e Marlene, que interpretarão, respectivamente, "Vá Com Deus" e "Tuniquinho". Produção de Paulo Roberto. Patrocínio do Oleo Salada.

César de Alencar — eleito pela crônica especializada como "O Melhor Animador de 1955" — está aniversariando, hoje. Por êste motivo, será alvo das mais expressivas homenagens, por parte de amigos, colegas e admiradores. O popular animador continua em intensos preparativos para as comemorações do 11º aniversário de seu programa.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional irradiará hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — Rodrigo, o Corsário Romântico; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Sombras Que Voltam; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Ultima?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Alma Sem Deus; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendario Kolynos; 20,35 — Festivais GE; 21,00 — E Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Pelas Estradas do Mundo; 22,00 — Comentário da RN; 22,05 — Vamos Bater um Papo?; 22,30 — O Garôto Aspirador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Politica; 23,00 — A re-

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor, crítico de arte e de teatro, escritor e redator de A NOITE, Celso Kelly é uma figura de acentuado relêvo em nosso mundo intelectual, bem como na sociedade carioca onde se singulariza por seus predicados de perfeito cavalheiro. Celso Kelly faz anos hoje. Por êsse grato motivo, receberá, como sempre, altas e expressivas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas relações de amizade.

Ramiro Berbert de Castro, político baiano.

Roberto de Oliveira Borges diretor de Divisão do Ministério da Agricultura e nosso antigo confrade de imprensa.

Hilário Ribeiro dos Santos, diretor da Biblioteca do Senado Federal.

Joaquim de Melo Palhares Filho, assistente jurídico do I. P. A. S. E.

Minervino da Rocha, funcionário do Arsenal de Marinha

Senhoras:

Adelaide Reis, espôsa do professor Carlos Reis, diretor do "Brasil-Revista".

BATIZADOS

A pia batismal da igreja de N. S. da Consolação e Corrêa do Engenho Novo, foi levado o menino Hilton, filho do Sr. Hilton de Castro, advogado no fôro desta capital, e da senhora Terezinha Benac de Castro e neto do nosso companheiro de redação Augusto Benac. Serviram de padrinhos o major do Exército Inadyr Junqueira de Matos e espôsa Sra. Narkisia Carvalho de Matos.

EXPOSIÇÕES

Walter Fráguas, aluno do saudoso professor Levino Fanzeres fará em breve uma exposição de quadros em Vitória, onde esteve recentemente, em viagem prêmio de bôa vizinhança. Serão exibidas paisagens cariocas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, às 21 horas, reunir-se-á, em sessão ordinária, o Instituto dos Advogados Brasileiros, na avenida Marechal Câmara, 160, 5.º andar.

Durante o expediente, o Sr. Nelson Cardoso falará sôbre alguns aspectos do divórcio.

CAPISTRANO DE ABREU

A Sociedade Capistrano de Abreu organizou para este ano uma série de palestras sôbre a obra do seu patrono. A primeira será no dia 15 do corrente, às 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil. Falará o professor Castro Rebelo sôbre o tema: "A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu". Os seguintes conferencistas serão os senhores Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Américo Jacobino Lacombe, José Honório Rodrigues e Barbosa Lima Sobrinho.

DIA DE PORTUGAL

A Federação das Associações Portuguêsas levará a efeito no dia 10 do corrente, às 21 horas, no salão da biblioteca do Gabinete Português de Leitura, a solenidade comemorativa do "Dia de Portugal". O ato deverá ter a presença do presidente da República e do Sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua [illegible] Dias 74 sob (Entre Ouvidor e Rosário)

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas grande sortimento importação direta a preços baratos. Avenida Rio Branco, 1/3 — 4.º andar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 18 às 18 hs.

CR$ 250,00 MENSAIS
FOGÃO HELIOGÁS

Vendemos ótimos fogões HELIOGÁS instalados em sua residência em 48 horas nas seguintes condições: 3 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais 4 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante quinze dias
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
TELEFONE: 48-8774

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

FABRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

A NOITE Nas Escolas

Cursos de Inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que, a partir do dia 4 de junho corrente, estarão abertas as matrículas para o seu 4.º período de aulas, nos seguintes locais: — Rua Senador Vergueiro, n.º 103 e rua Engenheiro Adel, n.º 37.

As filiais da rua Sá Ferreira, n.º 24 e rua México, n.º 90 — 12.º andar, iniciarão as suas inscrições no dia 11 dêste mês.

Os candidatos deverão procurar os locais de suas conveniências, cientificando-se com antecedência, dos respectivos horários de matrículas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

Em Benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação

Pré-Estréia de um Filme da Metro Com Grace Kelly

Em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, terá lugar no dia 18 do mês corrente, às 21 horas, no Cinema Metro-Passeio, a pré-estréia do filme "O Cisne", em cinemascope, da Metro Goldwyn Mayer, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan.

A.A.B.B.R. é uma escola de reabilitação das vítimas da paralisia infantil, doenças congêneres e acidentes, bem como mutilados da guerra e da vida civil.

São "patronesses" dêsse acontecimento social as seguintes senhoras:

Malú da Rocha Miranda, Jacyra Thomé, Thereza Lima Netto, Iacy Pêgo de Azevedo, Carmen Sylvia Marchese, Lêda Nascimento Brito, Beki Klabin, Cora Bokel, Helena Brenha, Glorinha Paranaguá, Rosário de Flores e Suzy Fernandes.

Entradas à venda na A.B.B.R., à avenida Treze de Maio n.º 23 — 9.º andar — sala 901 e no Metro-Passeio, à rua do Passeio, número 62.

Fim da Batalha Pessedista

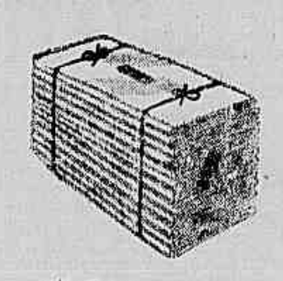
PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ao fim a longa batalha da dissidência do PSD no Rio Grande do Sul, tendo o Sr. Paim Filho assumido o comando do P. S. D. gaúcho. Tal fato decorre da dissolução promovida pelo Tribunal Regional Eleitoral, de 113 diretórios municipais, que se mantinham intransigentes com o cel. Perachi Barcellos, atual secretário do Interior do governador Meneghetti.

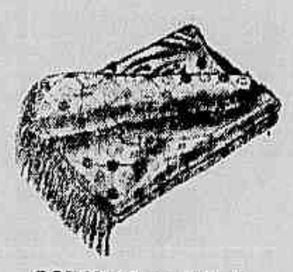
Tôdo confôrto para o seu lar

Em sua longa experiência a serviço do povo carioca, o Magazin Louvre tornou-se a casa dos artigos da mais alta qualidade, vendidos a preços que ninguem pode vender.

Somos um empório das mais atraentes sugestões para o confôrto imprescindivel de seu lar.

E, nesta fase angustiosa da vida nacional, orgulhamo-nos de estar concorrendo para a diminuição do custo da vida, com preços que, por si sós, refletem o nosso maior empenho de bem servir.

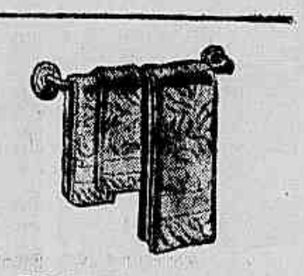

LENÇOIS casal desde 172,00
LENÇOES sol. desde 125,00


COLCHAS casal desde 188,00
COLCHAS sol. desde 135,00

COBERTORES casal desde 350,00
COBERTORES solt. desde 142,00

EDREDONS casal desde 1.280,00

JÔGO LENÇOIS casal c fronhas desde 570,00
JÔGO LENÇOIS solt. c/ fronhas desde 450,00


TOALHAS banho desde 69,00
TOALHAS rosto desde 29,50

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

COMPRAR AQUI É FAZER ECONOMIA

TOALHAS jantar desde 135,00
TOALHAS chá desde 79,00

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

Dr. Paulo Parissé
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 106, 10.º - S/1006 Horas marcadas 28-4831 e 52-9251

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, investigações endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de prostata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS 14-3.º andar — Telefone 22-336

TEATROS E BOITES

2.ª-FEIRA, DIA 11, AS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz Paulo Padilha Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21,30 HS.
A seguir: "LE TAPAGE NOCTURNE" DE SAUVAJON

HOJE, AS 21 HORAS — AS 5as. e DOMS. VESP. AS 16 HS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas 42-4521
ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS
DIVORCIO PARA TRES
De VICTORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do T.B.C.
Esta comédia só ficará em cena 4 semanas
Próxima estréia: "Casa de Chá do Luar de Agôsto"
ATENÇÃO: SAB. AS 16, 20 E 22,30 HORAS

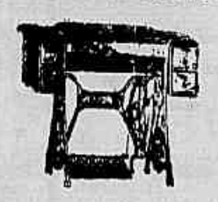
HOJE AS 21 HORAS

EVA no SERRADOR
RESERVAS 42 6442
"vê se me esqueces"
de RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE, AS 21,15 HORAS

OTELO
DE SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE, AS 21 HORAS
Próxima estréia: "A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

HOJE, AS 21 HORAS — Amanhã vesperal a preços reduzidos

Teatro da TIJUCA
APOTEOSE!
Consagração Popular!
TERCEIRO MÊS!
Tel.: 28-5513
As 20 e 22 hs.
ÊXITO MONUMENTAL DA REVISTA
CUPIDO NAS FURNAS
Com o TRIO ARIN e outras atrações internacionais!
GRANDE OTHELO em GENTE "BEM" DO MORRO

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 500,00. Pagamento à vista 3 gavetas CR$ 4 000,00 5 Gavetas CR$ 5 000,00 — Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 131
Tel. 28-7547 — Rondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix 338-A em frente à ESTAÇÃO DE IRAJÁ
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS — PRATARIA
PREÇOS MÍNIMOS
30 — URUGUAIANA — 30

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises medicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diariamente.

Desperta Interêsse na Grã-Bretanha a Arquitetura Brasileira

Aspecto Não Conhecido na Europa

LONDRES (B. N. S.) — O senhor Gordon Graham, arquiteto britânico que o ano passado visitou o Brasil, na qualidade de conferencista com bolsa de estudos, pronunciou recentemente perante os membros da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, uma palestra sôbre as grandes realizações dos arquitetos brasileiros.

Declarou admirar maturidade e o gênio dos arquitetos brasileiros que venceram os problemas de ordem técnica, sociológica e plástica, quer dizer, o problema expressivo da relação que existe entre as diferentes artes. Declarou ainda o arquiteto britânico "êste é um aspecto da arquitetura que não conhecemos bastante na Europa, e que é fundamental no trabalho arquitetônico. A arquitetura deve expressar o sentido cívico de um povo, seu orgulho nacional, seu temperamento enfim todos os aspectos de sua vida nacional. Tinha idéia de que isso era o que o Brasil havia conseguido, e, efetivamente pude confirmá-lo". Os arquitetos do Brasil, acrescentou, se comportam, trabalham, agem e pensam como artistas, e suas idéias são produto de um imaginação criadora.

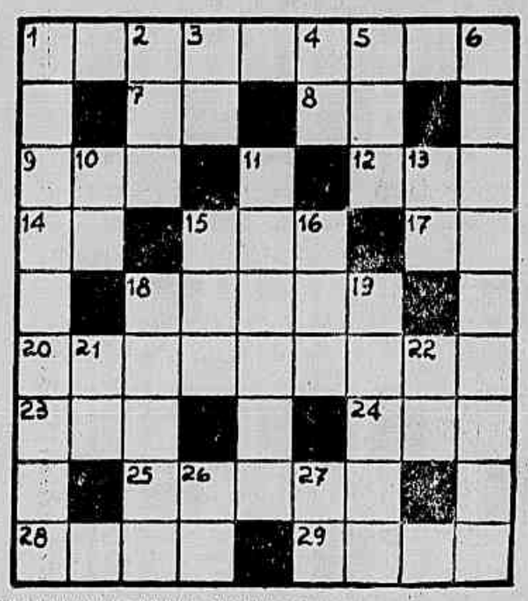
Por meio de projeções cinematográficas de alguns dos edifícios mais belos do Brasil, o senhor Graham apresentou o trabalho de alguns dos arquitetos que são objeto de sua admiração, tais como Niemeyer Reidy Costa, os Irmãos Roberto e Burle Marx. Elogiou ainda o interêsse que demonstra pela arquitetura moderna o presidente Kubitschek.

O Sr. Graham terminou acentuando a impressão que lhe causaram não apenas a qualidade dos edifícios mas ainda o volume de construção que se está levando a efeito.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA 73 - Fone: 42-1188

CINEMA
Carvões preto e cobreados. Cola para filmes fotocélulas — 921 — 927 — 868 — 930 — Excitadoras — Todos os tipos. Bulbos de 6 e 15 amperes. Lâmpadas de projeção — 750 e 1000W. Lâmpadas de 2-K, para filmagem
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — S/303
Tel. 42-6823 — END. TEL. ARLIDAVES — RIO

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1641

HORIZONTAIS: — 1. Recomenda com louvor — 7. Entre êles — 8. Brisa — 9. Claridade — 12. Nome de mulher — 14. Desinência verbal — 15. Capote de uso entre árabes e persas — 17. Epiglote — 18. Mulher fantástica (pl.) — 20. Grande ruído; rôlo — 2. Do verbo roer — 24. Botequim — 25. Reborquiada — 28. O mesmo que miúlo — 29. Cantiga.

VERTICAIS: — 1. Sofreram — 2. Pronome pessoal — 3. Entre nós — 4. Em a — 5. Cólera — 6. Degenerar — 10. Andar — 11. Abrange — 13. Nota musical — 15 Rio da Suiça — 16. Certa lado — 22. Entrega — 26. zio — 19. Gôsto — 21. Isoplanta da India — 18. Búzio — 19. Gôsto — 21. Isolado — 22. Entrega — 26. Forma arcáica do artigo o — 27. Ali.

MÚSICA em Conserva

EVERALDO DE BARROS

Infame

Em explicações posteriores fiquei sabendo que o empresário da cantora Carmem Dêa é um senhor de nome Virgilio, que a segue, com muito mais assiduidade, que as três mães sêlo do rádio; a de Aracy Costa, a de Olivinha Carvalho e a de Doris Monteiro. E o Sr. Serafim Ponte Preta, que não perde vasa para fazer citações do seu humorista de cabeceira, o Super XX, quando lhe dei a notícia da rescisão do contrato da Carmem Dêa atirou-me nas oiças esta infâmia de trocadilho:

— São coisas da eterna "virgilância".

Canto... Neste Canto

Cante (bem afinado) esta toada de Black-Out, gravada por êle em disco Copacabana, intitulada "Vou-me Embora Sá Dona". Quando adquirir o disco não ligue para fato de você o ouvir o trote do cavalo, HOJE, e Monsieur Black-Out dizendo que vai "amanhã de manhãzinha". Isto são coisas que acontecem até a um diretor artístico como o Sr. Claudio.

Vou-me embora, vou-me em-
[bora Sá Dona
Amanhã de manhãzinha
Deixo um abraço pra' quem
[fica (bis)
Sá Dona
Vou [illegible] Manhãzinha

[illegible]
Pó[illegible]
Recebi uma carinha
Minha [illegible], chora, cho-
[ra
O pai comprou uma bolada,
[ai, ai
Precisou de mim agora
Já arriei o meu cavalo, Sá
[Dona
Amanhã eu vou me embora

CARAVANA

O diário "Sun-Times", de Chicago, publicou que, durante um dia sem acidentes, registraram-se doze casos de morte em desastres...

*

Um camareiro julgado pelo Tribunal de Norwich, na Inglaterra, por ter aproveitado a morte do patrão para roubar 2.000 libras, soube durante o processo que o patrão havia deixado a êle, no testamento, a quantia de 10.000 libras...

*

Quando um dos passageiros de um ônibus suburbano de Londres alegou que não tinha dinheiro para pagar a passagem, o cobrador obrigou-o a vender as passagens e a gritar alto os nomes dos pontos em que o ônibus parava durante tôda a viagem. Explicou o cobrador que fôra da Marinha Mercante, onde a regra é fazer trabalhar os clandestinos pilhados a bordo. E a sua opinião é que a mesma regra deve prevalecer nos ônibus também...

*

O ministro de Transporte e Turismo da França declarou recentemente que estrangeiros gastam cada vez menos dinheiro na França, quando os franceses, que em número cada vez maior visitam outros países, estão gastando mais. A única solução, diz o ministro, é construir um mínimo de 1.000 hotéis com preços razoáveis e serviços noturnos.

*

O famoso fabricante de helicópteros, Frank Piasecki, um norte-americano de origem polonesa, propôs ao govêrno dos Estados Unidos a construção de uma série de aparelhos para o combate aos incêndios. Na opinião dêle, os corpos de bombeiros de cidades com numerosos arranhacéus devem ser equipados com uma frota de helicópteros. E se declarou pronto a construir os aparelhos experimentais para provar a sua eficiência no combate ao fogo.

*

No ano de 930 morreu, no Mosteiro de St. Amand, o monge Hugbald, autor de várias obras musicais. Entre outros, escreveu um poema, "Ecloga de calvia", no qual emite a opinião de que os mais famosos homens de Estado, sacerdotes, militares e civis, eram calvos. A obra fôra dedicada a Hatton, arcebispo de Nogueira. Essa opinião evidentemente, ainda não perdeu sua atualidade.

*

O Parlamento da Islândia aprovou uma Lei que obriga a participação dos escolares na Campanha de Reflorestamento.

CHARADAS

220. EPENTÉTICA — Pela FENDA na parede êle viu a PATUSCADA na casa do vizinho. 2, 3.

221. PARAGÓGICA — O menino queria comprar uma BOLA embora estivesse SEM DINHEIRO. 2, 3.

222. AFERÉTICA — Êle tomou CHIBÉ e logo em seguida lhe apareceu no corpo uma ERUPÇÃO CUTÂNEA. 4, 3.

OTANER. Rio.

Soluções do Problema N.º 1640

HORIZONTAIS: bom — côr — rótas — má — nos — Au — aru — ira — apressa — óca — oro — Ra — boi — ab — basta — lar — aia.

VERTICAIS: or — moa — cás — os — ama — tomemos — nua — araca — arara — upa — iso — ora — oba — bar — ita — ba — ai.

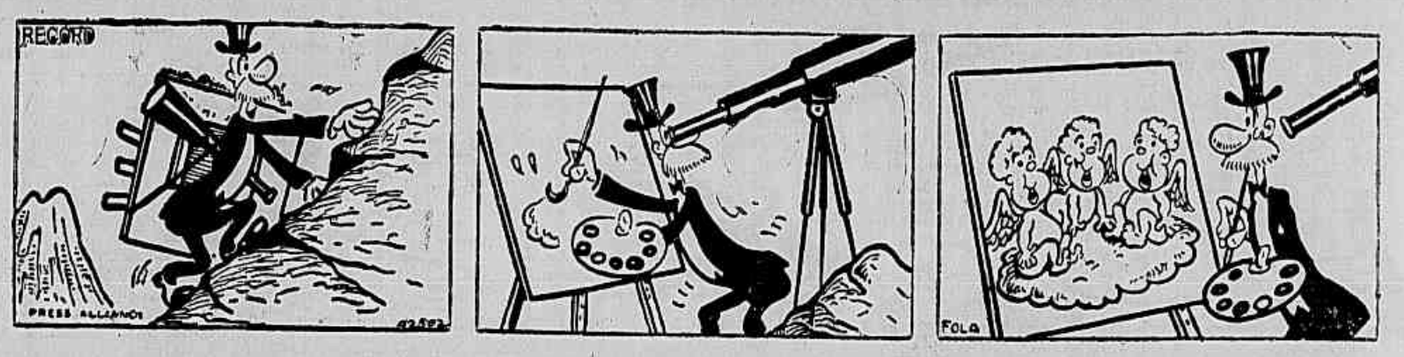
Soluções Das Charadas

N.º 217: saragoça. N.º 218: topada, paraná, danada. N.º 219: lamento.

HOMEM DE BORRACHA

POIS TALVEZ APRENDA O TAUQUE NUM DOS LIVROS QUE VAI LER! E FIQUE CERTO DE QUE TERA' TEMPO DE SOBRA PARA LER, OSCAR!
BORRACHA! MAS VOCÊ DEVIA ESTAR NO FUNDO DO LAGO!
VAMOS CAIR FORA! EU BEM DISSE QUE ISSO NÃO IA ACABAR BEM!
ANTES EU TIVESSE CONTINUADO COMO BATEDOR DE CARTEIRAS
CALMA, AMIGOS! QUE PRESSA E' ESSA? AINDA NEM FORAM APRESENTADOS AOS VEREADORES!
E VOCÊ TAMBEM, OSCAR. SENHORES, APRESENTO-LHES O TICO-TICO, O DEDOS LEVES, O MÃO FINA, O ZÉ CARECA, O PERIQUITO E O TONI CADILHO!
EU LOGO VI QUE NÃO PODERIAM SER MÁGICOS!
MESMO ASSIM, ÊLES LHES PODERIAM FAZER MAL... E MUITO! PERIQUITO, APERTE A MÃO DO OSCAR!
NÃO! NÃO FAÇA ISSO PERIQUITO! SOU SEU AMIGO!
SABEM PORQUE OSCAR ESTA' TREMENDO DE MEDO? PORQUE CADA UM DÊSSES GORILAS TEM UMA SUBSTÂNCIA VENENOSA NAS LUVAS, A QUAL MATA UMA PESSOA AO SIMPLES CONTACTO COM A PELE. OSCAR IA ATERRORIZA'-LOS PARA OBTER OS CINCO MILHÕES!
COMO DESCOBRIU TUDO?
VOCÊ DEIXOU A CAIXA COM O VENENO NO SALÃO DA CONVENÇÃO. EXAMINEI-A E DESCOBRI LOGO A SUA "MÁGICA"!
MAS AQUÊLE LIVRO DIZIA QUE ÊSTE VENENO NÃO PODIA SER DESCOBERTO QUANDO OS FEITICEIROS O USARAM HA' 500 ANOS! FUI ENGANADO!
QUEM MANDA VOCÊ ACREDITAR EM TUDO QUE VÊ?

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

AMBOS OS LUTADORES SE ENCONTRAM EM SEUS VESTIÁRIOS... EXAUSTOS MAS SEM QUALQUER ARRANHÃO... NA CONFUSÃO NADA SE SABE SÔBRE O JUIZ...
GRAÇAS A DEUS! ÊLE NOS TELEFONARA' LOGO!
AMEN.
DEPOIS DE UM BANHO FRIO, JOE VAI PROCURAR DIGGER...
AGUENTEM A MULTIDÃO!
DIGGER, VOCÊ É' UM GRANDE PUGILISTA. COMO SE SENTE?
BEM, OBRIGADO... FOI BONDADE SUA VIR VER-ME, JOE...
PENA QUE TENHAM PERDIDO... MAS DIGGER LUTOU BEM!
O MESMO LHE DIGO... MAS JOE LUTOU BEM!
B-204

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUITO BEM, MENINAS, MUITO BEM! VEJAMOS AGORA QUAL E' A MELHOR "ESTÁTUA"...
HUBBARD
GRAÇAS A DEUS QUE VOCÊ ME TIROU DAQUELA LOUCURA, EDDY!
SIM, CONNIE... POSSO IR VÊ-LA EM CASA?
VOCÊ ESTA' DESCLASSIFICADA, MISS. MOVEU-SE!
VOCÊ VENCEU, HONOR... E LEVA UM BEIJO!
OH, QUE BOM!
M82

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

EH, GARÇON! EU PEDI UM BIFE!
E EU LHE DEI, MOÇO!
MAS ONDE ESTA' O BIFE?
AI' EM SEU PRATO!
EM MEU PRATO? NÃO VEJO BIFE ALGUM!
ESTA' ATRÁS DA BATATA, SENHOR!
MAS QUE BATATA?
AQUELA QUE ESTA' AO LADO DO ASPARGO!
NÃO VEJO NENHUM ASPARGO!
NÃO VEJO ASPARGO?
EI, CHEFE! ESQUECEU O ASPARGO DO FREGUÊS!
E-58

BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS

EM Historietas Exclusivas PARA "A NOITE"

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

AGORA A FROTA VAI RETORNAR A SUA ALTURA PRIMITIVA, SENHORES DELEGADOS.
SR. VERTH, ÊSTE PROBLEMA E' MAIS URGENTE DO QUE PENSÁVAMOS!
TENHO QUE CHAMAR MEU PAIS, EM SEGUIDA!
QUANTOS "DISCOS"! E' IMPOSSÍVEL!
642

CANALETTO TIROU PROVA — Inscrito no "Prefeitura Municipal" em Companhia de SNOOKER, o Cavalo Canaletto Reaparecerá na Gávea, Vindo de Bôas Atuações em Cidade Jardim. Ontem, o Defensor do Stud Seabra Tirou Prova na Volta Fechada, Irigoyen "up", Marcando 135 2/5, com 105 2/5 os Últimos 1.600. Arrematou Bem e Formará Com Snooke Parelha Terrivel

NAS MÃOS DO CASTILLO:

"FORUM EMPACOU NA MILHA QUANDO FLOREAVA!"

M. Henrique Correu o Cavalo Com fé, Por Causa da Raia — Declarações do "Português" à Reportagem de A NOITE - Corre Muito na Grama Anormal

CRÔNICA DE TURFE

Marchant Completou Timão

Ouvimos algumas restrições à vitória de Timão, no "Derby", considerada decepcionante por alguns. Na realidade, o filho de Swallow Tail mostrou superioridade na turma, mas restou uma dúvida provocada por aquêles "laçaços" de Marchant depois da entrada da reta, quando Snooker o ameaçou de perto. O lance foi rápido, mas suficiente para arrefecer o entusiasmo que havia em tôrno do defensor de D. Zelia, ao qual se deseja ardentemente lobrigar o futuro sucessor de Adil, quando êste outro magnifico nacional deixar as pistas.

A carreira de domingo representou um triunfo extraordinário para o jóquei Marchant, que nesta feita teve papel decisivo no sucesso de sua montada. Realmente Timão não nos pareceu o mesmo que aqui estivera por ocasião do "Outono". Faltava-lhe alguma coisa, parecia menos disposto, tinha um "quê" indefinivel mas que conceitua o "estado". Em conclusão, não estava "no último furo" como se diz na linguagem do turfe. Por isso mesmo sua vitória adquire maior valor, e seu pilôto precisou usar de recursos mais apurados para chegar em primeiro ao espêlho. E êsses recursos se patentearam durante todo o percurso. Marchant correu uma grande carreira, sabendo exatamente onde estava o adversário. Logo na saída, procurou colocar o candidato à tríplice-coroa, quando todos esperavam que aguardasse no fundo do pelotão o instante de atropelar. Já na reta oposta, ia em sexto, para avançar nos 1.200 metros e igualar a linha de Everglade. Na curva, postou-se ao lado de Snooker, que vinha muito fácil por dentro. Ao nosso ver, foi na curva que êle ganhou a corrida. "Encaixotando" o competidor mais sério, tendo caminho livre por fora para atropelar, o campeão chileno usou a cabeça como só os grandes jóqueis sabem fazer. Na frente, Tôa não dava uma folga a Major, e os dois barravam o caminho de Snooker, que tinha por fora o Timão. Assim, no final da curva, quando Marchant fêz correr o favorito, Irigoyen não pôde acompanhá-lo como desejaria, aguardando talvez o desgarro de Major e Tôa, o que não sucedeu. Mal entrados na reta, Timão passou para a vanguarda, correu para a cêrca, pegou o melhor caminho e fugiu. Snooker teve que ser tirado um pouco para fora de Major e Tôa, atropelou, mas era tarde: Timão já estava com o páreo ganho. Nesse lance, repetimos Marchant decidiu a carreira. E nos metros finais, Timão corria mais do que o adversário. Ganhou firme o campeão, mas dando tudo.

BIAS

A corrida do Forum foi a grande surprêsa do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". Muito embora "pintasse" desde às primeiras apresentações, o tordilho não reunia ainda credenciais suficientes para figurar com sucesso ao lado de adversários tão categorizados, sobrepujando, inclusive, um pôtro da classe de Rocket, sem dúvida um dos melhores da geração.

Para o jóquei Manuel Henrique, contudo, a "performance" de Forum não esteve acima da expectativa. É que o filho de John Haig, na opinião do Manuel Henrique, corre muito na grama anormal. Tanto assim, que dirigiu o cavalo com fé, por causa do estado da pista.

.. Não Pôde Trabalhar a Distância

Manuel Henrique disse-nos na manhã de ontem:

— Infelizmente, o Forum não pôde trabalhar a distância para correr o Cruzeiro do Sul. É que "empacou" na altura dos 1 600 metros, negando-se a correr e tentando regressar ao "paddock".

— E na corrida? Em carreira, também, o Forum quis desgarrar, seguindo apra a cêrca externa, mas, imediatamente tratei de corrigi-la e o Forum me obedeceu.

Para o «Distrito Federal»

— Agora — concluiu Manuel Henrique — vamos tratar do Grande Prêmio "Distrito Federal". Forum entusiasmou a todos e poderá correr muito no Grande Prêmio Distrito Federal. Aliás, o Waldemar Costa nunca se enganou com êsse potro. Forum sempre foi considerado um dos melhores da geração pelo treinador.

a Rádio NACIONAL APRESENTA: Este MUNDO É UMA BOLA 5.as feiras às 12,05 Oferta de PARQUETINA A CERA QUE DÁ MAIS BRILHO, MAIS ECONOMIA E MAIS DURABILIDADE

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva com maros dos pêlos do rosto e verrugas — Queda de cabelo
DR. PIRES Prat. hosp Berlim. Paris. Viena. Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

JULIO DE AQUINO

Apresentamos abaixo, os exercicios comentados dos parelheiros inscritos para a reunião de amanhã:

1.º Páreo

FISICA, com J. Viana, vinde de mais distância, marcou para os derradeiros 1.000 metro, 69" 2/5, corendo firme. Todavia, essa égua não é anima que se empregue nos exercicios, — daí, ter sido a marca regular. Como se encontra em plena forma, acreditamos que continue a série de vitórias ora iniciada, pois tem capacidade para tal. Nyrza, com P. Souza, sem demonstrar muito boas condições de treino, trabalhou os 1.300 metros em 8", correndo regularmente; só como surprêsa é que acreditamos em suas possibilidades nesta prova

2.º Páreo

DOURADOS, com o A. G. Silva, trabalhou na manhã de terça-feira a distância de 1.00 metros e o fêz em perfeitas condições técnicas, registrando os cronógrafos a marca de 64'. Dourados se encontra muito bem e pode bisar seu feito anterior, quando surpreendeu a "cátedra". Refem, com A Nahid, trabalhou os 1.300 metros em 86", correndo regularmente". sua forma ainda não é das melhores, mas como a turma que vai enfrentar não é das das mais fortes, pode figurar na acrreira e até vencê-la.

3. Páreo

GUAIAFCO, com S. Henrique, trabalhou a semana passada a distância de 1.000 metros e registrou para êste percurso o tempo de 68" 2/5, correndo firme e deixando boa impressão Vai reaparecer com muita "chance" de vitória e numa turma algo camarada. Loro com um lad, sem demonstrar melhoras em em sua forma, registrou para seu exercicio na distância de 1.400 metros, o tempo de 100", correndo muito pouco. Pelo visto, nada deve pretender. Minopigro, com o E. Garcia, também não estêve muito superior no seu exercicio, registrando êste pupilo de C. Pereira a marca de 99" para os 1.400 metros, correndo um pouco melhor que aquêle rival. Hermond, com J. Silva + Hibernal, com P. Souza, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 96" 2/5. levando a melhor o pilotado de P. Souza que, no final dominou com facilidade o companheiro de box. Reaparece melhorado e com regular "chance" na carreira, onde a fôrça inconteste é o animal Jonbis, cujo exercicio nos escapou, por haver o mesmo sido procedido "no escuro".

4.º Páreo

CORONA, com Irigoyen, passou na manhã de sábado a distância de 1.000 metros em 66". correndo muito bem e demonstrando encontrar-se em perfeitas condições de preparo, vai correr muito e seus responsáveis estão algo esperançados em seu êxito Senda, com M. Henrique, muito suave trabalhou a distância de 1 500 metros, registrando o tempo de 102" com muitas sobras. Anda "tinindo" e se "bobearem" vai dar um susto nas rivais. Sêta, com A. G Silva, trabalhou os 1.600 metros em 105' 4/5, finalizando com ação apenas regular. Não apresentou grandes melhoras esta pupila de Carlos Cabral, que em sua derradeira apresentação deu um respeitável "banho" no públic apostador. Ghiza, com R. Maia, floreou únicamente a distância de 1.000 metros e o fêz na manhã de segunda-feira, registrando a marca de 66" com inteira facilidad.. Sua forma é perfeita e seu último compromisso não deve ser levado em conta, em face do estado precário da pista. Agora, em raia normal tomem cuidado com ela que é bem capaz de surpreender aos "sabidos". Lakmé com Baffica, sem deixa. boa impressão, registrou para o seu galope na distância de 1.400 metros o tempo de 94. Gluza lhe é muito superior.

6.º Páreo

JUMPER com G. Almeida, produziu um dos melhores exercicios para esta reunião, o pupilo de Iolanda Penha, registrou para seu exercicio na distância de 1 200 metros o tempo de 78", correndo muito bem e finalizando com ótima desenvoltura. E' um dos grandes competidores do páreo, caso, confirme sua esplêndida marca. Dux, com Ullôa, trabalhou os 1.200 metros em 82", correndo muito pouco e fazendo balda" durante tôda a reta de chegada. Não acreditamos. Sucesso, com S. Machado, produziu regular floreio, ao registrar para os 1.200 metros a marca de 79" 2/5, com ação firme. Volta em boas condições e, como azar, é dos melhores nesta oportunidade. Paladino, com Baffica, trabalhou os 1 400 metros em 95" correndo bem e agradando sua disposição final. Também volta em boas condições e acreditamos que, nesta nova apresentação, possa fazer sua a vitória. Encontra-se mais gordo e mais poupado nos floreios daí ser dos mais fortes competidores da carreira. Bagé com Lelé, registrou para os 1.200 metros o tempo de 80", correndo regularmente. Ainda não se entra em muito boas condições de preparo vai faltar uma corrida Donatério, com A. Marçal, passou os 1.200 metros em 80" correndo bem e agradando seu final. Está em boas condições e tomem cuidado com êle pois é um cavalo "sombrinha". Se for para a "espinha", a Pedra de Apregoação do Hipódromo demonstrará.

7.º Páreo

HIMETO, com um lad, passou os 1.600 metros em 109', correndo regularmente e sem nos convencer. Sua forma, no presente momento, é apenas regular. Boca Calada, com Castillo trabalhou na manhã de sábado os 1.200 metros em 79" correndo muito firme e nos parecendo que vinha de maior distância. Volta em perfeitas condições e, no nosso entender, pode fazer sua a vitória. Play Boy, com Nahid, registrou para seu galope na distância de 1 600 metros o tempo de 107" correndo firme mas sem grande desenvoltura nos metros finais. Apesar de não ser das melhores sua forma, poderá figurar em face da fraqueza dos competidores. El Mayor, com N. Pereira, traz 109" para êste compromisso, sem entusiasmar. Sua forma ainda não é das melhores.

BARRADO J. CARLINDO

Mas Major Continuará na Gávea

DISPUTARA OUTRAS PROVAS CLASSICAS — NÃO SENTIU O ESTIRÃO DO "DERBY" — ESTRANHOU A PISTA — ARTHUR ARAUJO COTADO

Vindos de Porto Alegre há poucos dias, os defensores do Stud Sisson eram olhados com pessimismo. Bem poucos acreditavam que fizessem qualquer coisa de bom. Faltava-lhes aclimatação perfeita e não conheciam a cancha, bastante diferente da do Moinhos de Vento.

Não tinham podido fazer trabalho forte nas distâncias dos páreos. Apenas, partidas suaves.

Entretanto, correram muito bem todos eles. Como se fossem velhos conhecidos da pista gaveana.

MAJOR CONTINUARA

Na quinta-feira, Mala Noche, quase deu um "batataço". No final atropelou com coragem e chegou a igualar com os da frente, dando impressão que ganharia. Entrou terceiro, agarrado com os dois da frente.

Domingo, o potro Jim Fox surpreendeu com magnifica vitória. Largou do "box" e com ligeiro atraso, mas foi descontando aos poucos a diferença, parecendo que já havia corrido na grama pesada. Depois da curva atropelou com violência, meteu-se entre Bar El Jebel e Beau Geste derrotando-os sem luta e com incrivel coragem resistiu à reação do último para ganhar por pescoço.

E Major não ficou aquem dos dois companheiros, portando-se muito bem no "Derby". Não ganhou porque não foi possivel, já que Tôa não lhe deu um momento de folga desde os 1.800 metros.

O filho de Maulen já havia corrido na Gávea no ano passado, chegando segundo para Ilex que teve de marcar 96 2/5 para a milha, na grama normal. Otima "performance", sem dúvida. Voltando ao sul firmou-se como dos melhores valores, ganhando vários clássicos. Mas, embora o cartas que trouxe, ninguém pensava que corresse tão bem principalmente naquele terreno anormal.

Que sua carreira agradou, não há dúvida alguma. Tanto que ficou decidido deixá-lo aqui na Gávea para disputar as futuras provas clássicas. Aí, mais aclimatado, poderá ser, mesmo, um adversário terrivel. O pano de amostra foi bem. Major, ainda ontem, compareceu à raia para exercício de saúde," mostrando-se alegre e bem disposto. Não sentiu o estirão do "Derby".

ESTRANHOU A GRAMA PESADA

Segundo seu treinador Rédetski, o filho de Maulen estranhou a grama pesada, razão pela qual cedeu ao ataque de Tôa nos 600 metros. Em raia normal teria dado trabalho para ser derrotado. Se o agarrassem, seria tê em cima, nos últimos metros.

ARAUJO COTADO

Mas, ao que soubemos, não agradou a atuação do jóquei Carlindo aos responsáveis pelo Stud Sisson. Tanto que é quasi certo ser "barrado" e regressar a Pôrto Alegre, ainda nesta semana, sob o pretexto de que precisam dêle lá, para montar os animais da casa inscritos. E se isso acontecer, o mais cotado para dirigir Major nos futuros compromissos na Gávea é o freio Arthur Araujo.

O filho de Maulen vai ser preparado para correr o "16 de Julho", no mês vindouro, comnetindo novamente com os melhores três anos.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 14,00 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Flamengá	58	R. Martins	5	A. Neves	1º para Glorialba	1300	90"2/5	A.P.	Anda bem e é a fôrça. Daí...
2—2 Fisica	50	S. França	6	A. Corrêa	1º para Bombêa	1500	102"1/5	A.E	Vai m. leve e pode assustar
3—3 Glorialba	54	A. Cardoso	4	S. Morales	2º para Flamengá	1300	90"2/5	A.P.	Corre bem na distância. Olho...
4 Diabrura	50	U. Cunha	1	C. Rosa	3º para Parma	1400	96"1/5	A.E.	Ap. regular. Como azar serve
4—5 Igaratá	54	D. P. Silva	3	F. Schneid.	3º para Flamengá	1300	90"2/5	A.P.	Bem melhor agora. C. vencer
6 Nyrza	52	G Almeida	2	Y. Penha	4º para Holanda	1000	63"2/5	A.U	Veloz, mas n. anda bem. Daí...

Pelo trabalho: FLAMENGA — Pelo retrospecto: FISICA — Pode estourar: IGARATA — Nossa indicada: FLAMENGA — Dupla 14.

2º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 3º 8.250,00 — LARGADA AS 14,30 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Dourados	56	A. G. Silva	3	A. Cardoso	1º para Garrancho	1300	89"2/5	A.P.	Venceu bem e é a fôrça novam.
2—2 Joliz	56	E. Castillo	5	M. Salles	6º para Jangol	1400	94"	A.P.	Atravessa soberba fase. P. gan.
3—3 Refem	54	J. Portilho	2	A. Neves	3º para Dourados	1300	89"2/5	A.P	Bem m. agora. Contam vencer
4—4 Garrancho	54	I. Pinheiro	1	E. Pereira	4º para Tripoli	1600	105"	A.M.	Vai com seu j. predileto. Olho
5 Fellow	56	U. Cunha	4	N. Pires	1º para Ike	1300	84"3/5	A.M.	Venceu bem e poderá repetir

Pelo trabalho: DOURADOS — Pelo retrospecto: JOLIZ — Pode estourar: GARRANCHO — Nosso indicado: DOURADOS. Dup. 14.

3º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 15,00 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Jombis	56	S. França	9	A. Corrêa	2º para Hivam	1500	104"1/5	A.P.	A fôrça destacada. Deve vencer
2 Picuhy	56	C. Calleri	8	D. Cassas	8º para Nautico	1300	87"1/5	A.P.	Fraco para o tropel. Dificil
2—3 Jimmy	56	U. Cunha	1	C. Ribeiro	14º para Oruro	1200	74"4/5	A.L.	Reap. bem preparado. Olho
4 Guayasco	56	M. Henrique	4	S. D'Amore	6º para Sucesso	1400	90"	A.U.	Pouco deverá pretender. Dificil
3—5 Delfino	56	B. Marinho	10	F. Schneid.	5º para Hivam	1500	104"1/5	A.P.	Bem melhor agora. Boa poule
6 Positivo	56	L. Coelho	5	E. Coutinho	5º para Jumper	1400	91"	A.P.	Ap. regular. Como azar serve
7 Loro	56	W. Oliveira	3	A. Moreira	9º para Nautico	1300	87"1/5	A.P.	Outro que c. pouco. Dificil
4—8 Minopigro	56	C. Morgado	6	C. Pereira	7º para Kandy Boy	1500	95"3/5	A.L.	Vem de S. Paulo. Anda bem
9 Hermond	56	P. Souza	7	Y. Penha	10º para Nautico	1300	87"1/5	A.P.	Reap. melhorado. Tem chance
" Hibernal	56	J. Silva	2	Idem	8º para Salazar	1000	60"3/5	C.L.	Regula com o companheiro. Olho

Pelo trabalho: JOMBIS — Pelo retrospecto: HERMOND — Pode estourar: MINOPIGRO — Nosso indicado: JOMBIS — Dupla 14.

4º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"3/5 — PR: 1º 70.000,00; 2º 21.000,00; 3º 10.500,00 — LARGADA AS 15.30 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Ormandie	58	R. Martins	2	M. Souza	4º para Resina	1600	110"	A.P.	Soberba forma. Deve ganhar
2—2 Corona	54	F. Irigoyen	7	D. Ferreira	4º para Donaire	1600	101"3/5	G.P.	Trabalhou bem e contam vencer
3 Sêta	54	A. G. Silva	3	C. Cabral	5º para Ormandie	1300	87"2/5	A.P.	Apenas regular. C. azar serve
3—4 Ogivinha	50	J. Barros	1	W. Viana	3º para Ormandie	1300	87"2/5	A.P.	Vai leve e g. da milha. Daí...
5 Senda	54	B. Marinho	5	M. Salles	2º para Ormandie	1300	87"2/5	A.P.	Na r. sêca é perigosa. Olho
4—6 Ghiza	54	D. P. Silva	4	A. Morales	4º para Ormandie	1300	87"2/5	A.P.	Exercitou-se a cont. P. ganhar
" Lakmé	50	J. Baffica	6	Idem	5º para Enchanted	1400	95"	A.P.	A comp. está melhor. Daí...

Pelo trabalho: ORMANDIE — Pelo retrospecto: CORONA — Pode estourar: OGIVINHA — Nossa indicada: ORMANDIE — Dupla 12.

5º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00. (Betting) — LARG. AS 16,00:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Quetzal	60	W. Andrade	3	O. Andrade	5º para Brilhantina	1300	91"	A.P.	Esperam melhor corrida agora
2 Ouronegro	58	E. Castillo	9	N. Gomes	4º para Brilhantina	1300	91"	A.P.	Seu estado é regular. Bom azar
2—3 Holmio	60	G. Almeida	1	A. Cardoso	4º para Quetzal	1400	95"1/5	A.E.	Anda bem e poderá ganhar
4 Boussac	56	A. G. Silva	5	N. Pederson	4º para Aluete	1600	106"	A.P.	Qualquer dia explode. Olho
5 Patato	58	N. Pereira	10	C. Souza	6º para Energy	1500	97"1/5	A.U.	Pouco deverá almejar. Dificil
3—6 Stack	60	G. Silva	8	R. Barbosa	º para7 Elzorro	1500	102"	A.P.	Levam de "barbada". Olho
7 Tranja	54	I. Amaral	7	C. Rosa	3º para Aluête	1600	106"	A.P.	Fraca para o tropel. Dificil
8 G. Cooper	52	Não corre	4	G. Feijó	6º para Balsamo	1300	85"2/5	A.P.	Não correrá
4—9 Tremonti	60	Não corre	11	J. Atiânesi	9º para Elzorro	1500	102"	A.P.	Não correrá
10 Irônico	60	M. Henrique	6	A. Milano	2º para Brilhantina	1300	91"	A.P.	Estão lev. de "barbada". Olho
11 Tucumana	56	U. Cunha	2	G. Rodrig.	5º para Aluête	1600	106"	A.P.	Fraca para a turma. Dificil

Pelo trabalho: STACK — Pelo retrospecto: HOLMIO — Pode estourar: QUETZAL — Nosso indicado: HOLMIO — Dupla 23.

6º PAREO — 1.200 M — RECORDE: L'AMIRAL, 73"1/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00. (Betting) — AS 16,30 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Jumper	56	E. Castillo	2	Y. Penha	3º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	Volta muito bem. Poderá vencer
2 Bicudo	56	U. Cunha	10	C. Rosa	9º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	Apenas regular. Azar viável
3 Dux	56	J. Baffica	4	M. Souza	14º para Sinete	2000	122"4/5	A.P.	Reaparece com bom trab. Daí...
2—4 Kibar	56	A. Cardoso	9	S. Freitas	2º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	A fôrça e deverá ganhar
5 Sucesso	56	A. G. Silva	12	E. Morgado	6º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Corre mais na areia. Daí...
6 Paladino	56	R. Martins	11	E. Caminha	7º para C. Brejo	1300	83"1/5	A.P.	Pouco d. pretender. Dificil
3—7 Bagé	56	G. Almeida	14	A. Neves	8º para Jerry	1300	79"3/5	G.L.	Possue soberbo trabalho. Daí...
8 Sêca	54	J. Marchant	5	C. Cabral	2º para Suely	1200	81"	A.P.	Outra que v. bem. Pode vencer
9 Condor	56	C. Calleri	13	N. Figueig.	5º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	Fraco para a turma. Dificil
10 Donatário	56	W. Andrade	3	J. W. Viana	7º para Dark Boy	1400	89"	A.P.	Ap. regular. Mas tenham cuid.
4—11 Deserto	56	B. Ribeiro	8	B. Ribeiro	7º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	Levam de "barbada". Será?
12 Sal Amargo	56	Não corre	1	P. Campos	6º para Haralem	1500	94"	A.L.	Não correrá
13 Asia	54	C. Paranhos	6	O. Pereira	4º para Suely	1200	81"	A.P.	Bastante veloz e poderá assustar
14 Arangá	56	Não corre	7	W. Oliveira	6º para Nuria	1400	86"2/5	A.P.	Não correrá

Pelo trabalho: JUMPER — Pelo retrospecto: KIBAR — Pode estourar: BAGÉ — Nosso indicado: KIBAR — Dupla 12.

7º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — AS 17,00 HS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Revoltado	52	N. Pereira	4	R. Barbosa	1º para M. Vernon	1900	127"	A.M.	Venceu m. bem e poderá repetir
2 Broad. Bill	52	A. Caceres	6	M. Canejo	4º para Revoltado	1900	127"	A.M.	Reaparece com fracos exercicios
2—3 Oldemburg	54	B. Marinho	3	M. Salles	6º para Mimosa	1400	88"2/5	A.U.	Volta na conta. Poderá ganhar
4 Lafogata	58	R. Martins	2	E. Caminha	9º para Zombadora	1300	88"4/5	A.P.	Apr. melhoras e tem chance
5 Himeto	52	Não corre	11	N. Pires	7º para M. Vernon	1500	97"	A.P.	Não correrá
3—6 Boca Calada	56	E. Castillo	8	A. Cardoso	7º para Zig-Zag	1800	114"	A.L.	Turma do seu agrado. Daí...
7 G. Sanders	52	I. Amaral	9	A. Corrêa	5º para Zombadora	1300	88"4/5	A.P.	Veloz mas o tropel é forte
8 M. Vernon	60	H. Lima	6	J. Lourenço	2º para Revoltado	1900	127"	A.M.	Est. levando de "barbada". Olho
4—9 Notello	54	G Almeida	10	G. Feijó	2º para Demite	1500	104"1/5	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
10 Play Boy	56	J. Marchant	7	A. Neves	7º para Cabanel	1900	123"3/5	A.M.	Reaparece em soberba forma
11 El Mayor	58	A. Cardoso	1	C. Ferreira	5º para Lafogata	1600	107"2/5	A.P.	Seu estado é regular. Daí...

Pelo trabalho: OLDEMBURG — Pelo retrospecto: PLAY BOY — Pode estourar: REVOLTADO — Nosso indicado: P. BOY. Dup. 24.

PROGRAMAS

SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — às 13,40 — 1.600 m — CR$ 75.000,00:

kg
1—1 La Ballerina, A. Baf. 51
2—2 Mas-Tua, M. Silva.. 57
3—3 Diadema, G. Silva... 55
4—4 Bellatre, D. P. Silva 59
5 Galúta, A. G. Silva. 51

2º PAREO — às 14,05 — 1.400 m — CR$ 75.000,00:

kg
1—1 Lalio, L. Diaz....... 55
2—2 Buoyant, B. Marinho 55
3—3 Rigoleto, O. Ulloa... 55
4 Arrecife, A. Araujo.. 55
4—5 Rugendas, F. Irigoyen 57
6 Horban, N. Pereira... 55

3º PAREO — às 14,30 — 1.000 m — (grama) — CR$ 65.000,00:

kg
1—1 Colette, M. Silva.... 54
2—2 Justicia, A. Moura... 54
3 Jasione, U. Cunha... 54
4 Igarapava, O. Macedo 54
4—5 Creusa, P. Labre.... 54
6 Inagua, E. Castillo... 54

4º PAREO — às 15,00 — 1.500 m — CR$ 50.000,00 — (grama):

kg
1—1 Ike, R. Martins...... 56
2 Firebolt, W. Andrade. 58
2—3 Tucano, B. Marinho.. 56
4 Meteoro, M. Silva... 58
3—5 Bily, D. P. Silva.... 56
6 Balcuri, M. Henrique. 56
4—7 Quartzo, O. Ulloa.... 58
" Gin Fizz, M. Silva.... 56

5º PAREO — às 15.30 — 1.000 m — (rama) — CR$... 65.000,00:

kg
1—1 Brachetto, R. Garcia.. 54
2 Relatório M. Henriq. 54
2—3 Murano, C. Diaz...... 54
4 Jasmino, B. Marinho. 54
3—5 Swami, O. Ulloa..... 54
6 Janali M. Silva..... 54
4—7 Tirafogo, G. Silva.... 54
8 Ciano, A. G. Silva... 54

6º PAREO — às 16,00 — 1.300 m (grama) — CR$.... 70.000,00 — (Betting):

kg
1—1 Florença, A. Reis..... 52
2 Ipoméa, M. Silva...... 55
2—3 Mala Noche, I. Carl.. 55
4 D. Preto, A. Araujo. 55
5 Malonese, A. Nahid.. 55
3—6 Acquavit, F. Irigoyen. 55
7 Ingarana, B. Marinho. 55
8 Rainete, P. Labre..... 55
4—9 M. Bagcense, E. Cast. 55
10 Bas Bleu D. P. Silva 55
11 Alusiva, C. Morgado. 55

7º PAREO — às 16,30 — 1.400 m — (grama) — CR$ 65.000,00 — (Betting):

kg
1—1 F. Love, E. Castillo. 56
" Oruro, L. Mezaros... 56
2 Lapacho, L. Diaz.... 56
2—3 Astro D. P. Silva.... 56
4 Dark Boy, J. Lopes.... 56
5 Condor, C. Calleri.... 52
3—6 Romanelo, A. G. Silva 56
7 Guerreiro, A. Araujo. 56
8 Thebas, F. Irigoyen... 54
4—9 Jerry, A. Cardoso.... 56
10 Bambinal, M. Silva... 56
11 Haralem, R. Garcia... 56

8º PAREO — às 17,00 — 1.600 m — CR$ 50.000,00 — (Betting):

kg
1—1 Quiroga, J. Portilho. 60
" Pandeiro, J. Ramos.... 58
2 Balsamo, J. Baffica... 54
2—3 Aboy, A. Cardoso.... 60
4 Hyl Hirundo, XX.... 52
5 Merci C. Calleri...... 58
6 Cartago, A. Castro... 54
3—7 Spitfireson, L. Diaz.. 60
8 Elzorro, J. Barros..... 52
9 B. Prince, A.G. Silva 58
" Marmid, deve correr.. 58
4-10 Impulsivo, U. Cunha. 58
11 Tio Pepito, P. Labre.. 58
12 Bolonha R. Garcia... 54
" B. Súky, H. Vasconc. 52

DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — às 13,40 — 1.000 m — CR$ 65.000,00:

kg
1—1 Urgencia, J. Marchant 54
2 Raja, G. Almeida..... 54
2—3 Serrania, O. Ulloa... 54
4 Revolução, L. P. Silva 54
3—5 Sertania, G. Silva.... 54
6 Citera, A. G. Silva... 54
4—7 Orsinia, L. Diaz..... 54
8 Fiaia, M. Silva....... 54
" Cirenaica, E. Castillo. 54

2º PAREO — às 14.05 — 1.200 m — CR$ 70.000,00:

kg
1—1 Cinamomo, A. Port.. 54
2—2 Silvino, G. Silva..... 54
3 Addio D. P. Silva.... 54
3—4 Itapagé, G. Almeida.. 54
" Rubirosa, A. Reis..... 54
4—5 Salerno, O. Ulloa..... 54
6 Repique, M. Silva..... 54

3º PAREO — às 14.30 — 1.400 m — CR$ 55.000,00:

kg
1—1 Tabuada, E. Castillo.. 54
" Palafrem M. Henrique 58
2—2 Regalo, J. Marchant.. 52
3 Next, M. Silva....... 56
3—4 Scollops, A. Araujo.. 60
5 Cunhambebe, H. Vasc. 52
4—6 Erônico, J. Baffica... 56
7 Tripoli, B. Marinho... 52

4º PAREO — às 15,00 — 1.000 m — CR$ 70.000,00:

kg
1—1 Cadilho, M. Silva..... 56
" Q. Borba, A. Port.... 56
2—2 Dourando, B. Marinho 56
3 C. do Brejo, D. Mor.. 56
3—4 Quimper, J. Baffica... 56
5 Capurro, G. Silva..... 56
6 Astro, D. P. Silva.... 52
4—7 Romanelo A. G. Silva 52
8 Quimbar, O. Ulloa..... 56
" Quefir, A. Caceres.... 56

5º PAREO — às 15.30 — 1.200 m — CR$ 70.000,00:

kg
1—1 Bergère, M. Silva..... 54
2 Carven, U. Cunha..... 54
2—3 Sinfonia, O. Ulloa.... 54
4 Uê W. Andrade...... 54
3—5 Kuty, J. Portilho.... 54
6 Inkissi, A. G. Silva... 54
4—7 Arancina, D. P. Silva 54
8 Illora, S. Castillo..... 54
9 Jamburana, G. Alm.. 54

6º PAREO — às 16,00 — 1.300 m — CR$ 70.000,00 — (Betting):

kg
1—1 Tino, J. Marchant.... 55
" Tanos, A. G. Silva... 55
2 Historico, G. Almeida. 55
2—3 Blondel, M. Silva.... 55
4 Sir Toby, B. Marinho. 55
5 Gable, O. Ulloa....... 55
3—6 Desplante, J. Baffica. 55
7 Efebo, C. Calleri..... 55
8 Argumento C. Morg.. 55
4—9 Blasé, D. P. Silva.... 55
10 Cimbronasso, G. Silva 55
11 Onorio, XX 55

7º PAREO — Grande Prêmio Prefeitura Municipal" — às 16,30 horas — 2.000 metros — CR$ 200.000,00 — (Betting):

kg
1—1 Snooker, F. Irigoyen. 52
" Canaletto, XX 55
2 Luarzinho XX 55
2—3 Courageuse, D.P. Silva 53
4 Cadi, A. Portilho..... 55
5 Inhanduhy, E. Castillo 55
7 Fanfan, B. Marinho... 53
" Bomba H, M. Henriq. 56
4—8 Roleta, O. Ulloa...... 50
9 Mister Rio, G. Silva.. 55
" Rumbo W. Mazola.... 58

8º PAREO — às 17.00 — 1.500 m — CR$ 50.000,00 — (Betting):

kg
1—1 Pan, R. Filho........ 54
" Johil, G. Silva....... 60
2 Descuido, A. Cardoso. 59
2—3 Badurbin, E. Castillo. 54
4 Zombadora, XX 54
5 El Chelque J. Barros. 52
3—6 G. da Serra, M. Henr. 56
7 Sepoy, J. Marchant.. 58
" Piratini, J. Baffica... 54
4—8 Maypú, M. Silva..... 52
9 Jamegão, D. Moreno.. 52
" Comandulo, R. Mart. 60

CORTES E CONQUISTAS

ESTÃO SENDO JULGADOS OS CRAQUES DO AMERICA

PLÁCIDO COMEÇOU A TAREFA DE OBSERVAÇÃO — UM TIME PARA SER CAMPEÃO — A DEFESA NÃO DÁ TRABALHO — AGNELO, O MELHOR RESERVA — O TRABALHO COM O MEIA ESQUERDA DAVID — DEFEITOS QUE SERÃO IMEDIATAMENTE ATACADOS

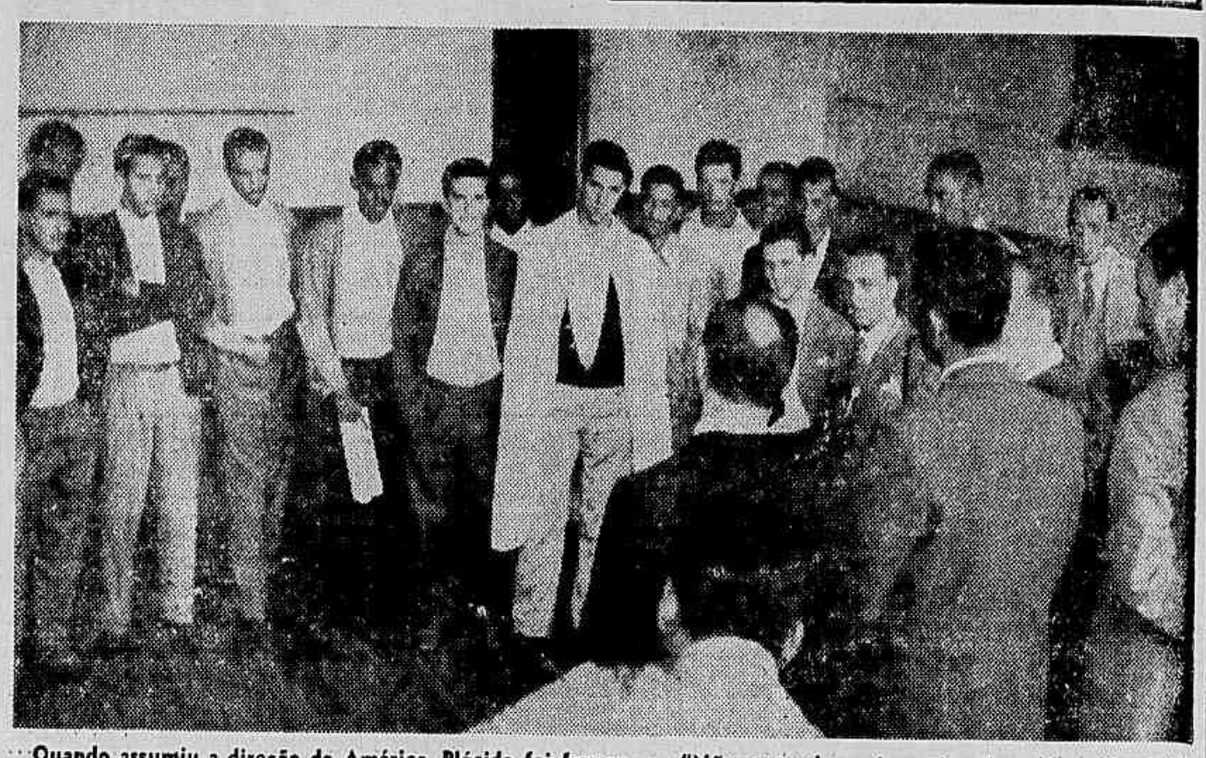
(TEXTO E FOTOS DE ORLANDO ABREU E ARQUIVO)

O terceiro deste trio é o reserva mais cotado do América. Agnelo, pau de tôda obra

A NOITE
Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de junho de 1956

Plácido Monsores acaba de estrear na direção da equipe do América. Depois de um período de apresentação e contato o ex-preparador do Madureira começou a fase de treinamento e estudos, culminada com a temporada dos rubros em Ilhéus. Somente agora Plácido tira suas primeiras conclusões mas alerta que ainda é cedo para admitir soluções dos diferentes problemas da equipe. Uma coisa está patenteada e resolvida. O bloco defensivo atende às necessidades do conjunto e não deverá preocupar na temporada oficial de 1956.

Por outro lado o ataque perdeu quase tudo com a exclusão de Alarcon, batendo-se o América por encontrar um homem solução para a meia esquerda, voltando a aproveitar Alarcon na meia direita. Até agora nada de positivo conseguiram os responsáveis pela equipe vice-campeã carioca. Alvinho seria uma grata notícia se o problema não estivesse a exigir solução imediata. Alvinho trocou São Januário por Campos Sales mas não logrou ainda atingir sua melhor forma. Está gordo e não pôde representar seu papel dentro do rítmo da equipe. Nese ponto, aliás, está a maior deficiência do quadro. Sem um homem tipo Alarcon, dificilmente os manobreiros da vanguarda conseguem êxito nas tentativas infiltradoras. Dá-se então o maior drama do time. Desamparada a vanguarda, tôda a equipe sente dificuldade em dominar o jôgo e tomar a iniciativa das jogadas. Fica então por conta da defesa a responsabilidade de sustentar uma partida. Pompéia é um homem de confiança. Rubens dificilmente encontrará quem o supere na posição, dentro do futebol carioca. Edson é outro ponto que não preocupa. Hélio marca com seriedade e dêle sai sempre a jogada simplificada. Por conta de Osvaldinho o serviço de cobertura na área, o que é executado com a categoria do centro médio. A Ivan sobra o trabalho de menor responsabilidade na defesa mas de enorme importância para o ataque. E também Ivan, sente a falta de um companheiro que com êle divida o serviço de meia cancha.

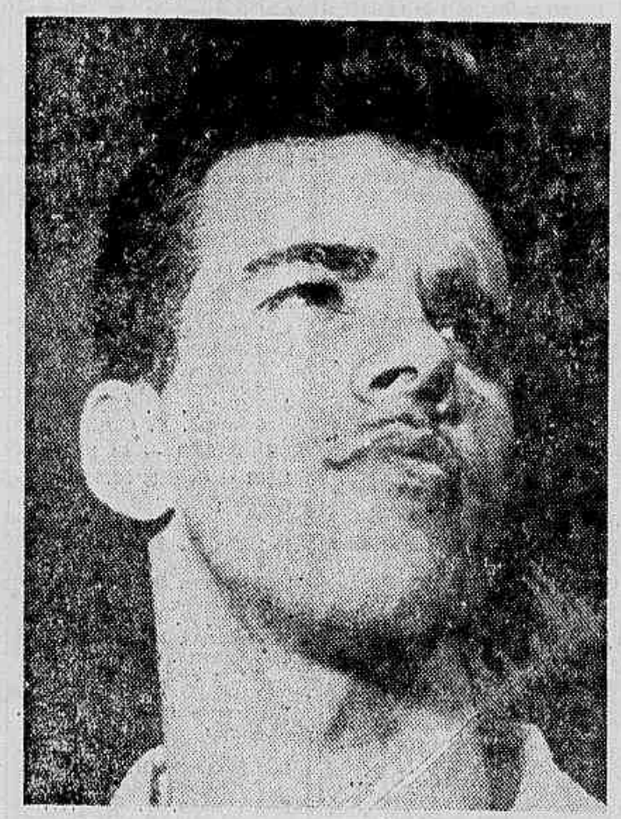


Quando assumiu a direção do América, Plácido foi franco. — "Não pretendo ensinar ninguém a jogar futebol!"

Depois de dez anos no Madureira nada poderia acontecer de melhor a Plácido Monsores que o retôrno ao América

O treinador não esconde. A oportunidade de atuar em Ilhéus, serviu para os primeiros estudos referentes aos problemas da equipe. Não é segrêdo que ao novo preparador foi entregue pela diretoria do América a tarefa de apontar os defeitos do time, sugerir reforços e resolver dispensas. E Plácido fará isso. Não já, quando apenas assistiu duas partidas amistosas, admitindo que certos jogadores não podem ser julgados por duas apresentações. Mas haverá cortes no América. Cortes e conquistas, algumas até ousadas. Os rubros não estão satisfeitos apenas com os dois vice campeonatos conseguidos em 54 e 55. Querem mais, muito mais e um campeonato só se consegue com uma equipe coêsa, sem pontos negativos e com uma reserva à altura dos titulares. Plácido observou que sua defesa está bem mas também não deixou de observar que Alarcon faz por demais falta ao conjunto. Plácido trabalha com David em quem deposita enorme confiança, já que foi um jogador por êle lançado no Madureira. David seria uma solução, caso levante a cabeça em Campos Sales. Com isso Alarcon poderia ir à frente despreocupadamente. Não só entre os titulares se concentrará o trabalho do técnico. Os reservas merecerão os cuidados necessários. O mais cotado de todos é o jogador Agnelo, porque é útil em qualquer posição da defesa com a mesma eficiência. Antes, porém, o América terá um problema. É que alguns "cobras" do time terão seus compromissos terminados justamente êste mês. Um problema para a diretoria que não admite perder o concurso de nenhum titular. Enquanto isso o trabalho de Plácido prossegue tranquilamente. Atenção sôbre Romeiro, que está jogando de costas para o gol. Atenção sôbre Canário, que está fugindo da área. Atenção sôbre um conjunto que pretende o título de 56.

Alvinho foi contratado em face de um problema imediato. Continua gordo e o América não pode esperar



Os defeitos na equipe estão sendo observados. Um exemplo já anotado. Romeiro está jogando de costas para o gol

SACO de GATOS

Theo Drummond

★ GLOBE-TROTTERS

DIDI e Zózimo foram convidados prá integrar a delegação dos Globe-Trotters que vai se exibir dia 8 no Rio. A direção dos Globe-Trotters ficou muito impressionada com as notícias da imprensa comentando as palhaçadas dos dois no jogo com a Inglaterra, quando fizeram dois penalties contra, pegando a bola com a mão, dentro da área.

★ A VIAGEM

A Confederação Brasileira de Volei foi ao Catete pedir 3 e meio milhões prá levar suas equipes até Paris. 1 e meio milhões se destinam ao transporte de 24 jogadores, 16 paredros e 8 convidados. O outro milhão e meio está destinado à compra de perfumes prá revenda, rápido.

★ DETALHES

O jôgo América do Rio x Ilhéus teve características deliciosas. No segundo tempo, por exemplo, diante do mal estar sentido pelo juiz da peleja, substituiu-a no apito um torcedor que, à primeira risada de Leônidas diante de uma bobagem do "árbitro", ameaçou-o de marcar naquele instante um penalty contra os rubros e acabarar o jôgo. Outro detalhe: em Ilhéus, uma arquibancada custa 150 cruzeiros e como não há cadeira nem banco e o torcedor fica em pé — os moradores da referida cidade chamam a localidade de "empé-bancada".

★ PEGA

PAULO Guapyassú tem um barco de dois cavalos e mora na Ilha do Governador. Aos domingos pela manhã bota o motor a funcionar e sai para o passeio. Num domingo deste Guapy vinha o a certa altura emparelhou com uma iole a oito de um dos nossos clubes náuticos. Então, cheios de brio, os rapazes começaram a remar com mais fôrça, tentando passar pelo barquinho — o que só o conseguiram depois de uma luta ingente que durou mais de dez minutos. Tão logo passaram, os remadores começaram a vaiar o Paulo Guapyassú que, sem perder a acalma, berrou prá êles: "Puderal Eu aqui só tenho dois cavalos!"

★ PRECAUÇÃO

"Se o Botafogo estivesse no Rio eu proibia os jogadores de sairem das dependências do clube até tudo serenar!" — dizia Carlito Rocha numa roda de alvinegros. E ante à expectativa geral esclarecia: "Com êsse quebra-quebra dos bondes sabe lá o que poderia suceder com o Juvenal, Bob, Pereyra Natero e outros?"

★ RAPTOS

ULTIMAMENTE a imprensa tem noticiado o desaparecimento de pessoas do sexo frágil — deixando a opinião pública em suspenso e colocando a Polícia em intensa atividade. Aproveitamos, portanto, a nossa Seção, para fazer um apêlo ao público em geral: alguém pode nos dar notícias da Portuguesa?

Parece Mentira: — O Maneca Está Livre e Até Agora o Botafogo Ainda Não o Contratou!

Torcedores apaixonados do futebol carioca, ao lerem nos jornais que ninguém sabia por onde andava a Portuguêsa, reuniram-se no centro da cidade para comemorar o desaparecimento — o momento em que nosso fotógrafo exclusivo, Arlovaldo Figueiredo, fixou o flagrante acima

★ CONFUSÃO

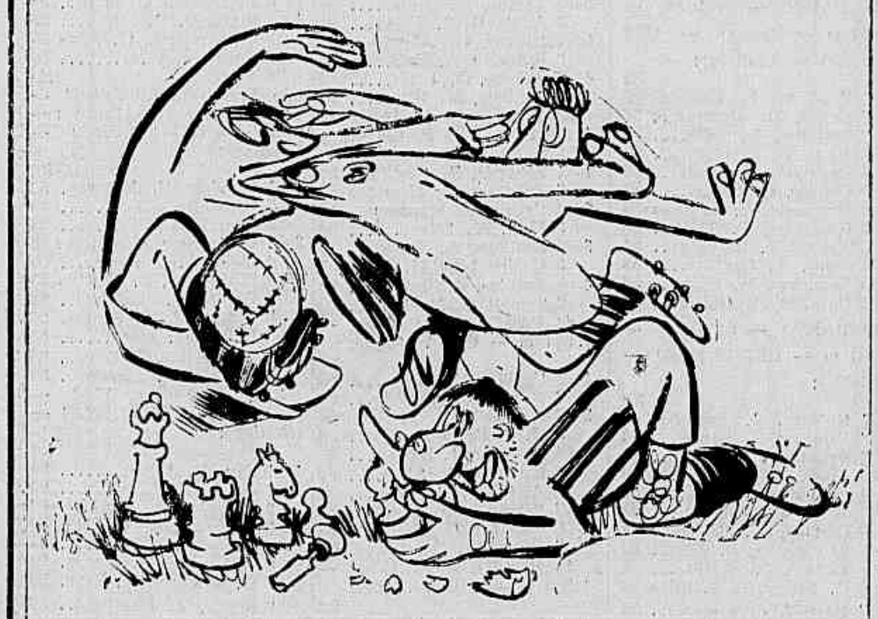
E lendo no jornal a escalação do time do Vasco no último jogo na Espanha aquela senhora torcedora cruzmaltina estranhou: "O' raios! Afinal de contas êsse rapaz se chama Vavá ou Babá?"

★ EXCLAMAÇÃO

E como dizia aquele engraxate vascaino: "Todo mundo se suicida. Só quem não se suicida é o Flávio Costa!"

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ



Durante o tempo todo que durou o prélio, êle fêz um "bom jôgo"...